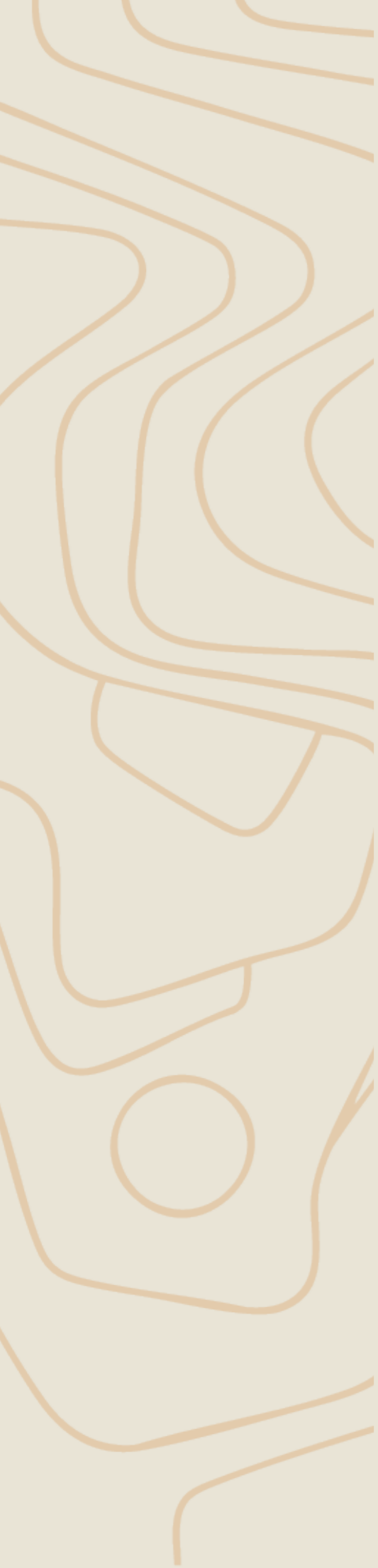


Relatório Anual  
2025



Relatório Anual  
2025



Joseph Yacoub Safra

(1938-2020)

# Grupo J. Safra no Brasil

Banco Safra S.A.

Banco J. Safra S.A.

Safra Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

Banco Safra (Cayman Islands) Limited.

Safra Asset Management Ltda.

Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda.

Safra Vida e Previdência S.A.

Safra Seguros Gerais S.A.

Sercom Comércio e Serviços Ltda.

SIP Corretora de Seguros Ltda.

Safra Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Safra DTVM Ltda.

J. Safra Assessoria Financeira Soc. Unip. Ltda.

Safra Asset CTVM S.A.

Safra Sociedade de Crédito Direto S.A.

Consórcio Alfa de Administração S.A.

Alfa Holdings S.A.

Corumbal Participações e Administração Ltda.

FASA Participações

BAI Participações

Financeira Alfa S.A.

Banco Alfa S.A.

Alfa Previdência e Vida S.A.

Alfa Seguradora S.A.

Banco Alfa de Investimento S.A.

Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários

BRI Participações Ltda.

Banco Safra S.A., Luxembourg Branch

Banco Safra S.A., Cayman Branch

# Grupo J. Safra

## Experiência global

A marca Safra reconhecida mundialmente pela tradição, segurança e pela gestão conservadora de seus negócios, está presente nos Estados Unidos, Caribe, América Latina, Europa, Oriente Médio e Ásia.



Grupo J. Safra

**R\$ 3,1 trilhões**

Gestão de recursos de terceiros <sup>(2)</sup>

Banco Safra S.A.

**4º maior**

Banco Privado Nacional <sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> De acordo com o balanço consolidado de 31.12.2025 por ativos totais.

<sup>(2)</sup> Valores agregados. Entidades do grupo independentes. Posição de 31.12.2025. Inclui dados relativos ao Saxo Bank, cuja aquisição foi aprovada em março de 2026.

# Índice

<b>Palavra do Presidente</b> .....	8
<b>Contexto macroeconômico</b> .....	14
Economia internacional .....	15
Economia brasileira .....	17
<b>Banco Safra</b> .....	24
Quem Somos .....	26
O jeito Safra de fazer negócios .....	27
Desempenho .....	30
Principais indicadores .....	31
<i>Ratings</i> .....	35
Gestão de risco e capital .....	36
Gestão dos riscos social, ambiental e climático (RSAC) .....	38
Governança .....	40
Governança de ESG .....	41
Programa de Compliance .....	42
Filantropia e cultura .....	43
Pessoas .....	44
Clientes .....	46
Ouvidoria .....	46
Inteligência Artificial .....	47

<b>Demonstrações contábeis</b> .....	48
Balanço Patrimonial .....	50
Demonstração do Resultado .....	52
Demonstração do Resultado Abrangente .....	53
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	54
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	55
Demonstração do Valor Adicionado .....	57
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 .....	58
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas .....	139
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria .....	144
<b>Rede de agências</b> .....	146
<b>Banco Safra S.A. - Administração</b> .....	150

# Palavra do Presidente



# Palavra do Presidente

O Banco Safra é um dos principais conglomerados financeiros do Brasil e faz parte do Grupo J. Safra, fundado por Joseph Safra. Somos reconhecidos por nossos clientes pela solidez e segurança na gestão de seus recursos e por financiar, com seriedade, setores essenciais da economia.

O ano de 2025 foi marcado por decisões estratégicas e avanços relevantes para o Banco Safra, sustentados por planejamento, disciplina e uma atuação consistente em todos os seus segmentos.

O Banco Safra manteve níveis elevados de capital, liquidez e provisionamento, preservando a segurança e a confiança que sustentam seu relacionamento histórico com os clientes. O resultado foi um desempenho sólido, mesmo em um cenário econômico desafiador.

No âmbito global, o Grupo J. Safra reforçou sua presença internacional com a aquisição de participação relevante no Saxo Bank, ampliando sua base de ativos para US\$ 566 bilhões em 31 de dezembro de 2025. No Brasil, o banco seguiu investindo em infraestrutura, tecnologia e inteligência artificial, sempre com uma gestão conservadora e foco no longo prazo.

A integração da Guide Investimentos foi concluída com sucesso, fortalecendo a atuação nos segmentos de wealth management, corretora institucional, asset management e assessoria de investimentos.

O banco apresentou resultados consistentes no atendimento a empresas de todos os portes, ampliou sua presença no agronegócio e evoluiu o modelo de varejo. O modelo One Stop Shop, que reuniu soluções físicas, digitais e financeiras envolvendo Safrapay, e o avanço em soluções setoriais reforçaram essa abordagem. O segmento também avançou em soluções customizadas para setores estratégicos, como Franquias, Saúde, Cartórios e B2B.

No mercado de capitais, o Banco J. Safra atuou de forma relevante em operações de crédito privado, fusões e aquisições, consolidando seu papel como assessor de confiança em transações estratégicas. A área de Debt Capital Markets teve participação destacada nas principais emissões do mercado local.

O Safra Wealth Management manteve trajetória de crescimento, superando R\$ 300 bilhões em ativos sob gestão, com lançamentos relevantes como a Carteira Smart Safra e a Conta Safra First. As corretoras seguiram em expansão, com cobertura crescente na América Latina, apoiadas por uma área de Equity Research reconhecida pela qualidade de suas análises.

Eventos institucionais como o J. Safra Macro Day, o Safra Invest Day, a J. Safra Investment Conference e o Safra Artificial Intelligence Investment Day reforçaram a relevância do banco junto a clientes e ao mercado.

A Safra Asset Management foi reconhecida pelo mercado pela excelência em gestão de fundos de ações e de previdência voltados aos clientes de alta renda, refletindo a consistência da estratégia e da execução do segmento.

Também nos destacamos no desenvolvimento de produtos de investimento ligados a empresas e índices do universo de inteligência artificial, tema que acreditamos ser o vetor de crescimento da economia global para os próximos anos.

O Safra Invest consolidou-se como a terceira maior rede de assessoria de investimentos do Brasil, com mais de 200 escritórios em 21 estados.

Com a Safra Financeira, avançamos no segmento de financiamento de veículos, com ganhos de eficiência e expansão do portfólio após a aquisição do Banco Alfa e da plataforma Autocerto.

Os investimentos contínuos em tecnologia, inteligência artificial e eficiência operacional mantiveram o índice de eficiência do banco em patamares extremamente positivos. O lançamento do AI Safra Investor é uma prova de como acreditamos na integração entre tecnologia avançada e aconselhamento humano qualificado.

O compromisso com práticas ESG e com a preservação da cultura brasileira permaneceu como pilar institucional, com inúmeras contribuições com a cultura e a sociedade, através do Instituto Cultural J. Safra, com destaque para a publicação dedicada ao Museu de Arte Indígena de Curitiba, a 43ª edição da nossa Coleção Museus Brasileiros.

E 2026 será um ano marcante para o Grupo J. Safra. Celebraremos 185 anos de história. Seguiremos honrando esse legado com responsabilidade, solidez e foco na construção de valor de longo prazo para clientes, colaboradores e para a sociedade.

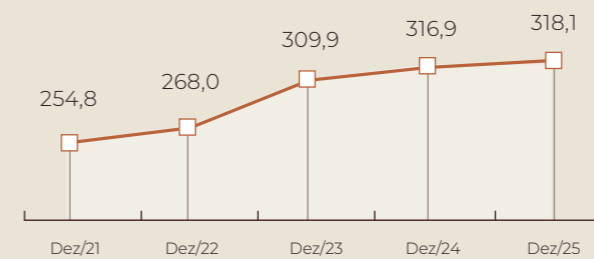
Alberto Monteiro  
Diretor-presidente

185  
ANOS

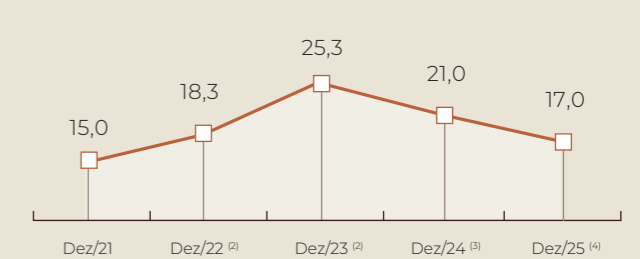
# Principais números

R\$ bilhões

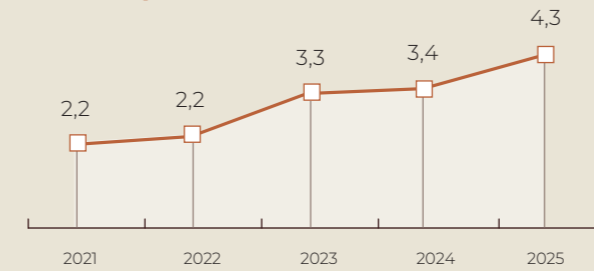
**Total de ativos**



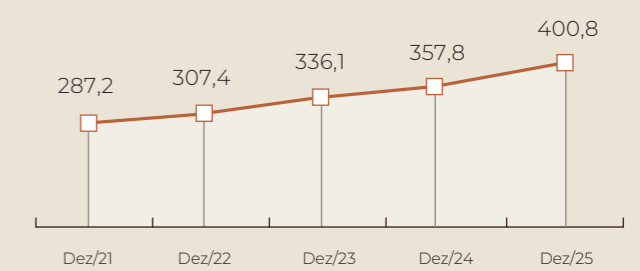
**Patrimônio líquido<sup>(1)</sup>**



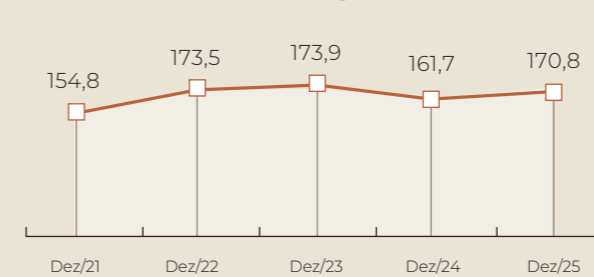
**Lucro líquido<sup>(1)</sup>**



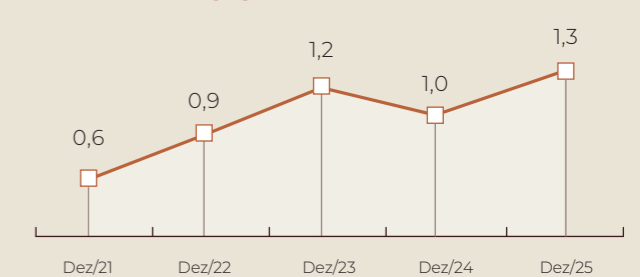
**Recursos captados e administrados**



**Carteira de crédito expandida**



**NPL 90 dias (%)**



<sup>(1)</sup> Atribuível aos acionistas controladores. <sup>(2)</sup> Em 09.03.23, foi aprovado pelo Bacen aumento de capital de R\$ 7,4 bilhões. Deste montante, R\$ 2,0 bilhões já estavam integralizados em Dez. 22. <sup>(3)</sup> Em AGE de 19.07.24, foi deliberada a redução de capital social do Banco Safra no montante de R\$ 6,2 bilhões, já contemplada em Dez. 24. <sup>(4)</sup> Contempla aumento de capital de R\$ 2,7 bilhões e pagamento de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 11,1 bilhões.

# Contexto macroeconômico



## Economia internacional

Em 2025, a economia internacional foi marcada por movimentos distintos entre as principais regiões. Nos Estados Unidos, a atividade sofreu oscilações devido às mudanças nas políticas econômica, comercial e migratória. O aumento das tarifas de importação no início do ano elevou custos, pressionou expectativas de inflação e contribuiu para a desvalorização do dólar. O PIB alterou entre contração no primeiro trimestre e retomada posterior, encerrando o ano com crescimento de 2,1%, apesar da perda de dinamismo no mercado de trabalho.

Na China, a retração do mercado imobiliário continuou prejudicando o consumo pessoal, enquanto as exporta-

ções cresceram mesmo diante das novas tarifas dos EUA. Assim, o país atingiu a meta de crescimento real de 5,0%.

A atividade da Zona do Euro expandiu 1,4% em 2025, impulsionada pela demanda doméstica e pela recuperação dos investimentos das empresas. O mercado de trabalho permaneceu resiliente. A Alemanha voltou ao crescimento, ainda que modesto, após dois anos de retração, apoiada por mudanças na legislação fiscal que viabilizam investimentos de longo prazo. De maneira agregada, a atividade mundial apresentou expansão em torno de 3,1% no ano passado, ligeiramente inferior aos dois anos anteriores.

Tabela 1: Crescimento do PIB real (% , variação anual)

Países	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Mundo</b>	<b>6,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,5</b>	<b>3,3</b>	<b>3,1</b>
<b>Economias desenvolvidas</b>	<b>6,1</b>	<b>3,1</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>	<b>1,8</b>
EUA	6,2	2,5	2,9	2,8	2,1
Zona do Euro	6,3	3,6	0,4	0,9	1,4
Japão	2,7	1,3	0,7	-0,2	1,2
Reino Unido	9,5	5,3	0,3	1,1	1,4
Canadá	6,1	4,7	2,0	2,0	1,7
<b>Economias emergentes</b>	<b>6,0</b>	<b>3,9</b>	<b>4,5</b>	<b>4,6</b>	<b>4,6</b>
Rússia	5,9	-1,4	4,1	4,9	1,0
China	8,4	3,1	5,4	5,0	5,0
Brasil	5,0	3,0	3,3	3,4	2,3
México	4,7	3,9	3,3	1,5	0,6
África do Sul	5,1	3,5	2,5	2,7	2,9

Fonte: FMI, Bloomberg, IBGE e Banco Safra.

## EUA

A perspectiva de mudanças nas políticas econômica, comercial e imigratória impactou a atividade americana ao longo do ano passado. No primeiro trimestre, antes da implementação do aumento das alíquotas de importação, as empresas elevaram consideravelmente suas compras no exterior, especialmente de insumos de produção, aumentando o déficit comercial. O consumo das famílias desacelerou, concomitante a uma deterioração do índice de confiança do consumidor e ao aumento da taxa de poupança pessoal. Assim, o PIB registrou ligeira contração nos três primeiros meses do ano.

O aumento das tarifas de importação também pressionou as expectativas de inflação e contribuiu para a perda de valor do dólar, beneficiando as demais moedas. Nesse ambiente de maior incerteza, o Fed decidiu interromper a flexibilização monetária iniciada em setembro de 2024.

No segundo trimestre, as empresas voltaram a expandir a produção, utilizando o estoque de insumos industriais formado antes da adoção das tarifas de importação. Além disso, o afastamento dos cenários de tarifa mais elevada permitiu alguma melhora da confiança, o que ajudou a reacelerar o consumo. Dessa forma, o PIB voltou a expandir, abrindo caminho para um crescimento de 2,1% no ano de 2025.

Apesar da retomada da produção, o mercado de trabalho perdeu dinamismo. A criação de empregos arrefeceu e a taxa de desemprego subiu moderadamente. Diante do risco de piora do mercado de trabalho, o Fed retomou o processo de flexibilização monetária, com três cortes de 0,25 p.p. na taxa básica de juros nas últimas reuniões do ano.

No quarto trimestre, um impasse político em torno da alocação de gastos discricionários para o ano fiscal de 2026 fez com que o governo federal entrasse em paralisação (shutdown), suspendendo os serviços menos essenciais, por exemplo, as atividades de diversos órgãos estatísticos. Com isso, vários dados econômicos passaram a ser divulgados com atraso e em outros casos sequer houve publicação. Isso trouxe uma camada adicional de incerteza. Em meio a isso, o Fed sinalizou a perspectiva de interromper o ciclo de queda da taxa de juros para avaliar a evolução do cenário econômico. A taxa básica de juros encerrou o ano no intervalo entre 3,50% a.a. e 3,75% a.a., mais perto da neutralidade.

## China

A retração do setor imobiliário continuou ao longo do ano passado, com queda das vendas e dos preços. O investimento no setor registrou o menor nível em mais de uma década. A desvalorização do patrimônio manteve a confiança do consumidor em patamar historicamente baixo e a taxa de poupança pessoal continuou elevada. A demanda por crédito permaneceu fraca e a concessão de novos empréstimos passou a contrair nos últimos meses. Nesse ambiente, as vendas do varejo arrefeceram no segundo semestre.

O menor dinamismo da demanda doméstica foi compensado por aumento das exportações, mesmo com a implementação das tarifas comerciais americanas. De fato, a exportação chinesa em dólares para os EUA caiu 20,0% em relação a 2024, mas ainda assim, no acumulado do ano passado houve crescimento de 5,5% nas exportações totais. Isso ocorreu com expansão das vendas para outros países, beneficiada pela redução dos preços.

O saldo comercial chinês aumentou de US\$ 992 bilhões em 2024 para US\$ 1,19 trilhão em 2025. As vendas ao exterior permitiram que a produção industrial continuasse em expansão. No acumulado do ano, o PIB chinês cresceu 5,0% em termos reais, atingindo a meta de crescimento.

Com a economia apresentando alta capacidade de produção e um cenário ainda pouco dinâmico na demanda doméstica, a inflação local também continuou baixa. O índice de preços ao consumidor encerrou o ano com alta de apenas 0,8% e a inflação ao produtor permaneceu no terreno negativo.

## Zona do Euro

A atividade econômica da zona do Euro expandiu 1,4% em 2025, com uma maior contribuição da demanda doméstica. O consumo das famílias cresceu em um ritmo próximo ao de 2024, assim como o consumo do governo. O maior destaque foi o investimento das empresas, que retomou a trajetória de alta. No setor externo, a perspectiva de imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos impulsionou o valor exportado no início do ano, mas a partir do segundo trimestre as vendas ao exterior retornaram ao patamar anterior. Refletindo isso, a produção industrial europeia teve bom desempenho no primeiro trimestre. A taxa de desemprego permaneceu baixa e encerrou o ano em 6,2%, mínima histórica para o bloco.



Ao longo do primeiro semestre, a inflação europeia continuou arrefecendo. O índice de preços ao consumidor, que havia terminado 2024 com alta de 2,4%, foi beneficiado pela dinâmica dos preços de energia, o que fez com que em meados do ano a inflação ao consumidor se aproximasse da meta de 2,0%. Em meio à retomada da atividade, o Banco Central Europeu (BCE) encerrou o ciclo de afrouxamento monetário em meados do ano e manteve a taxa de juros em 2,0% a.a. ao longo do segundo semestre.

Em particular, após dois anos de retração, a economia alemã cresceu 0,2% em 2025. O parlamento do país alterou a legislação sobre dívida pública, o que abriu caminho para a expansão fiscal em gastos militares e investimentos em infraestrutura. O impacto dessa medida no ano passado foi limitado, com seus efeitos mais relevantes apenas no médio e longo prazo. A produção industrial amargou mais um ano de retração, apesar da retomada das encomendas do setor.

## Economia brasileira

A economia brasileira cresceu 2,3% em 2025, impulsionada principalmente pela agropecuária, que apresentou forte expansão da safra de soja, e pela indústria extrativa mine-

ral. Em contraste, a demanda interna desacelerou com os impactos do aperto monetário, o que arrefeceu o consumo das famílias. Os investimentos avançaram moderadamente, incluindo a incorporação de plataformas de extração de petróleo e infraestrutura.

A inflação ao consumidor ficou em 4,3% no ano passado, dentro da banda da meta, influenciada pela valorização do real que reduziu pressões sobre alimentos e bens industrializados, especialmente no segundo semestre. Diante das expectativas de inflação acima do centro da meta, o Banco Central do Brasil (BCB) elevou a taxa Selic para 15,0% ao ano no primeiro semestre, mantendo esse nível restritivo até o fim de 2025.

Nas contas públicas, o setor público consolidado registrou déficit primário de 0,4% do PIB, com manutenção do cumprimento das metas fiscais. Já no setor externo, o país manteve posição sólida, com déficit em transações correntes de 3,0% do PIB, financiado pelo ingresso de investimento direto, contribuindo para a valorização cambial.

## Atividade econômica

O PIB real cresceu 2,3% em 2025, sustentado pelos setores não cíclicos e mais relacionados à produção de commodities, como a agropecuária e a indústria extrativa mineral.

**Tabela 2: PIB** (variação anual, em %)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>1,3</b>	<b>1,8</b>	<b>1,2</b>	<b>-3,3</b>	<b>4,8</b>	<b>3,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,4</b>	<b>2,3</b>
Consumo das famílias	2,0	2,4	2,6	-4,6	3,0	4,1	3,2	5,1	1,3
Consumo da administração pública	-0,7	0,8	-0,5	-3,7	4,2	2,1	3,8	2,0	2,1
Formação bruta do capital fixo	-2,6	5,2	4,0	-1,7	12,9	1,1	-3,0	6,9	2,9
Exportações	4,9	4,1	-2,6	-2,3	4,4	5,7	8,9	2,8	6,2
Importações	6,7	7,7	1,3	-9,5	13,8	1,0	-1,2	15,6	4,5
Agropecuária total	14,2	1,3	0,4	4,2	0,0	-1,1	16,3	-3,7	11,7
Indústria total	-0,5	0,7	-0,7	-3,0	5,0	1,5	1,7	3,1	1,4
Serviços total	0,8	2,1	1,5	-3,7	4,8	4,3	2,8	3,8	1,8

Fontes: IBGE e Banco Safra.

No primeiro semestre, a atividade contou com o impulso da safra recorde de soja. Na segunda parte do ano, o aperto monetário e a ausência de impulso fiscal relevante limitaram o ritmo de expansão da demanda doméstica e mantiveram o crescimento da atividade abaixo do potencial.

O ritmo de expansão do consumo das famílias desacelerou de 5,1% em 2024 para 1,3% em 2025. A política monetária restritiva contribuiu para o aumento do comprometimento de renda com serviço da dívida e limitou as decisões de consumo pessoal. Nesse ambiente, houve estabilidade do comércio ampliado e modesta expansão dos serviços prestados às famílias.

A deterioração dos indicadores de confiança dos empresários antecipou um arrefecimento do mercado de trabalho. A população ocupada cresceu 1,1 milhão em 2025, ante 2,8 milhões em 2024. A taxa de desemprego com ajuste sazonal caiu para 5,2% em dezembro do ano passado, menor patamar da série histórica, influenciada pela redução da força de trabalho no segundo semestre. A expansão da massa salarial evitou maior desaceleração do consumo em um cenário de taxa básica de juros elevada.

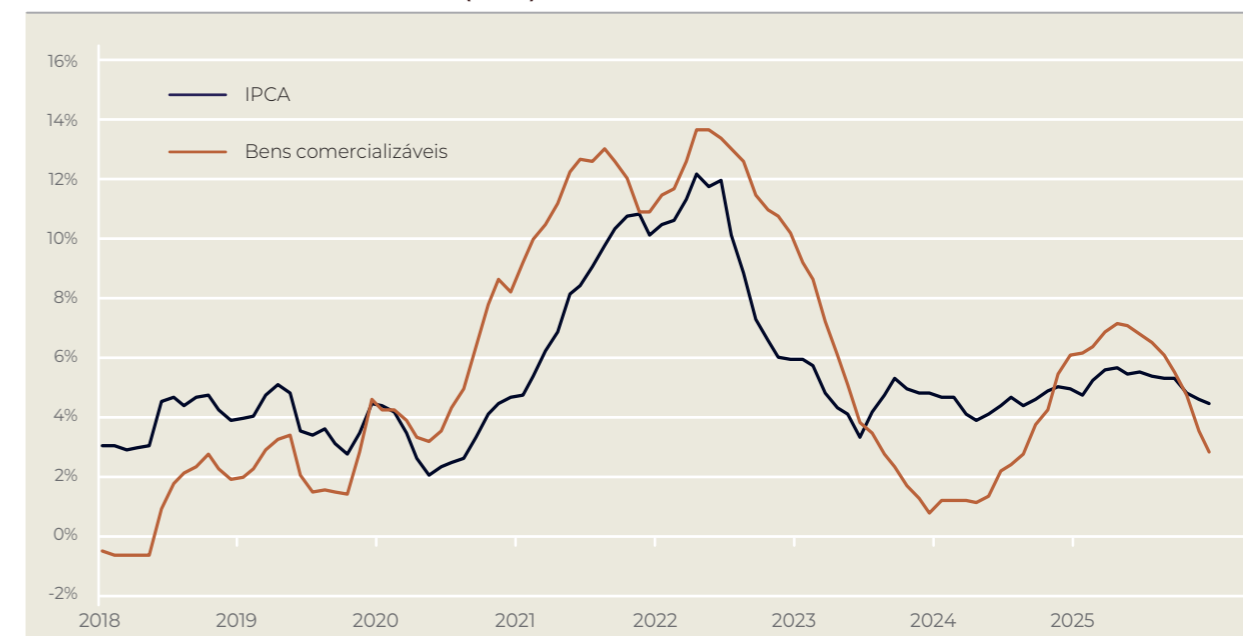
O consumo do governo aumentou 2,1%, após alta de 2,0% em 2024, em linha com a contenção de gastos para

o cumprimento das metas fiscais, contribuindo para a perda de tração da demanda interna.

A formação bruta de capital fixo cresceu 2,9% em 2025, ritmo inferior ao observado em 2024. O investimento foi sustentado pela execução de projetos já contratados anteriormente, como no caso da importação de plataformas de petróleo e de obras de infraestrutura. Esse movimento ajudou a compensar, parcialmente, os efeitos da política monetária restritiva, que manteve o custo de capital elevado e limitou novas decisões de investimento.

As importações refletiram o desaquecimento da demanda interna e desaceleraram em 2025, avançando 4,5% após o crescimento de 15,6% em 2024. Uma parcela relevante dessas importações esteve relacionada à aquisição de bens de capital decorrentes da execução de investimentos contratados anteriormente, por exemplo, as plataformas de petróleo. As exportações, por sua vez, aceleraram de 2,8% em 2024 para 6,2% em 2025, impulsionadas pelo crescimento da produção de commodities, especialmente agrícolas e energéticas. Assim, o setor externo apresentou contribuição líquida positiva para a atividade econômica.

Pela ótica da oferta, o destaque foi a agropecuária, que reverteu a contração do ano anterior e registrou

**Gráfico 1: IPCA e Bens Comercializáveis (% a/a)**

Fontes: IBGE e Banco Safra.

expansão de 11,7%, impulsionada pela safra recorde de grãos. A indústria total cresceu 1,4%, com desempenho moderado nos segmentos mais sensíveis ao crédito, como a transformação, e sustentação vinda da extração mineral. O setor de serviços, mais dependente da demanda interna, avançou 1,8%, ritmo inferior ao observado em 2024, refletindo a desaceleração do consumo.

Em síntese, o ano de 2025 foi marcado por um crescimento moderado da atividade econômica, sustentado pelos setores não cíclicos, enquanto a demanda interna perdeu força. O consumo das famílias desacelerou de forma significativa, pressionado pela política monetária restritiva. Os investimentos avançaram em ritmo razoável, com apoio de projetos já contratados, mas também limitados pelo custo elevado do crédito. O setor externo apresentou contribuição positiva, com aumento das exportações de commodities. Pela ótica da oferta, a agropecuária foi o principal motor do crescimento, enquanto a indústria e os serviços mostraram expansão modesta. Essa composição ajudou a reduzir pressões inflacionárias e abriu espaço para uma política monetária menos restritiva à frente.

### Inflação e Política Monetária

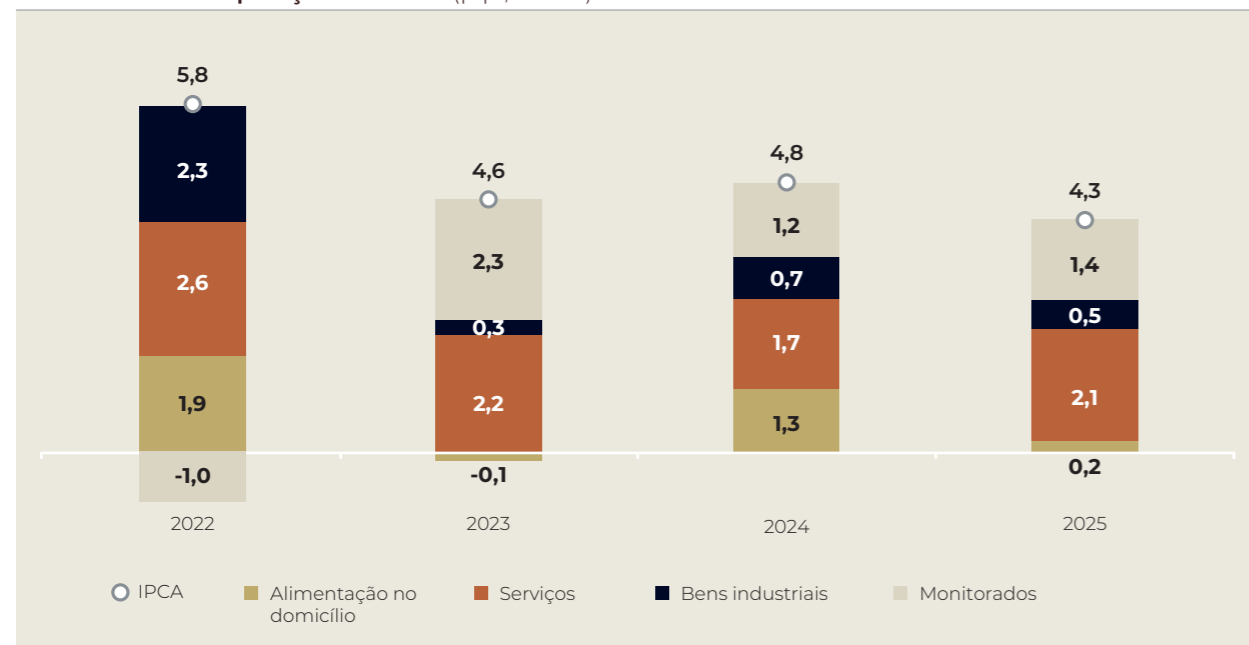
A flutuação da taxa de câmbio ajuda a explicar a dinâmica inflacionária observada ao longo de 2025. O IPCA dos

primeiros meses do ano refletiu, dentre outros fatores, a depreciação cambial ocorrida no final do ano anterior. A inflação de bens comercializáveis, por exemplo, rodava acima de 10% naquele período, na métrica de médias móveis trimestrais anualizadas com ajuste sazonal, com pressões visíveis em produtos industrializados e em alimentos. No acumulado em 12 meses, o pico se deu em abril, com alta superior a 7%.

A apreciação do real frente ao dólar ocorrida a partir de meados de janeiro inverteu essa tendência. A inflação mensal de alimentos migrou para praticamente zero em maio e, logo em seguida, emplacou uma sequência de seis meses consecutivos em deflação, ou seja, com resultados mais benignos do que o sugerido pela sazonalidade. Mesmo em dezembro, quando o período de festas gera um típico aumento de demanda e de preços, a variação de 0,14% m/m no mês foi o menor resultado desde 2016. No agregado do ano, a alimentação no domicílio contribuiu com apenas 0,2 p.p. da inflação de 2025.

A inflação na indústria também arrefeceu, na esteira da redução dos custos de importação causada pela apreciação cambial. O IPA, que mede os preços ao produtor, registrou queda de 2,3% no setor industrial em 2025. Mesmo excluindo as principais commodities da economia brasileira, como petróleo, minério de ferro

Gráfico 2: Decomposição do IPCA (p.p., anual)



Fontes: IBGE e Banco Safra.

e alguns alimentos, o núcleo do IPA Industrial cresceu apenas 1,5% no período, ilustrando a ausência de pressão nos preços dos insumos utilizado nas fábricas. No varejo, a inflação de bens industriais saiu de 5,5% em janeiro para menos de 1,0% em julho, considerando os dados com ajuste sazonal em médias móveis trimestrais anualizadas, com movimento lateralizado nos meses subsequentes. Dado o comportamento benigno na maior parte do ano, a contribuição dos bens industriais para o IPCA de 2025 foi de apenas 0,5 p.p.

Por outro lado, os preços administrados e os do setor de serviços, ambos com componente inercial mais carregado, tiveram aceleração entre 2024 e 2025. Esses foram os principais responsáveis pelo resultado do IPCA do ano, com contribuição de 1,4 p.p e 2,1 p.p., respectivamente.

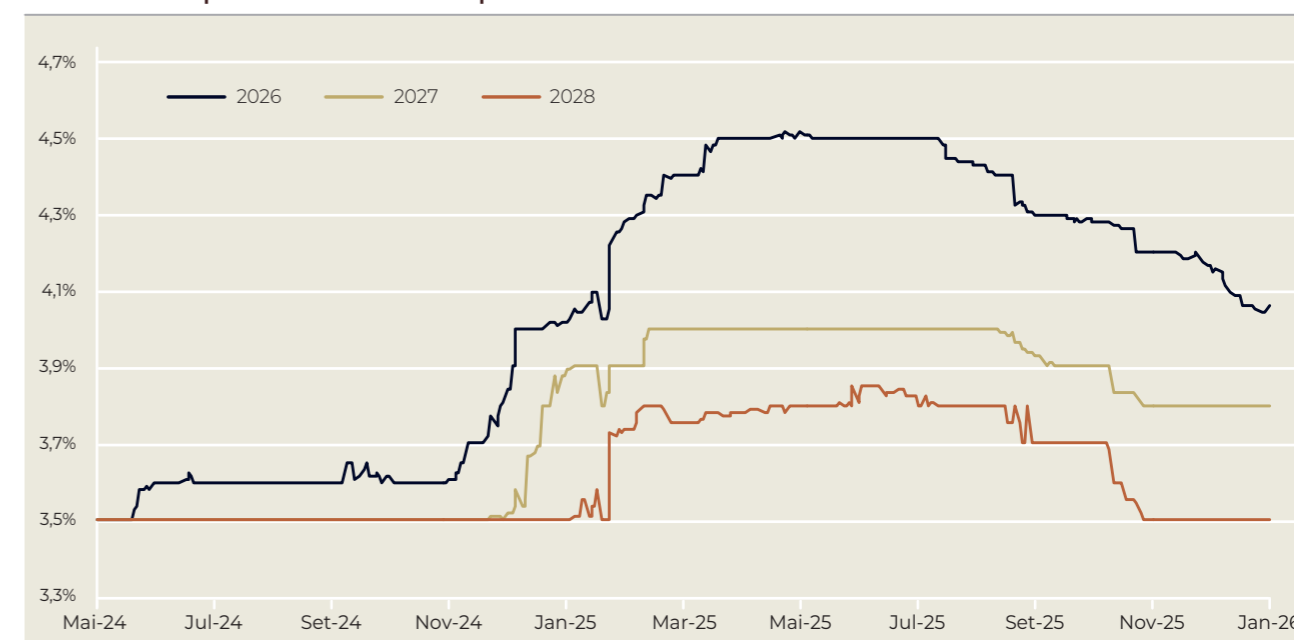
Dentre os itens com preços regulados, a tarifa de energia elétrica despontou como fator de pressão para a inflação de 2025. Para além dos efeitos inflacionários dos reajustes das distribuidoras, houve mudança de bandeira tarifária ao longo do ano. Ao encerrar 2025 com bandeira na cor amarela, adicionou-se pouco mais de 10 pontos-base à inflação frente ao cenário de bandeira na cor verde. No outro sentido, os itens derivados do petróleo como gasolina, óleo diesel e gás de botijão tiveram um pequeno aumento de preço.

Por fim, a inflação de serviços foi influenciada pelo mercado de trabalho e por efeitos idiossincráticos. O item de passagem aérea, que muitas vezes possui uma dinâmica inflacionária descorrelacionada dos demais serviços, passou de uma deflação de mais de 20% em 2024 para uma alta de quase 8%. Já o núcleo subjacente de serviços variou 5,9% em 2025, praticamente a mesma taxa do ano anterior (5,8%), refletindo fatores inerciais e a expansão do rendimento do trabalho.

Essa composição acarretou em um IPCA que avançou 4,3% no ano, um resultado dentro das bandas de flutuação da meta de inflação. Considerando o novo regime de apuração contínua da meta, houve cumprimento também em novembro de 2025, o que contrasta com as expectativas de inflação coletadas pela pesquisa Focus, do BCB. Até meados de outubro a mediana de projeções para o IPCA de 2025 estava acima de 4,5%, o que caracterizaria descumprimento. Ao longo do segundo semestre, as expectativas para os anos subsequentes mostraram melhora.

Foi nesse ambiente de expectativas desancoradas que a autoridade monetária prosseguiu no ciclo de aumento da taxa de juros no começo de 2025. A promessa de elevações adicionais de 1 ponto percentual em cada uma das duas primeiras reuniões do ano foi efetivada. Se seguiram mais dois apertos, de menor magnitude,

Gráfico 3: Pesquisa Focus - Mediana para o IPCA



Fontes: Banco Central e Banco Safra.

levando a taxa Selic para 15,0% ao ano. Esse patamar foi mantido por todo o segundo semestre, assim como a postura austera nos discursos dos membros e nos documentos oficiais do Copom.

O ano de 2026 começa, assim, como a perspectiva de início de um ciclo de corte de juros. A própria autoridade monetária prevê que a inflação deve caminhar para 3,2% em meados de 2027, ou seja para o redor da meta no horizonte relevante.

### Contas públicas

O resultado primário do setor público consolidado (União, Estados, Municípios e Empresas Estatais) atingiu déficit de 0,4% do PIB em 2025, mantendo-se relativamente estável em relação ao ano anterior. Apesar de mais um ano de cumprimento das metas fiscais (meta de resultado primário e de limite de gastos) e de uma conta de juros mais branda, houve novo avanço do endividamento, reforçando os desafios fiscais de longo prazo.

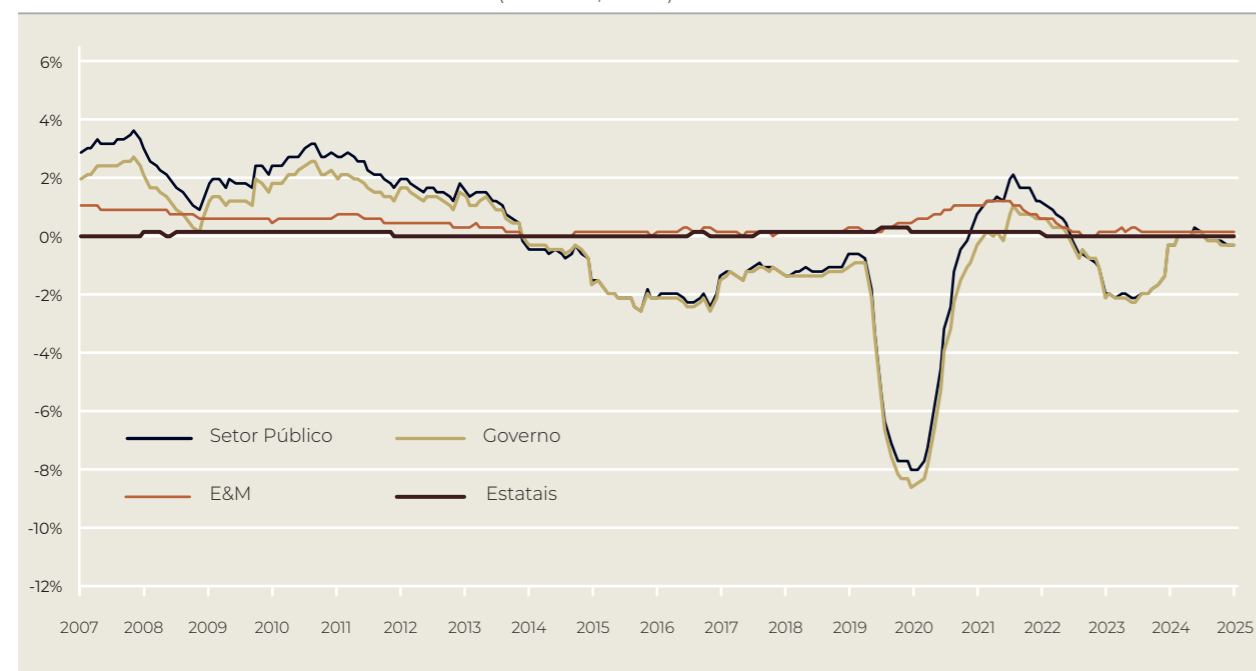
O segundo ano de vida do arcabouço fiscal (lei complementar 200/2023) foi marcado por mais um cumprimento da meta de resultado primário e do limite de gasto federal. O resultado primário do governo central ajustado para fins de cumprimento da meta (isto é, o resultado total menos descontos de certas despesas não incluídas na meta, principalmente precatórios) encerrou 2025 em -0,1% do PIB,

dentro da banda inferior da meta. De acordo com os dados do Tesouro Nacional, as despesas federais atingiram 18,8% do PIB, uma pequena alta de 0,1 p.p. do PIB em relação a 2024, enquanto a receita líquida ficou em 18,3% do PIB.

A conta de juros do setor público atingiu 7,9% do PIB, abaixo dos 8,1% do PIB de 2024, mesmo com o aumento do custo médio da dívida na esteira da alta da taxa Selic (que indexa mais da metade da dívida). A suavização na conta de juros foi possível principalmente pela apreciação cambial ao longo do ano, que trouxe resultado positivo nas operações de swap cambial do BCB. Em 2025, essas operações trouxeram ganhos da ordem de R\$ 106 bilhões (0,8% do PIB), ante perda de quase R\$ 116 bilhões (-1,0% do PIB) em 2024. Apesar dos ganhos de swap reduzirem a conta de juros, a dívida bruta subiu de 76,3% do PIB em 2024 para 78,7% do PIB em 2025. Assim como em 2024, a alta no endividamento teve como principal causa a incorporação de juros nominais, parcialmente atenuada pelo crescimento do PIB nominal.

Em resumo, apesar da estabilidade do déficit primário do setor público, do cumprimento das metas fiscais federais, da apreciação cambial e do bom desempenho econômico, houve novo aumento do endividamento público, reforçando os desafios fiscais de médio e longo prazos e a necessidade de medidas para a obtenção de superávits primários.

Gráfico 4: Resultado Primário Setor Público (12 meses, % PIB)



Fontes: Tesouro Nacional e Banco Safra.

### Contas externas

As contas externas permaneceram saudáveis no ano passado. As transações correntes acumularam déficit de 3,0% do PIB em 2025, semelhante ao verificado em 2024, financiado pelo ingresso de investimento direto de 3,4% do PIB.

A balança comercial de bens apurada pelo BCB apresentou superávit de US\$ 60 bilhões no ano passado, o terceiro maior valor da série histórica. As exportações atingiram US\$ 351 bilhões, aumento de US\$ 11 bilhões em relação ao ano anterior, com destaque para os volumes de soja, carne, petróleo e minério de ferro. As importações ficaram em US\$ 291 bilhões, expansão de US\$ 17 bilhões, parcialmente impulsionadas pela compra de plataformas de extração de petróleo.

A conta de serviços melhorou discretamente, registrando déficit de US\$ 53 bilhões, em boa parte pela redução no déficit em serviços culturais, pessoais e

recreativos, reflexo da regulamentação do mercado de apostas eletrônicas. O déficit de renda ficou em US\$ 76 bilhões, próximo do valor do ano anterior, apesar do aumento do envio de lucros e dividendos.

Na conta capital e financeira, os investimentos diretos no país aumentaram de US\$ 74 bilhões em 2024 para US\$ 78 bilhões em 2025. A soma do investimento direto, em carteira, criptoativos, derivativos e outros investimentos representou uma captação líquida de US\$ 74 bilhões, um valor superior ao déficit em transações correntes, de US\$ 69 bilhões, levando a um aumento dos ativos de reservas ao longo do ano.

A perda de valor do dólar americano, especialmente no primeiro semestre, e o ciclo de aperto monetário promovido pelo BCB contribuíram para a valorização da taxa de câmbio, de R\$6,18/US\$ em dezembro de 2024 para cerca de R\$5,47/US\$ no final de 2025.



# Banco Safra



**R\$ 318 bilhões**  
de ativos totais



**22,8%** de  
rentabilidade  
anualizada



Cobertura de  
**454,7%**  
(acima da média  
do mercado\*)



**R\$ 401 bilhões**  
de Recursos  
Captados e  
Administrados



**R\$ 17 bilhões** de  
patrimônio líquido  
atribuível aos acionistas  
controladores



**R\$ 171 bilhões**  
de carteira de  
crédito expandida



Índice de  
Inadimplência  
**0,8% PJ • 2,5% PF**  
**1,3% Total**



**R\$ 55 bilhões**  
de Liquidez



**R\$ 4,3 bilhões**  
de lucro líquido  
atribuível aos acionistas  
controladores



**8.415 Colaboradores**  
**246 Agências e PABs no País**  
**5 milhões de Clientes**



**16,6%** de índice  
de Basileia



**44,6%** de índice  
de eficiência

# Quem Somos

## Grupo J. Safra

O Grupo J. Safra, conglomerado formado por bancos privados e holdings de investimento nos setores imobiliários e de agronegócios, está presente em 36 países. Com 185 anos de história, pautada em sua estratégia de alta capitalização, liquidez, agilidade e investimentos conservadores, continua expandindo e diversificando sua atuação.

Engloba o Banco Safra S.A., com sede em São Paulo, Brasil, o J. Safra Sarasin, na Basileia, Suíça, o Saxo Bank, em Copenhague, Dinamarca e o Safra National Bank of New York, em Nova Iorque, Estados Unidos, que atuam de forma independente.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo J. Safra apresentava, em valores agregados, gestão de R\$ 3,1 trilhões (US\$ 566 bilhões) em recursos de terceiros.

### Banco Safra S.A. (Brasil)

O Banco Safra S.A. encerrou 2025 como o quarto maior banco privado nacional por total de ativos. Como banco múltiplo, oferecemos uma linha completa de produtos e serviços financeiros que se diferenciam no mercado brasileiro pela experiência e proximidade da família Safra junto aos negócios. Ágeis na identificação de cenários, oportunidades e ameaças, adaptamos rapidamente nossos produtos e serviços para maximizar os resultados dos clientes e consequentemente, da organização.

Atuando em diversos segmentos de negócios, tanto para pessoas jurídicas quanto físicas, possuímos uma cultura de gestão diligente, flexível e eficiente, com profissionais especializados, que entendem que os clientes são o maior patrimônio do Banco.

Nossa rede de atendimento abrange todo o território nacional, por meio de equipes comerciais para atuação no varejo em uma rede otimizada de 248 agências e PAB's (246 no Brasil e duas no exterior), distribuídas estrategicamente nas principais cidades brasileiras, que operam de forma segmentada.

Temos avançado em todos os negócios que permitem maior diversificação das receitas e ampliação da base de clientes, alcançando a marca de 5 milhões de clientes PF e PJ.

## Segmentação por Clientes

**Pessoa Jurídica**  
Por faturamento anual da empresa

**Pessoa Física**  
Por investimentos

**LARGE CORPORATE**

**PRIVATE ULTRA HIGH**

**CORPORATE**

**PRIVATE HIGH**

**MIDDLE**

**PRIVATE BANKING**

**EMPRESAS**

**PESSOA FÍSICA**

**DIGITAL PJ**

**DIGITAL PF**



## O jeito Safra de fazer negócios

### Iniciativas estratégicas

O ano de 2025 foi marcado por ações inovadoras e estratégicas para o Banco Safra. Com planejamento e disciplina na execução, essas iniciativas permitiram ao Safra obter um resultado bastante positivo e consistente no período.

No Brasil, o Safra segue com os investimentos em infraestrutura e inteligência artificial, considerados aos olhos da instituição as principais verticais de crescimento da economia brasileira e mundial para os próximos anos, o que reforça nosso olhar para o sucesso no longo prazo.

O ano foi marcado pela finalização do processo de integração da corretora Guide Investimentos. Tal iniciativa melhorou de forma significativa o desempenho do Safra em diversas áreas, sobretudo nos segmentos de escritórios de assessoria de investimento, wealth management, corretora institucional e asset management.

No segmento de Pessoa Jurídica, o banco manteve um resultado consistente e positivo, atendendo com agilidade as pequenas, médias e grandes empresas em todo o Brasil. O segmento é historicamente importante para o desempenho operacional do Banco Safra e encontra diversos serviços e soluções como empréstimos e financiamentos, cash management, open finance, antecipação de recebíveis, seguros, folha de pagamento, câmbio e proteção para moedas, juros e commodities.

No agronegócio, que é um dos pilares estratégicos na expansão regional do banco, é oferecida uma gama

### Rede de Atendimento Banco Safra S.A.

- **151** agências no Brasil
- **2** agências no exterior
- **16** postos de câmbio
- **79** postos de atendimento

### Canais Digitais do Safra

- Internet Banking
- App Safra
- App Safra Empresas

Mais de **8.400 colaboradores**

Aproximadamente **5 milhões de clientes**

de soluções como linhas de crédito Safra e BNDES, financiamento de maquinários e crédito para insumos agrícolas.

Ao longo do ano de 2025, o segmento de Pessoa Física do Banco Safra evoluiu seu modelo de negócio, sustentado pelo princípio de solidez, mantendo sua atuação responsável para cuidar do patrimônio de seus clientes.

Por meio de uma visão integrada, a área oferece uma proposta de valor diferenciada com atendimento dedicado, portfólio completo e os melhores especialistas do mercado. O modelo One Stop Shop consolidou uma visão integrada do cliente ao reunir um portfólio abrangente de soluções físicas, digitais e financeiras em um único ponto de contato.

No que se refere ao apoio na gestão de patrimônio, o Banco ofereceu oportunidades de investimento em ativos locais e internacionais, para todos os perfis de investidor, por meio de uma plataforma aberta e com produtos exclusivos Safra. Isso permitiu maximizar as oportunidades, garantindo uma experiência diferenciada e soluções financeiras personalizadas, compatíveis com o perfil e as aspirações de cada cliente.

O segmento também avançou em soluções customizadas para setores estratégicos da atividade econômica, como Franquias, Saúde, Cartórios e B2B. Um dos destaques foi a construção de uma parceria inovadora com uma grande indústria farmacêutica para impulsionar o crescimento de pequenos varejistas.

Destacam-se no ano as participações do Banco em eventos importantes do mercado, como, por exemplo, um estande na Agrishow, reforçando seu posicionamento e importância no setor do agronegócio; a presença com uma sala VIP na APAS Show, a maior feira do setor de supermercados da América Latina; na ABF Franchising Expo, uma das maiores feiras de franquias do mundo, assim como em dezenas de eventos em vários estados, mostrando a força e a capilaridade regional do Banco Safra.

No segmento de atacado, o Banco Safra continua a apresentar resultados positivos e franco crescimento da franquia com os segmentos de banco de investimentos e wealth management.

As corretoras mantêm um crescimento sustentável, atendendo clientes institucionais e pessoa física, enquanto o Banco de Investimento obteve ótimos resultados com grandes empresas e grupos empresariais.

Apesar dos desafios conjunturais, tanto nacionais quanto internacionais, o Brasil mantém um imenso potencial em diversos setores: do agronegócio à tecnologia, da energia renovável à infraestrutura. É nesse contexto que o Banco Safra se posiciona, com uma estrutura robusta e equipes experientes, prontas para assessorar empresas em seus projetos de crescimento, seja por meio do mercado de capitais, M&A ou outras opções financeiras customizadas.

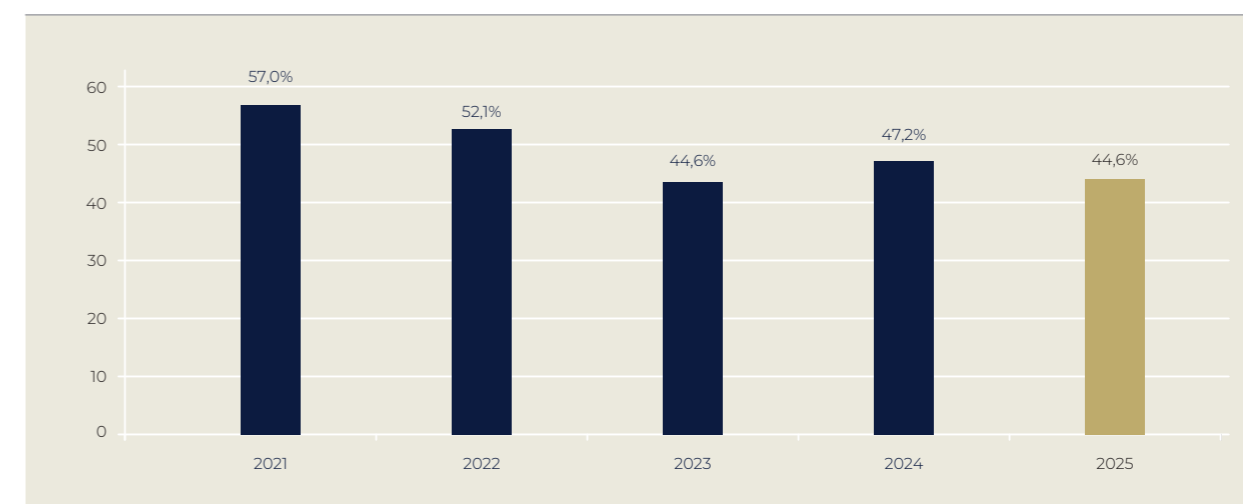
A área de Wealth Management oferece uma plataforma completa e sofisticada de serviços para a gestão e otimização do patrimônio de seus clientes. O compromisso desta área é ir além do convencional, proporcionando um planejamento financeiro estratégico e personalizado que atenda às mais complexas necessidades e ambições dos nossos clientes de alta renda. A área busca constantemente soluções que combinem sofisticação, estratégia e inteligência para preservar o do patrimônio de seus clientes.

Dentre os diversos produtos criados no ano, um destaque foi o lançamento da Carteira Smart Safra, uma carteira administrada de cotas com gestão ativa, diversificação e alinhamento com as diretrizes do comitê de alocação da instituição. O investidor tem acesso à construção de portfólio flexível e adaptado ao seu perfil, com o objetivo de entregar retornos consistentes no longo prazo.

Em abril, aconteceu o J. Safra Macro Day, com uma agenda de debates que contou com a presença de autoridades, executivos e gestores do mercado financeiro. O evento reafirmou o compromisso do Banco Safra em consolidar sua relevância no segmento de atacado.

O Safra Invest continuou sua expansão e se consolidou como a terceira maior rede de assessoria de investimentos do Brasil. Um dos vetores importantes deste avanço no ano foi a aquisição da Guide Investimentos, concluída no ano passado, a qual agregou mais de 60 escritórios e mais de 100 assessores. Hoje, o Safra Invest conta com 205 escritórios, presentes em 173 cidades de 21 Estados e no Distrito Federal, com a meta de estar presente em todas as cidades mais importantes do País. Uma demonstração clara desse vigor ocorreu

## Eficiência <sup>(1)</sup>



<sup>(1)</sup> Eficiência = Despesas não decorrentes de juros sobre o produto bancário. Os indicadores de eficiência foram impactados ao longo do tempo, basicamente pela evolução dos investimentos em tecnologia e pessoas, frente ao crescimento do Banco nos negócios, produtos digitais e incorporação de empresas adquiridas.

na 3ª edição do Safra Invest Day, que contou com a participação de mais de mil assessores de investimentos de todo o País.

A Safra Asset Management foi novamente reconhecida pelo mercado, pela imprensa e por instituições como a Fundação Getulio Vargas, sendo eleita a melhor gestora de alta renda pelo Guia Previdência Valor/FGV 2025, e reconhecida como o Melhor Banco para você investir na categoria ações, também pela FGV.

Ao longo do ano de 2025, a Safra Financeira avançou de forma consistente em sua estratégia de fortalecimento no segmento de financiamento de veículos. A aquisição do Banco Alfa possibilitou o incremento do portfólio de produtos e a chegada de novas montadoras parceiras. A operação de compra da plataforma de soluções tecnológicas Autocerto trouxe ganhos relevantes em digitalização e eficiência operacional para os parceiros, bem como um novo posicionamento para a Financeira. Complementando esse movimento, o relançamento do programa de fidelidade Fórmula-S consolidou uma abordagem mais estruturada de relacionamento com os parceiros comerciais, criando um ecossistema de ofertas focado em engajamento e valorização da rede.

Com isso, fruto de investimentos massivos em tecnologia ao longo dos últimos cinco anos, aliados às ações internas que contribuíram para a redução de custos, o índice de eficiência do Banco Safra, que sempre foi um diferencial na rentabilidade, manteve-se extremamente positivo.

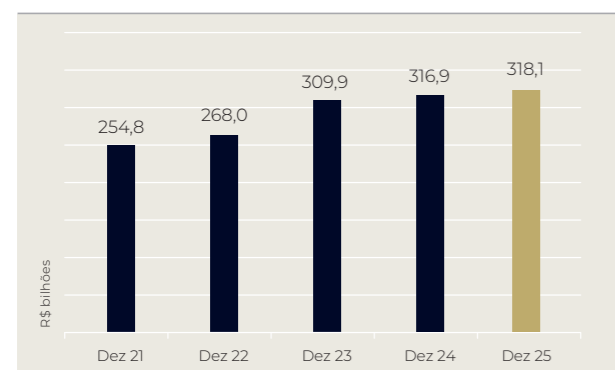
Acompanhando o avanço da inteligência artificial, o Banco Safra lançou para todos os seus clientes o AI Safra Investor, uma solução singular desenvolvida para potencializar a atuação de seus gerentes e especialistas em investimento, e que representa um avanço na estratégia do banco de integrar tecnologia de ponta com profissionais qualificados. A ferramenta integra dados complexos, comportamento do cliente e oportunidades de mercado em tempo real, resultando no melhor aconselhamento possível ao investidor. O Safra aposta no conceito de "humano empoderado por inteligência artificial" como um diferencial competitivo inquestionável.

O Banco Safra manteve-se também atento às questões ambientais e socioeconômicas dentro do escopo ESG, assim como na formatação de novos produtos e no constante investimento em tecnologias. Esses princípios orientam a atuação diária do Safra e sustentam a construção do patrimônio e a continuidade do legado de todos os clientes.

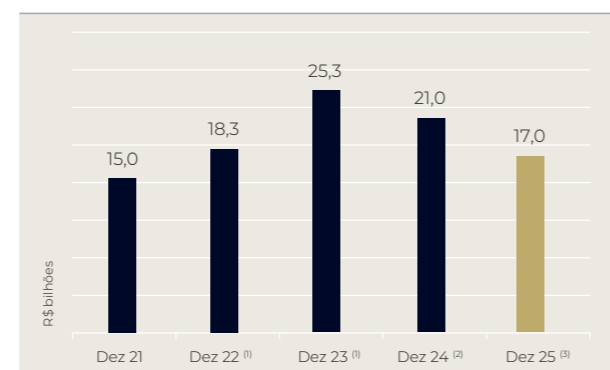
## Desempenho

### Valor gerado e compartilhado

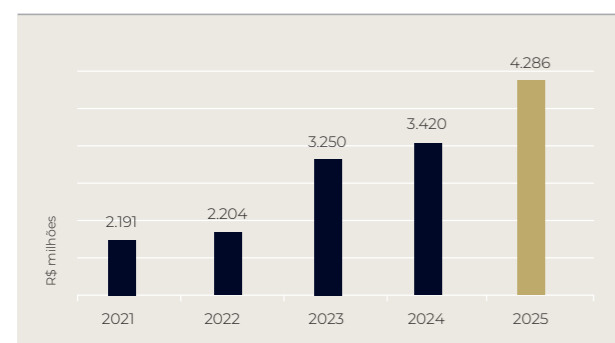
#### Ativos totais



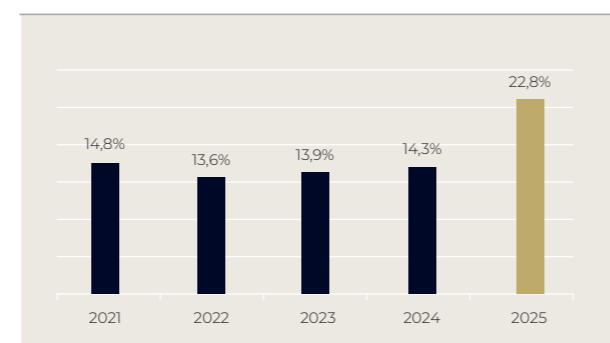
#### Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores



#### Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores



#### Retorno sobre o PL médio (ROAE) anualizado



<sup>(1)</sup> Em 09/03/23 foi aprovado pelo Bacen aumento de capital de R\$ 7,4 bilhões já totalmente integralizado. Deste montante, R\$ 2,0 bilhões já estavam integralizados em Dez 22. <sup>(2)</sup> Em AGE de 19/07/24, foi deliberada a redução de capital social do Banco Safra no montante de R\$ 6,2 bilhões, já contemplada em Dez 24. <sup>(3)</sup> Contempla aumento de capital de R\$ 2,7 bilhões e pagamento de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 11,1 bilhões.

## O Banco Safra adicionou R\$ 10,5 bilhões em 2025 à sociedade.



**R\$ 3,5 bilhões** destinados aos **colaboradores**, distribuídos na forma de remuneração e benefícios.



**R\$ 4,4 bilhões** destinados aos **acionistas**, distribuídos na forma de JCP e lucro retido.



**R\$ 2,5 bilhão** destinado à **sociedade**, distribuídos na forma de impostos e contribuições.



**R\$ 0,2 bilhão** destinado a **outros setores**.

## Principais indicadores

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base nos dados consolidados em IFRS.

R\$ milhões (exceto quando indicado)

### Rentabilidade e Capital

	Períodos findos em		
	Dez.25	Dez.24	Var.(%)
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores (ano)	4.286	3.420	25,3%
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores	17.044	21.032	(19,0%)
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - Anualizado (%)	22,8%	14,3%	
Retorno sobre o Ativo Médio - Anualizado (%)	1,5%	1,2%	
Índice de Basileia (%)	16,6%	17,7%	

### Índice de Desempenho (%)

Índice de Eficiência	44,6%	47,2%
----------------------	-------	-------

### Índices de Crédito (%)

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	1,3%	1,0%
Índice de Cobertura (Saldo de PDD / Operações Vencidas há mais de 90 dias) <sup>(1)</sup>	454,7%	499,8%
NIM <sup>(2)</sup> após PDD	4,4%	3,3%
Saldo de PDD da Carteira de Crédito Expandida / Carteira de Crédito Expandida <sup>(1)</sup>	4,6%	4,4%
Saldo de PDD / Carteira de Crédito <sup>(1)</sup>	4,9%	4,3%

### Balanço Patrimonial

<b>Ativos Totais</b>	<b>318.107</b>	<b>316.854</b>	<b>0,4%</b>
<b>Liquidez<sup>(3)</sup></b>	<b>55.009</b>	<b>62.421</b>	<b>(11,9%)</b>
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>170.800</b>	<b>161.651</b>	<b>5,7%</b>
Carteira de Crédito	158.435	147.774	7,2%
Operações com Empresas	114.844	106.187	8,2%
Operações de Empréstimos e Financiamento ao Consumo	43.591	41.587	4,8%
Avais e Fianças	12.365	13.877	(10,9%)
<b>Captações Líquidas de Compulsório</b>	<b>199.399</b>	<b>188.100</b>	<b>6,0%</b>
<b>Índice de Carteira de Crédito / Captações (%)</b>	<b>79,5%</b>	<b>78,6%</b>	
<b>Recursos Captados e Administrados</b>	<b>400.829</b>	<b>357.799</b>	<b>12,0%</b>

### Dados Relevantes

Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	8.415	8.843	(4,8%)
Número de Agências e PABs no País (unidades)	246	211	16,6%

(1) Inclui a carteira de avais e fianças e a respectiva provisão para risco de crédito (*off balance*).

(2) **NIM** = margem financeira após PDD / ativos médios remunerados.

(3) **Liquidez** = caixa e equivalentes de caixa + títulos públicos e privados livres (carteira própria).

### Destaques da operação

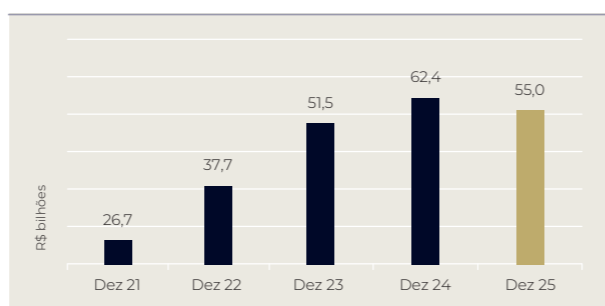
No encerramento do ano de 2025, o lucro líquido dos controladores do Banco Safra de acordo com o IFRS foi de R\$ 4,3 bilhões, resultando em uma rentabilidade anualizada de 22,8%. Os ativos totalizaram R\$ 318,1 bilhões em 31 de dezembro de 2025 e o patrimônio líquido dos controladores atingiu R\$ 17,0 bilhões. O Safra encerrou o ano com uma posição robusta de liquidez no montante de R\$ 55,0 bilhões e índice de Basileia de 16,6%.

Em 23 de dezembro de 2024, Esther Safra Dayan se comprometeu a desinvestir a sua participação no Banco Safra S.A., sendo tal operação aprovada pelo Banco Central do Brasil em 13 de maio de 2025. Em 14 de janeiro de 2025, foram consumadas (i) a redução de capital aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de julho de 2024 no valor de R\$ 6,2 bilhões e (ii) a aquisição da participação societária detida por Alberto Safra no Banco Safra. Em ato subsequente, em 14 de janeiro de 2025, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 2,7 bilhões, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 12 de março de 2025.

O Banco vem avançando em todos os negócios que permitem uma maior diversificação de suas receitas e ampliação da sua base de clientes, tanto pessoas jurídicas, quanto físicas, finalizando o ano com aproximadamente 5 milhões de clientes.

Um dos pontos que explica a performance dos resultados do Banco é sua credibilidade, associada à segurança transmitida aos seus clientes a partir da construção de um relacionamento de longo prazo, focado no compromisso de desenvolver produtos e serviços adequados e eficientes e na gestão do patrimônio dos clientes.

### Liquidez



### Ativos, Passivos e Gestão de Investimentos

#### • Caixa e equivalentes de caixa ampliado

O caixa e equivalentes de caixa ampliados consideram as disponibilidades, aplicações no mercado aberto (posição bancada) com prazo máximo de 90 dias, títulos públicos e privados livres (carteira própria), que em 31 de dezembro de 2025 totalizaram R\$ 55,0 bilhões, equivalentes a 3,2 vezes o valor do patrimônio líquido.

#### • Carteira de crédito expandida

A carteira de crédito expandida, que inclui as operações de avais, fianças e outros instrumentos com risco de crédito, totalizou R\$ 170,8 bilhões em 31 de dezembro de 2025. Os desafios do mercado, levaram o Banco a priorizar ainda mais as operações de melhor qualidade e mais garantias.

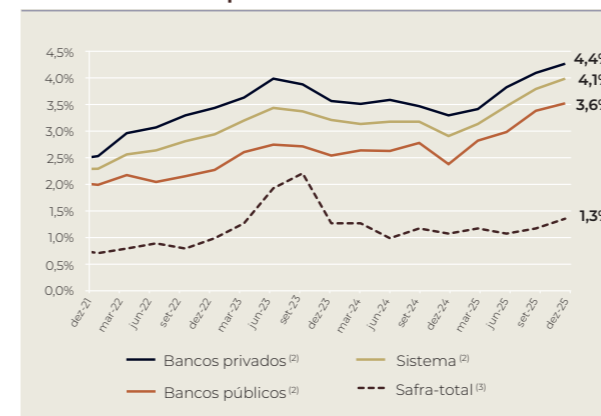
As operações de empréstimo e financiamento ao consumo totalizaram R\$ 43,6 bilhões em 31 de dezembro de

### Carteira de crédito expandida pelo porte do cliente

	Dez/25		Dez/24		Varição
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	%
<b>PF e Financeira</b>	<b>43.590</b>	<b>25,5%</b>	<b>42.358</b>	<b>26,2%</b>	<b>2,9%</b>
Veículos	28.640	16,8%	26.403	16,3%	8,5%
Consignado	11.192	6,6%	11.897	7,4%	(5,9%)
Crédito pessoal / cartão de crédito / outros	3.759	2,2%	4.058	2,5%	(7,4%)
<b>PJ</b>	<b>127.210</b>	<b>74,5%</b>	<b>119.293</b>	<b>73,8%</b>	<b>6,6%</b>
Grandes empresas	100.794	59,0%	85.047	52,6%	18,5%
PMEs	26.416	15,5%	34.246	21,2%	(22,9%)
<b>Carteira de crédito expandida<sup>1</sup></b>	<b>170.800</b>	<b>100,0%</b>	<b>161.651</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,7%</b>

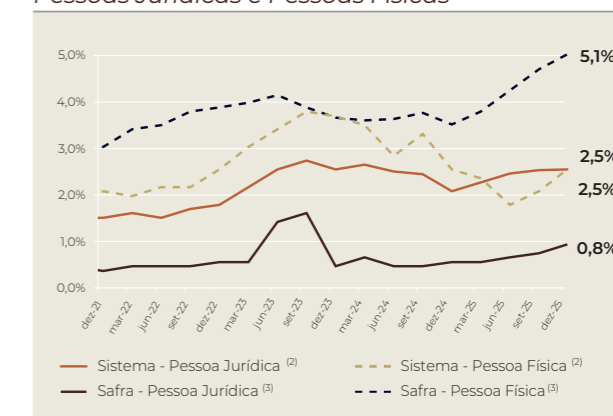
(1) Inclui avais e fianças no montante de R\$ 12.365 milhões em dez/25 e R\$ 13.877 milhões em dez/24 e outros instrumentos com risco de crédito no montante de R\$ 31.906 milhões em dez/25 e R\$ 31.170 milhões em dez/24.

### Índice de inadimplência NPL90<sup>(1)</sup> - Carteira total

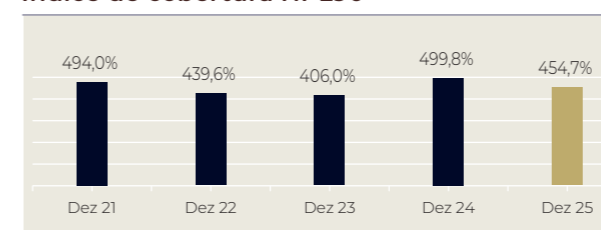


<sup>(1)</sup> % acima de 90 dias em relação a carteira de crédito total. <sup>(2)</sup> Fonte: Banco Central. <sup>(3)</sup> Refere-se a operações de crédito e outros instrumentos de risco de crédito.

### Índice de inadimplência NPL90<sup>(1)</sup> Pessoas Jurídicas e Pessoas Físicas



### Índice de cobertura NPL90<sup>(\*)</sup>



<sup>(\*)</sup> A partir de dezembro de 2020, inclui a provisão para risco de crédito em compromissos de crédito (off balance).

2025. Nosso desempenho é fundamentado na agilidade de concessão de crédito, sem redução da segurança, e na construção do relacionamento com os clientes e pontos de venda. As operações com empresas (não inclui avais e fianças) atingiram R\$ 114,8 bilhões no mesmo período.

As agências de rating que avaliam o Banco Safra reconhecem a boa gestão de seu risco de crédito, que vai desde a forma de concessão, com comitês para cada tipo de segmento de cliente, suportado por uma vasta

gama de informações acerca do tomador, até sua proatividade na solução de eventuais problemas.

O índice de inadimplência (operações vencidas acima de 90 dias) foi de 1,3% da carteira de crédito, sendo 0,8% de operações com empresas e 2,5% de operações de empréstimos e financiamentos ao consumo. Os bons indicadores de qualidade de crédito ao final de 2025 ratificam a eficiente estrutura de gestão de riscos do Banco.

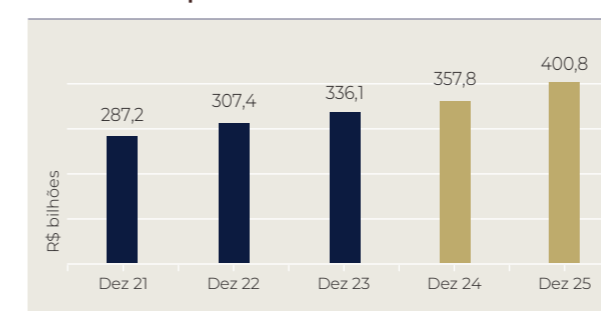
O Banco manteve seus níveis de cobertura acima dos principais players privados, atingindo 454,7% para operações vencidas há mais de 90 dias em 31 de dezembro de 2025 e 155,4% para créditos problemáticos.

Referente às perdas ao valor recuperável para risco de crédito, em linha com seu posicionamento conservador, o Banco mantém provisões no total de R\$ 8,0 bilhões.

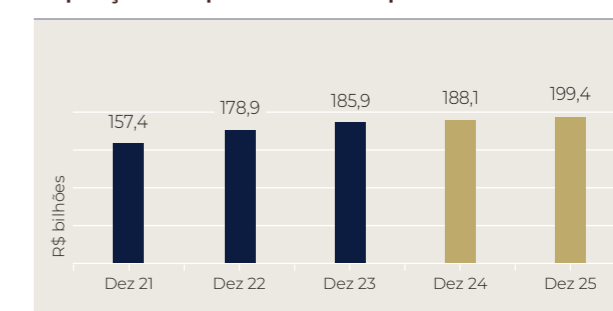
### • Gestão de Investimentos

A instituição manteve o foco na estabilidade dos recursos captados, seja por meio da diversificação das fontes de

### Recursos captados e administrados



### Captações Líquidas de Compulsório

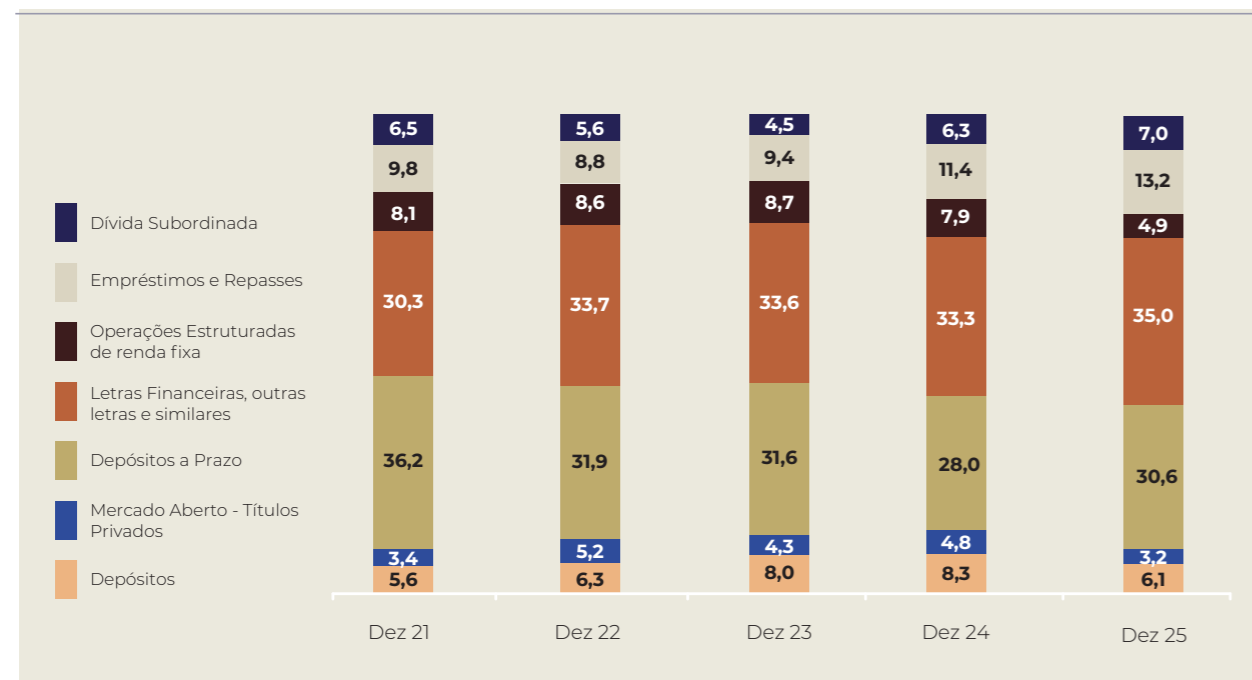


captação ou do alongamento das operações, garantindo um consistente gerenciamento da liquidez e maior segurança para os clientes, ponto reconhecido pelas agências de rating como estratégia de redução do risco de crédito da instituição, ou por meio da sólida expansão de sua base de clientes, composta tanto por pessoas físicas e clientes Private Banking, quanto por pessoas jurídicas, o que reforça a posição do Banco Safra como uma das mais tradicionais casas de investimento do mundo.

Os recursos captados e administrados atingiram R\$ 400,8 bilhões em 31 de dezembro de 2025. Deste montante, R\$ 188,2 bilhões referem-se aos fundos de investimento e fundos de previdência complementar consolidados.

Em Renda Fixa, considerando o ano de 2025, destacamos a participação do Safra como coordenador na estruturação de ofertas que perfizeram o volume total de, aproximadamente, R\$ 73,3 bilhões em atividades de mercado de capitais de dívida, nos posicionando entre os top-10 bancos segundo o Ranking Anbima. Em M&A, o Safra atuou no ano de 2025 como assessor financeiro em transações que totalizaram mais de R\$ 32 bilhões e encerrou o ano ranqueado entre os principais bancos de investimento do mercado.

**Funding total por produto (%)**



**Ratings**

O Banco Safra continua com as melhores notas possíveis entre as instituições financeiras nacionais, as quais são limitadas ao rating Soberano, tanto pela Moody's como pela S&P Global. Destaca-se ainda o rating da gestora de recursos, atribuído pela Moody's, pela avaliação de

qualidade de gestor de investimento MQ1 a Safra Asset Management e o Banco J. Safra (asset management division). As avaliações MQ1 refletem a visão de que ambas as gestoras possuem características de gestão excelentes.

Banco Safra S.A.				
		Moody's	S&P Global	
ESCALA GLOBAL				
Moeda local	<b>Longo prazo - Depósitos</b>	<b>Ba1</b>	<b>Longo prazo</b>	<b>BB</b>
	Curto prazo	NP	Curto prazo	B
Moeda estrangeira	<b>Longo prazo - Depósitos</b>	<b>Ba1</b>	<b>Longo prazo</b>	<b>BB</b>
	Curto prazo	NP	Curto prazo	B
ESCALA NACIONAL	<b>Longo prazo</b>	<b>AAA.br</b>	<b>Longo prazo</b>	<b>brAAA</b>
	Curto prazo	ML A-1.br	Curto prazo	brA-1+
	<b>Perspectiva</b>	Estável	<b>Perspectiva</b>	Estável
Safra Asset Management Ltda.				
		Moody's (*)		
<b>Rating de gestão</b>	MQ1			

(\*) A Asset Management Division do Banco J. Safra, também possui rating de gestão MQ1 pela Moody's.

## Gestão de risco e capital

O Banco Safra realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa e mantém um conjunto de procedimentos, alinhado às melhores práticas do mercado, que garante o cumprimento das determinações legais, regulamentares e de suas políticas internas.

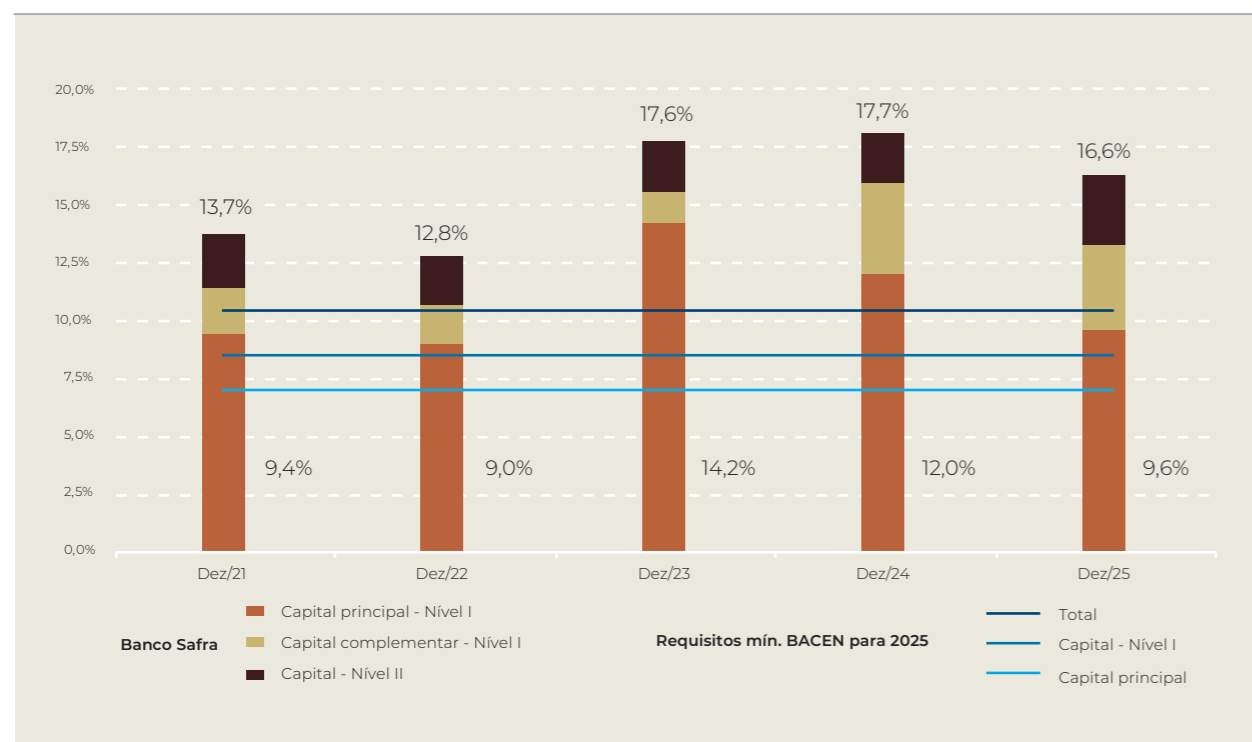
Nas demonstrações contábeis (nota 19) é apresentado um resumo das práticas de gerenciamento de riscos do Safra. No site do Banco Safra ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)) e, também, no portal de dados abertos do Banco Central, estão disponíveis as informações do Relatório de Pilar III, com informações referentes à gestão de riscos e capital, estabelecidas pela Resolução 54/2020 do Bacen.

O Banco Safra é classificado como S2 de acordo com a Resolução CMN nº 4.553/2017 e, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, faz a gestão integrada de riscos envolvendo a inter-relação entre os processos de finanças, negócios, gerenciamento de risco e de capital. Em sua governança, o Comitê Superior de Riscos tem o objetivo de assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos e de capital, e de supervisionar a atuação e o desempenho do Chief Risk Officer (CRO) no gerenciamento dos riscos.

A declaração formal de apetite ao risco (Risk Appetite Statement - RAS) também compõe a estrutura de gestão de riscos do Safra, que contempla os principais indicadores dos riscos financeiros e não financeiros, os quais norteiam a realização de negócios e o controle de riscos alinhados à estratégia da instituição. A RAS é monitorada periodicamente pelos diretores, pelo Comitê Superior de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

O Banco Safra elabora anualmente o ICAAP (sigla em inglês para o Processo Interno de Autoavaliação e Adequação de Capital). Esse processo, regulado pelo Banco Central, envolve a avaliação de todos os procedimentos e processos referentes à gestão de riscos e capital em todos os níveis hierárquicos, incluindo o plano de capital prospectivo para um período mínimo de três anos. Além disso, o Safra participa do exercício do Tebu (Teste de Estresse Bottom-Up) do Banco Central. O objetivo destes processos citados anteriormente é trazer maior solidez e segurança ao Sistema Financeiro Nacional, além de antecipar possíveis ajustes necessários à manutenção do bom funcionamento do mercado.

Índice de Basileia



	GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS	RELATÓRIOS E TRIGGERS Continuamente acompanhados por unidades independentes de controle	COMPLETA E ABRANGENTE ESTRUTURA DE COMITÊS DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE CAPITAL
CRO	RISCO DE CRÉDITO	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Monitoramento contínuo dos processos de crédito.</li> <li>→ Acompanhamentos diários dos alertas de risco.</li> <li>→ Gestão do risco de contraparte e concentração.</li> </ul>	Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito
	RISCO DE MERCADO	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Completa estrutura de limites de risco e triggers:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Stop loss e sensibilidades;</li> <li>• VaR (value at risk);</li> <li>• Testes de estresse em múltiplos cenários.</li> </ul> </li> </ul>	Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) Comitê de Cenários Prospectivos
	RISCO OPERACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Gerenciamento da Base de Perdas Operacionais (BDPO)</li> <li>→ Monitoramento contínuo das perdas operacionais relevantes (outliers) e respectivos planos de ação / mitigação</li> <li>→ Gestão Continuada de Negócios (GCN)</li> </ul>	Comitê de Gestão de Riscos Operacionais, Cibernéticos e Prevenção ao Crime Financeiro
	RISCO DE LIQUIDEZ	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Monitoramento diário do fluxo de caixa.</li> <li>→ Métricas complementares de liquidez.</li> <li>→ Planos de contingência de liquidez.</li> </ul>	Comitê de Ativos e Passivos (ALCO)
	RISCO SOCIO-AMBIENTAL E CLIMÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Monitoramento contínuo, através de processos automatizados e análises das operações que apresentam características associadas a Risco Socioambiental e Climático.</li> </ul>	Comitê de Gestão de Riscos Operacionais, Cibernéticos e Prevenção ao Crime Financeiro Comitê de ESG
	OUTROS RISCOS RELEVANTES	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Monitoramento contínuo de outros riscos relevantes como risco de estratégia, de reputação, de contágio, tecnológico, de seguro e previdência e de empresas não financeiras.</li> </ul>	Comitê de Gestão de Riscos Operacionais, Cibernéticos e Prevenção ao Crime Financeiro
CFO	GERENCIAMENTO DE CAPITAL - ICAAP	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Metas de capital conservadoras, acima do mínimo exigido pelo regulador.</li> <li>→ Plano de contingência de capital.</li> <li>→ Rigorosa e abrangente análise de risco de novos produtos.</li> </ul>	Comitê de Gerenciamento de Capital

Comitê de Produtos  
COMITÊ SUPERIOR DE RISCOS

## Gestão dos riscos social, ambiental e climático (RSAC)

O Safra considera aspectos sociais, ambientais e climáticos para a concessão de crédito, assegurando operações responsáveis e um relacionamento saudável com as contrapartes. Essa prática reforça a coerência e a integridade com os valores da Instituição, além de garantir a conformidade com as normativas e exigências do mercado.

A gestão do risco socioambiental é conduzida segundo a metodologia de três linhas de defesa, assegurando aderência aos critérios regulatórios e às boas práticas de sustentabilidade, e níveis compatíveis com o apetite de risco do Conglomerado.

### Análise dos riscos social, ambiental e climático

O sistema de gestão dos riscos social, ambiental e climático (SAC) busca analisar e mitigar a exposição do Conglomerado, observando as diretrizes de sua política e os princípios de:

- relevância, que representa o grau de exposição aos riscos SAC das atividades e das operações do Safra e;
- proporcionalidade, que indica a compatibilidade da Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático (PGRSAC) com a natureza das operações e a complexidade das atividades, de seus serviços e de produtos financeiros.

O Safra reafirma seu compromisso com práticas responsáveis ao estabelecer como diretriz a não concessão ou a restrição de financiamento (a depender do caso) a organizações ou subsidiárias que atuem em setores ou desenvolvam atividades classificadas como proibidas ou restritas na PGRSAC. Essa medida é aplicada com base em informações públicas, critérios consistentes e verificáveis, assegurando transparência e integridade nas decisões.

Antes de qualquer início de relacionamento ou da realização de novas operações de crédito, aplicações e/ou renovações de contratos com clientes, fornecedores ou demais partes interessadas, o Safra realizada, de forma sistêmica, verificação quanto à existência de restritivos de risco socioambiental, garantindo alinhamento às melhores práticas de mercado e aos valores do Conglomerado.

Como parte da estratégia preventiva, após o início do relacionamento com a Instituição, é realizado o monitoramento das contrapartes registradas no sistema interno do Banco. Caso seja verificada a inclusão de um cliente em listas restritivas ou consultivas de risco socioambiental, essa informação é registrada em seu cadastro, servindo como referência para a continuidade do relacionamento e para futuras operações ou renovações contratuais.

Além disso, nas operações de crédito rural, considerando a relevância do risco envolvido, o Safra segue rigorosamente as diretrizes estabelecidas pelo Manual de Crédito Rural (MCR) do Banco Central do Brasil, reforçando seu compromisso com a conformidade regulatória e a sustentabilidade.

Em qualquer momento do relacionamento do cliente com o Safra, a área de RSAC pode recomendar a não realização da operação ou a descontinuidade do relacionamento, caso sejam identificados indícios de alta exposição a riscos social, ambiental e ou climático.

Ainda, no desenvolvimento ou revisão de produtos destinados a clientes ou demais partes interessadas, os riscos SAC são considerados. A área de RSAC participa do Comitê de Produtos, com a responsabilidade de emitir parecer apontando os riscos identificados e possíveis medidas mitigadoras.

Os critérios de avaliação considerados pela área de RSAC para clientes e contrapartes também se aplicam a fornecedores.

Nos contratos do Safra, seja com clientes, seja com fornecedores ou com qualquer parte interessada, devem constar disposições de risco socioambiental. O princípio fundamental presente nas cláusulas é o respeito às legislações vigentes no Brasil, em especial aquelas que regem os temas trabalhistas e ambientais.

No processo de concessão e monitoramento de crédito, o Safra conta com a participação de áreas parceiras, como Validação de Cadastro, Enquadramento Técnico Rural, Avaliações Imobiliárias, Plano Empresário, entre outras, garantindo uma análise socioambiental abrangente e alinhada às melhores práticas do mercado.

Periodicamente, o Safra realiza monitoramento sistêmico da carteira de clientes com exposição em operações de crédito, com o objetivo de identificar eventuais

riscos que possam surgir após a contratação ou início do relacionamento.

Especificamente em relação aos riscos climáticos, o Safra monitora de forma sistêmica os clientes que pertencem a setores expostos. Os resultados são divulgados internamente, para fortalecer a governança socioambiental.

Para o risco climático físico, o Safra considera índices e indicadores de risco de impactos das mudanças climáticas no Brasil (plataforma AdaptaBrasil MCTI), com foco nos setores mais expostos.

Para o risco climático de transição são considerados os fatores de emissões diretas e indiretas (custo associado à transição para uma economia de baixo carbono), necessidade de capital extra para baixo carbono e mudança na receita por queda na demanda.

As análises de risco e o monitoramento sistêmico realizados pelo Safra têm o objetivo não somente de identificar e mitigar riscos de natureza social, ambiental e climática, mas também prevenir impactos na imagem e na reputação da Instituição decorrentes de questões socioambientais.

### Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático (PGRSAC)

A Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático define regras de gerenciamento dos riscos SAC, estabelecendo diretrizes, papéis e responsabilidades que orientam a atuação do Conglomerado.

A PGRSAC é fundamentada nos normativos e resoluções do Banco Central do Brasil e pelas legislações brasileiras vigentes e pertinentes ao tema.

O documento é aplicado a todo o Conglomerado e formaliza o comprometimento do Safra para o desenvolvimento econômico responsável e sustentável.

A Política é revisada anualmente para incorporar as melhorias implementadas ao longo do ano, garantindo alinhamento às boas práticas de mercado.

Todos os colaboradores tomam ciência da PGRSAC e de sua aplicabilidade desde o ingresso na Instituição. Além disso, participam de curso mandatório sobre o tema, disponibilizado na plataforma interna de treinamentos.

O Safra reafirma o seu compromisso com as questões socioambientais e climáticas por meio de uma estrutura robusta de governança. Cada órgão da estrutura interna de gerenciamento de riscos desempenha papel essencial para garantir o cumprimento da Política, sendo eles Conselho de Administração, Comitê Superior de Riscos, Comitê de Gestão dos Riscos Operacionais, Cibernéticos e Prevenção ao Crime Financeiro (CGROC), Comitê ESG e Área de Riscos Socioambiental e Climático.

A área de Riscos Socioambiental e Climático tem como principais responsabilidades: implementar a estrutura de gerenciamento de riscos SAC e sua Política; manter a PGRSAC atualizada e acessível aos funcionários; acompanhar e monitorar o apetite a riscos SAC definido na RAS e executar eventuais planos de ação; disseminar a cultura de gestão de riscos SAC no Safra e; monitorar a efetividade dos controles face aos riscos SAC identificados.

A PGRSAC está alinhada com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), a Política Corporativa de Direitos Humanos e as Políticas de Crédito da Instituição, garantindo coerência e integração entre as diretrizes estratégicas do Conglomerado.



## Governança

O Banco mantém forte estrutura de Governança Corporativa, com foco em decisões colegiadas e apoiado em rigorosos controles internos.

O Conselho de Administração é o órgão colegiado máximo de orientação dos negócios da instituição, responsável pela definição das diretrizes, desafios e objetivos corporativos, além do monitoramento e avaliação de seus resultados. É composto atualmente por 6 (seis) membros, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato pelo prazo de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos.

Os Comitês estatutários desenvolvem suas atividades com base nas disposições de seus Regimentos Internos, dos respectivos normativos e do Estatuto Social do Banco.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de caráter permanente, regulamentado pela Resolução CMN nº 4.910/2021, reporta-se ao Conselho de Administração e tem por finalidade acompanhar e fortalecer as atividades de auditoria interna e externa e assegurar que o Conselho de Administração esteja ciente dos assuntos que possam causar impacto nos negócios da

Sociedade. O Comitê de Auditoria é composto por 3 (três) membros, dentre os quais 02 (dois) são independentes, com prazo de mandato de 05 (cinco) anos e suas reuniões ocorrem nos seguintes casos: (i) ordinariamente, no mínimo, mensalmente; (ii) trimestralmente, com a Diretoria, Auditoria Independente e Auditoria Interna; e (iii) extraordinariamente, sempre que julgado necessário por qualquer um de seus membros ou por solicitação do Conselho de Administração.

O Comitê de Remuneração é órgão estatutário, regulamentado pela Resolução CMN nº 5.177/24, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração. Dentre suas principais atribuições, compete ao Comitê de Remuneração recomendar a remuneração individual dos administradores e dos demais membros estatutários e dos comitês, além de elaborar anualmente o Relatório do Comitê de Remuneração do Conglomerado Financeiro do qual o Banco é a instituição líder ("Conglomerado"). O Comitê de Remuneração é composto por no mínimo 03 (três) e no máximo 05 (cinco) integrantes, com prazo fixo de mandato de 02 (dois) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, vedada a permanência no cargo por prazo superior a 10 (dez) anos. Os integrantes



do Comitê de Remuneração podem ser escolhidos entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria, devendo, pelo menos um deles, não ser administrador da Sociedade.

Além da estrutura de Comitês Estatutários, contamos com os Comitês delegados que dão suporte à operação da instituição, destacando-se o Comitê de Gerenciamento de Capital, o Comitê de Governança Corporativa, o Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito, o Comitê de Riscos Operacionais, Cibernéticos e Prevenção ao Crime Financeiro, o Comitê de Conduta e Integridade, o Comitê de Qualidade e Relacionamento com Clientes, o Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), o Comitê de Produtos e Serviços e o Comitê de ESG.

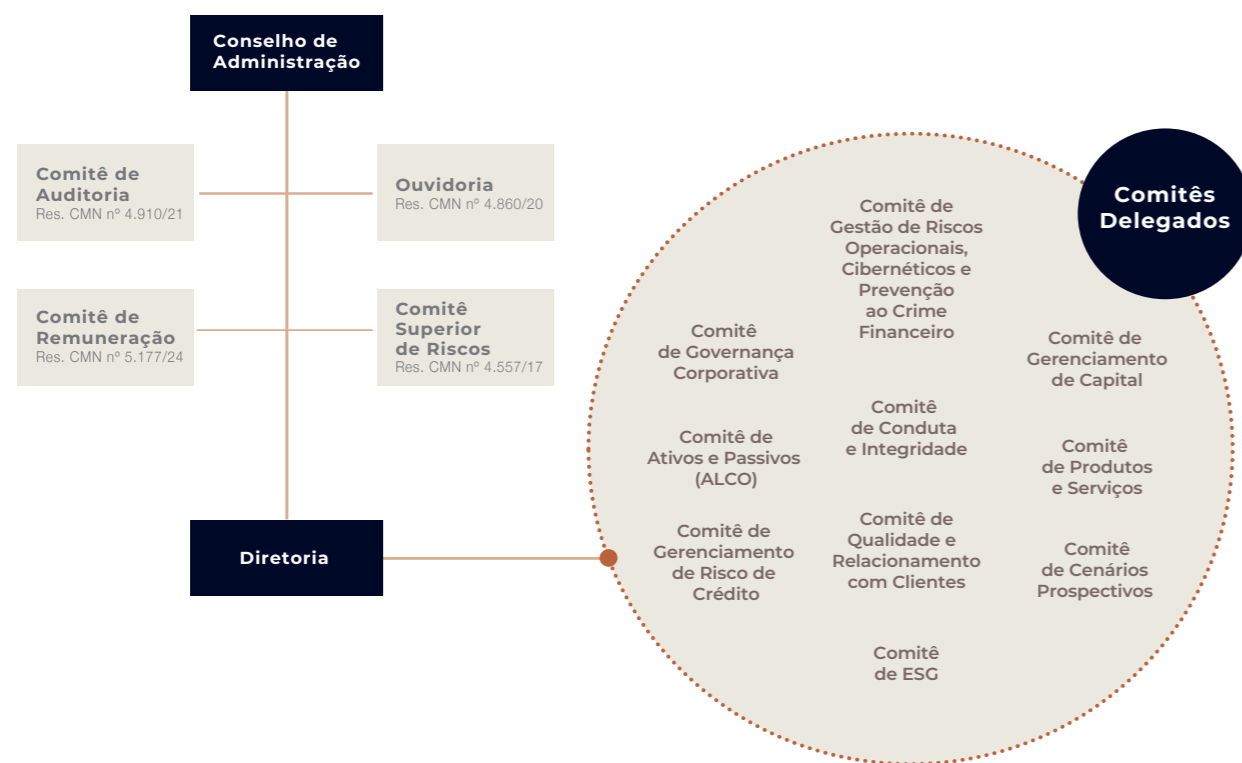
O Banco também possui o Comitê Superior de Riscos, órgão não estatutário, subordinado ao Conselho de Administração, regido por um Regimento Interno, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017. O referido Comitê atua com o objetivo de deliberar e propor recomendações ao Conselho de Administração, bem como aos demais órgãos da administração das empresas do Conglomerado, sobre assuntos relacionados à Gestão

Integrada de Riscos. Suas principais competências consistem em: (i) prestar contas anualmente ao Conselho de Administração e assegurar que o órgão esteja ciente dos assuntos que possam causar impacto significativo aos negócios do Conglomerado; e (ii) promover a troca de informações com o Comitê de Auditoria, para oferecer e obter ciência de aspectos relevantes para o efetivo tratamento dos riscos a que o Conglomerado está exposto.

O rigor que o Banco tem com a governança, associado ao olhar do dono, com valores de ética e respeito, que vêm sendo passados de geração em geração, é um dos fatores primordiais para garantir a solidez e a segurança do Banco, e sua relação de longo prazo com os clientes. O Banco investe de forma constante em treinamentos aos seus colaboradores em temas importantes de governança, como ética, prevenção à lavagem de dinheiro, compliance e atua com todo rigor em relação a esses temas.

## Governança de ESG

A abordagem do Safra para a integração das questões sociais, ambientais e climáticas na condução dos seus negócios, atividades e processos e na relação com as



partes interessadas, está fundada na Resolução CMN nº 4.945/2021 sobre Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, no Pacto Global das Nações Unidas e, na perspectiva de riscos, na Resolução CMN nº 4.943/2021.

Diversos órgãos corporativos e áreas mantiveram responsabilidades na governança do tema: o Comitê Superior de Riscos (CSR), que tem entre suas atribuições propor recomendações sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) ao Conselho de Administração (CA); o Comitê de ESG, que promove o avanço da agenda em nível executivo, e a Diretoria Responsável, que subsidia e participa no processo de tomada de decisões sobre o estabelecimento e a revisão da PRSAC, além de implantar, aperfeiçoar e monitorar ações alinhadas à PRSAC, contando com o suporte de uma área dedicada ao tema e com a participação de áreas da instituição responsáveis por temas estratégicos da agenda.

Ao longo de 2025, as políticas institucionais de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), de Direitos Humanos, assim como a de Diversidade, se mantiveram vigentes e as instâncias de governança mencionadas atuaram conforme planejamento na definição de prioridades, monitoramento das práticas e indicadores sociais, ambientais e climáticos.



### Programa de Compliance

O nosso Programa de Compliance tem como base o Código de Ética e Conduta, cujo objetivo é estabelecer as diretrizes e padrões de conduta que devem ser seguidos por todos os colaboradores do conglomerado. Dentre os principais tópicos abordados no código, destacam-se os princípios e valores éticos do Safra, a proibição de suborno/corrupção, a vedação ao assédio moral e sexual, as regras gerais para avaliação de potenciais conflitos de interesse, procedimentos para trato com agentes públicos e concorrentes, dentre outros.

Possuímos políticas e procedimentos internos que destringem as regras de conduta que devem ser seguidas pelos colaboradores, na medida em que internalizam as regulamentações/legislações emitidas pelos órgãos reguladores e autorreguladores, bem como, normatizam as orientações quanto aos comportamentos exigidos.

Neste contexto, para assegurar o fortalecimento da cultura de Compliance e o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Alta Administração, o Safra investe na capacitação contínua de todos os seus colaboradores por meio de treinamentos obrigatórios e cursos na modalidade de e-learning (disponíveis na intranet), e comunicações periódicas acerca de novas regulamentações e ditames tratados nas políticas internas.

### Filantropia e cultura

A atuação do Safra é realizada por meio das empresas do grupo. Além de projetos autorais, apoiamos Instituições que são referência em suas áreas de atuação, principalmente em saúde, educação, cultura, esportes e inclusão social.

Nos últimos cinco anos, o Grupo J. Safra no Brasil investiu mais de R\$ 200 milhões em ações de filantropia

e cultura. Destacamos a nossa participação, em 2025 no apoio para aquisição de equipamentos de alto impacto aos pacientes internados na UTI do Hospital do Câncer de Rio Verde – GO, bem como a parceria com a Américas Amigas para a realização da carreta da mamografia, que fornece exames para detecção e diagnóstico de câncer de mama em todo território nacional.

Adicionalmente, são realizadas outras doações por meio das instituições filantrópicas, entre elas a Fundação Filantrópica Joseph Safra, Instituto Or Yossef, Instituto Vicky e Joseph Safra, Instituto Cultural J. Safra e Instituto Cultural Joseph Safra.

Entre março e abril de 2025, o Instituto Cultural Joseph Safra realizou, com o apoio da Lei Rouanet de incentivo à cultura e curadoria do arquiteto Guilherme Wisnik, a exposição “Burle Marx: Pintura-Paisagem”. A mostra foi aberta ao público e ocorreu no icônico hall de entrada do edifício-sede do Banco Safra, na

Avenida Paulista, que tem o piso desenhado por Roberto Burle Marx e, ao fundo, um painel criado pelo artista, que assina o paisagismo do prédio. A exposição apresentou um conjunto de obras do arquiteto, desenhista e paisagista, entre elas telas pintadas entre os anos 1980 e o início dos 90, uma escultura em bronze, desenhos para vitrais, painel de azulejos e algumas joias.

Desde 1982, o Instituto Cultural J. Safra produz a série de livros *Museus Brasileiros*, com o objetivo de resgatar e divulgar nossas tradições culturais. Já são mais de 40 livros publicados sobre as histórias dessas importantes instituições, incluindo a mais recente publicação sobre o MAI – Museu de Arte Indígena, em Curitiba, o primeiro museu particular do Brasil dedicado exclusivamente à arte indígena brasileira.

Informações detalhadas sobre apoios e projetos estão disponíveis no site [safra.com.br](http://safra.com.br).

Filantropia	2025	2024	2023	2022
<b>Doações diretas em R\$ (milhões)*</b>	24,2	26,0	27,6	18,9

\* Estes valores não incluem as doações efetuadas através de leis e incentivos fiscais.



## Pessoas

O Safra encerrou o ano de 2025 com 8.415 colaboradores, que contam com assistência médica e odontológica de alta qualidade, programa de formação acadêmica, auxílio creche, cesta alimentação, acesso a atividades culturais e sociais promovidas pela associação de funcionários, entre outros.

A remuneração do pessoal, somada aos seus encargos e benefícios, e desconsideradas as despesas com desligamentos e adicionais da folha, totalizou R\$ 3,8 bilhões no ano de 2025, sendo que somente os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes alcançaram R\$ 462,0 milhões.

Em 2025, mantivemos a conveniência e o apoio aos nossos colaboradores com iniciativas de promoção de saúde e bem-estar. Nosso ambulatório, situado nos prédios administrativos, em parceria com o Hospital Albert Einstein, realiza diversos serviços, como coleta de exames, atendimentos médicos e odontológicos, sessões de psicologia, fisioterapia, acupuntura, apoio individual e em grupos para discussão sobre os males do tabagismo, além de check-ups para públicos elegíveis.

São oferecidos ainda outros serviços, como a telemedicina, que possibilita atendimento 24 horas de forma remota, para colaboradores e seus dependentes legais, além de parcerias com plataformas como Zenklub, Psicologia Viva, Plataformas de Saúde Mental e programas para gestantes da SulAmérica, como o Bem + família e o Projeto Madrinha.

Realizamos campanhas de vacinação que cobriram mais de 8.500 pessoas vacinadas, tanto colaboradores quanto seus familiares. Já a campanha de doação de sangue, resultou em 222 doações de nossos colaboradores. Além disso, tivemos a semana da saúde, com foco em autocuidado, em que promovemos uma série de atividades voltadas ao bem-estar físico e emocional, como lives sobre saúde, sessões de meditação guiada e comunicações especiais. Os colaboradores também puderam participar de triagens, realizar bioimpedância, passar por avaliação médica e exames de visão, além de receber orientações de fisioterapeutas sobre postura, ergonomia e alongamentos.

A Alameda de Serviços, criada em 2021 no prédio matriz, oferece espaço de convivência e serviços diversos tais como massagem, sapataria, lavanderia, costura, cabeleireiro, manicure, depilação, dentre outros, visando maior comodidade para nossos colaboradores.

O J. Safra Clube, possibilita também que os associados participem de ações esportivas, culturais e ações sociais. Em 2025, foram promovidos 71 eventos com mais de 4.200 participantes, entre associados e dependentes, como campeonatos de futebol, vôlei, basquete, corrida, beach tennis, futsal dentre outros. Além disso, foram realizados 10 eventos culturais com 10.128 participações. No âmbito social, no fim do ano, os associados são convidados a trocar brinquedos usados em boas condições por presentes para os filhos de até 11 anos. Foram arrecadadas cerca de 1.100 doações em todo o Brasil, destinadas à instituição Amigos do Bem.

### Treinamento e desenvolvimento

A J. Safra Academy investe na capacitação contínua dos colaboradores por meio de treinamentos, obrigatórios ou não, além de cursos e-learning na academia corporativa. Munindo-se de comunicações periódicas sobre novas orientações, regulamentações e diretrizes das políticas internas, proporciona oportunidades de qualidade de autodesenvolvimento profissional. Além disso, oferece uma agenda mínima obrigatória que deve ser cumprida em até 90 dias após o início do contrato na companhia, a fim de garantir o alinhamento dos colaboradores com a integridade nos negócios, valores e políticas do Safra.

Em 2025, a média de treinamento foi de 11,3 horas por colaborador, considerando cursos on-line e presenciais, com cerca de 7,4 cursos por usuário.

Com relação ao desenvolvimento de nossos jovens, tanto aprendizes quanto estagiários possuem uma trilha de workshops mensais com temas que apoiarão seu início de carreira (aprimoramento pessoal e técnico). Além disso, destacamos a parceria do Banco com ONGs voltadas para inclusão social, que já beneficiou mais de 195 jovens aprendizes em sua primeira oportunidade profissional.

Em sua 9ª. Edição, o Desafio Top Gestor já impactou mais de 12 mil jovens universitários em todo Brasil, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de investimentos, avaliação do seu portfólio por especialistas do mercado e premiação aos 3 melhores grupos por edição.

O Top Carreiras, nosso programa de mobilidade interna, oferece aos colaboradores a oportunidade de explorar novas carreiras e desafios. Nosso objetivo é valorizar e aproveitar os talentos internos, proporcionando oportunidades de crescimento profissional. Após 3 anos de programa, mais de 1.000 profissionais já foram impactados pela iniciativa.

No campo da capacitação em liderança, ao longo de 2025, foram registradas 1.415 participações dos líderes em ações institucionais entre cursos e palestras de temas como Futuro do Talento e Liderança em um mundo de IA e 25 líderes comerciais foram capacitados com parceiros internos e externos e renomadas escolas de negócios.

### Respeito à diversidade e à equidade

Ao valorizar a diversidade, tornamos nossos negócios e ambientes de trabalho mais produtivos, ampliando nossa capacidade de atender a toda nossa gama de clientes. Por isso, fundamentamos nossas relações em princípios éticos e práticas justas, promovendo um ambiente de trabalho pautado no respeito, na empatia, na equidade e na inclusão.

Em consonância com esses valores, a nossa política de diversidade, equidade e inclusão, lançada em 2023, estabelece parâmetros que orientam nossos colaboradores no fortalecimento da cultura organizacional e na resolução assertiva de situações relacionadas ao tema.

Além disso, o Comitê de ESG monitora continuamente o desempenho do Banco em promover a diversidade no quadro de colaboradores.

Em termos de formação, possuímos uma trilha específica de ESG, com 10 cursos com temáticas relacionadas, e há 5 anos o Banco também promove a Semana da Diversidade, com a presença de especialistas do mercado que abordam temas relacionados.

Outra iniciativa do Banco é o desafio Conextag Safra, programa que incentiva o protagonismo de carreira de nossos estagiários, através da participação em projetos institucionais e apadrinhamento de instituições sociais. Os três primeiros grupos colocados recebem uma premiação em dinheiro que é doada, em nome do Banco, a três instituições parceiras que possuem cunho social. Dessa forma, o programa permite aprendizado prático e consciência social.

Em 2025, aconteceu a 2ª edição do Women Development Program (mentoria para mulheres), que visa ampliar o conhecimento institucional de nossas líderes, apoiar o desenvolvimento de novas habilidades e a criação de conexões corporativas, sob a mentoria de profissionais seniores do Banco.



### Política de Direitos Humanos

O Safra, como participante do Pacto Global, tem como princípios norteadores dos seus negócios atividades e relacionamentos a proteção aos direitos humanos, à dignidade do trabalho, a um ambiente saudável e sustentável e ao combate à corrupção.

Nossa Política de Direitos Humanos reforça o respeito no trabalho e oportunidades. O Safra não compactua com qualquer tipo de tratamento discriminatório e/ou assédio, seja moral ou sexual, investigando eventuais casos reportados através do canal de denúncias, que são recebidos e tratados através de uma plataforma externa, resguardando a confidencialidade e a segurança dos envolvidos. Todos os casos foram investigados por representantes de RH, Compliance e Jurídico, que discutem e definem as medidas disciplinares adequadas.

### Segurança no trabalho

Para manter um ambiente seguro e confortável, desenvolvemos programas e laudos, com destaque para:

- Programa de gerenciamento de riscos e perigos (PGR)
- Laudo de insalubridade, periculosidade e laudo técnico das condições ambientais de trabalho (LTCAT)
- Análise Ergonômica

## Clientes

### Relacionamento de longo prazo

Utilizamos a metodologia Net Promoter Score (NPS) de forma segmentada por produtos e perfis de clientes, para monitorar a percepção de valor ao longo da jornada, identificar pontos de atenção recorrentes na experiência e orientar decisões que promovam relações mais transparentes, responsáveis e sustentáveis com nossos clientes.

Complementarmente, realizamos pesquisas qualitativas e aprofundamentos ad-hoc, com o objetivo de compreender demandas específicas, investigar causas raiz e capturar insights aprofundados que não são plenamente evidenciados nas pesquisas quantitativas.

Os resultados e insights obtidos por meio dessas diferentes frentes de escuta são analisados por grupos de trabalho multidisciplinares, responsáveis por direcionar, priorizar e acompanhar a implementação de ações cor-

retivas e evolutivas, promovendo o aprimoramento contínuo da experiência dos nossos clientes.

### Adequação de produtos e perfil de clientes

Zelamos por um atendimento próximo e transparente, com foco em orientar o cliente de forma clara, apoiar suas decisões e atender suas necessidades por meio de produtos e serviços adequados ao seu perfil, respeitando critérios de risco, suitability e responsabilidade. São compiladas informações sobre os clientes e suas necessidades, comparando com o mercado e compreendendo as particularidades como suas preferências, restrições, expectativas e metas. A partir dos dados obtidos, as ofertas existentes são analisadas para identificar possíveis adaptações necessárias, tais quais ajustes na funcionalidade, no design, ou até mesmo a criação de um novo produto.

O Código de Ética e a Política de Gestão de Possíveis Conflitos de Interesses não permite a adoção de práticas em que os interesses particulares dos colaboradores, como o atingimento de metas ou o recebimento de comissões, fiquem acima dos interesses dos clientes ou do Safra e os programas de incentivos das áreas comerciais também incluem elementos que promovem o relacionamento transparente, qualidade no atendimento e responsabilidade com clientes.

## Ouvidoria

A Ouvidoria atua como um canal especializado destinado a clientes e consumidores que já recorreram aos nossos canais primários, mas não obtiveram satisfação com a solução apresentada. Atuando com absoluta imparcialidade e independência, sua finalidade é assegurar uma resolução célere e eficaz, bem como identificar oportunidades de aprimoramento contínuo em produtos, serviços e canais de comunicação.

Com o objetivo de ampliar a acessibilidade, disponibilizamos múltiplos canais de atendimento, permitindo que cada cliente selecione a alternativa mais conveniente. Atualmente, 52,7% dos atendimentos são realizados por meios digitais, como WhatsApp, chat (disponível em horário comercial, das 9h às 18h, exceto feriados nacionais) e formulário eletrônico, acessível 24 horas por dia.



## Inteligência Artificial

A Inteligência Artificial constitui um pilar central do posicionamento estratégico do Banco Safra, atuando como um dos principais motores de transformação do modelo de negócios, da experiência do cliente e da eficiência operacional. Mais do que uma iniciativa tecnológica, a IA é um direcionador estratégico que orienta decisões, processos e produtos em toda a organização.

A consolidação da inteligência artificial como eixo estruturante do Banco se apoia em pilares fundamentais que, de forma integrada, orientam a estratégia e impulsionam a transformação organizacional. Em primeiro lugar, fortalecemos uma cultura AI First, promovendo uma adoção consistente da inteligência artificial em todos os níveis da instituição, com ênfase na capacitação contínua, no estímulo a novas formas de trabalho e na incorporação efetiva da IA aos processos corporativos.

Em paralelo, ampliamos de maneira estruturada o uso de agentes inteligentes e de automação cognitiva como alavancas para o aumento da produtividade, da eficiência operacional e da qualidade da experiência do cliente, integrando a IA aos principais fluxos de negócio de forma sustentável e orientada a valor. Por fim, mantemos e evoluímos uma base robusta de dados, tecnologia e governança, assegurando que a utilização da inteligência artificial ocorra de maneira ética, segura e responsável, com pleno atendimento aos requisitos regulatórios e capacidade de escalar de forma sólida em nível corporativo. Esse pilar é sustentado pela implementação da plataforma corporativa de IA do Banco, que integra infraestrutura, modelos, mecanismos de governança e escalabilidade, garantindo controle, segurança e aderência regulatória em toda a organização por meio de agentes e modelos homologados.

The image shows a perspective view of a server room with multiple rows of server racks. The racks are filled with server units, and the room is lit with a cool blue light. On the left side, there is a decorative pattern of white, wavy lines on a dark background. The text 'Demonstrações Contábeis' is overlaid in the upper left quadrant.

# Demonstrações Contábeis

# Balanço Patrimonial

Em R\$ mil		CONSOLIDADO	
ATIVO	Notas	31.12.2025	31.12.2024
Disponibilidades		4.990.706	3.635.702
Ativos financeiros		60.777.335	69.227.723
Títulos e valores mobiliários	5(b)	47.106.835	51.214.771
Aplicações interfinanceiras de liquidez – Livres	5(a)	13.670.500	18.012.952
Ativos financeiros vinculados		43.410.714	47.200.583
Reservas no Banco Central e aplicações em depósitos interfinanceiros	6(a)	14.039.221	13.287.260
Aplicações vinculadas a captações no mercado aberto	6(b)	29.371.493	33.913.323
Instrumentos financeiros derivativos	7	3.786.261	4.875.883
Carteira de crédito	8	150.685.631	141.369.026
Operações de seguros, resseguros e previdência complementar	11(a)	34.265.277	30.045.795
Outros ativos financeiros	12(a)	9.132.965	9.883.959
Ativos fiscais e depósitos judiciais	13(a)	8.538.861	8.169.360
Outros ativos	13(b)	441.684	397.670
Ativos imobilizado, intangível e arrendamento	16	2.077.395	2.047.842
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>318.106.829</b>	<b>316.853.543</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Em R\$ mil		CONSOLIDADO	
PASSIVO	Notas	31.12.2025	31.12.2024
<b>PASSIVO</b>		<b>300.317.341</b>	<b>295.102.637</b>
Passivos financeiros	9(a)(b)	212.646.471	201.026.312
Recursos captados		169.624.197	165.444.814
Obrigações por empréstimos e repasses		28.170.097	22.859.067
Recursos de financiamento – Dívida subordinada		14.852.177	12.722.431
Captações no mercado aberto	9(c)	28.516.494	33.666.305
Instrumentos financeiros derivativos	7	6.063.652	4.988.557
Operações de seguros e previdência complementar	11(a)	33.744.116	29.463.303
Outros passivos financeiros	12(a)	12.166.697	12.530.623
Passivos fiscais e contingências	13(a)	4.217.457	4.057.838
Outros passivos	13(b)	2.962.454	9.369.699
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		17.043.732	21.032.231
Participações de acionistas não controladores		745.756	718.675
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	17	<b>17.789.488</b>	<b>21.750.906</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>318.106.829</b>	<b>316.853.543</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

## Demonstração do Resultado

Em R\$ mil	Notas	CONSOLIDADO	
		2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS	12(b-I)	10.886.365	10.672.047
RESULTADO LÍQUIDO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS	12(b-II)	415.719	(1.396.834)
<b>RESULTADO BRUTO DA MARGEM FINANCEIRA ANTES DAS PERDAS AO VALOR RECUPERÁVEL (LÍQUIDOS) PARA RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>11.302.084</b>	<b>9.275.213</b>
PERDAS AO VALOR RECUPERÁVEL (LÍQUIDAS) PARA RISCO DE CRÉDITO	8(a-II)	(2.027.506)	(1.389.188)
Perdas ao valor recuperável para risco de crédito		(2.879.820)	(1.563.903)
Recuperações de crédito		852.314	174.715
<b>RESULTADO LÍQUIDO DA MARGEM FINANCEIRA APÓS PERDAS POR REDUÇÃO NO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS FINANCEIROS</b>		<b>9.274.578</b>	<b>7.886.025</b>
OUTROS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES		2.802.981	2.876.751
Receitas de prestação de serviços com tarifas bancárias e câmbio	12(b-III)	2.120.986	2.207.537
Resultado com operações de seguros e previdência complementar	12(b-IV)	681.995	669.214
DESPEAS TRIBUTÁRIAS DAS OPERAÇÕES	15(a-I)	(901.118)	(853.535)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES</b>		<b>11.176.441</b>	<b>9.909.241</b>
OUTRAS RECEITAS (DESPEAS) OPERACIONAIS		(5.757.752)	(5.969.425)
Despesas de pessoal	13(c)	(3.971.499)	(4.037.107)
Despesas administrativas	13(d)	(1.662.684)	(1.566.455)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(123.569)	(365.863)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>		<b>5.418.689</b>	<b>3.939.816</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15(a-I)	(1.063.296)	(407.344)
Imposto corrente		(1.191.524)	(885.321)
Imposto diferido		128.228	477.977
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>4.355.393</b>	<b>3.532.472</b>
Atribuível aos acionistas controladores		4.285.593	3.420.464
Atribuível aos acionistas não controladores		69.800	112.008
Lucro básico e diluído por ações, atribuível aos acionistas controladores, em R\$ mil		302,78	241,66

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

## Demonstração do Resultado Abrangente

Em R\$ mil	Notas	CONSOLIDADO	
		2025	2024
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>4.355.393</b>	<b>3.532.472</b>
Atribuível aos acionistas controladores		4.285.593	3.420.464
Atribuível aos acionistas não controladores		69.800	112.008
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		<b>82.806</b>	<b>(57.206)</b>
Varição líquida nos ganhos / (perdas) não realizados		83.177	(53.731)
Varição no período ao valor justo		152.310	(99.139)
Efeito fiscal		(69.133)	45.408
(Ganhos) e perdas realizados transferidos ao resultado do período		(371)	(3.475)
(Lucro)/Prejuízo na venda de títulos	12(b-II)	(680)	(6.412)
Efeito fiscal		309	2.937
<b>Outras movimentações</b>		<b>-</b>	<b>8.727</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>4.438.199</b>	<b>3.483.993</b>
Atribuível aos acionistas controladores		4.368.399	3.371.985
Atribuível aos acionistas não controladores		69.800	112.008
Resultado abrangente básico e diluído por ações atribuível aos acionistas controladores, em R\$ mil		308,63	238,24

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em R\$ mil	Capital social	Reservas e lucros		Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Participações de acionistas não controladores	Total	
		Reservas de capital	Realizados					A realizar
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2024</b>	<b>19.196.134</b>	-	<b>6.126.202</b>	<b>(37.375)</b>	<b>4.340</b>	-	<b>1.658.867</b>	<b>26.948.168</b>
Redução de capital	(6.183.899)	-	-	-	-	-	-	(6.183.899)
Efeitos da aquisição de ações de minoritários e outras movimentações	-	97.269	-	-	-	(1.052.200)	(954.931)	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(48.479)	-	(48.479)	
Lucro líquido no período	-	-	-	-	3.420.464	112.008	3.532.472	
Destinações:								
Reserva legal	-	-	170.241	-	-	(170.241)	-	-
Reserva especial	-	-	1.571.809	120.351	-	(1.692.160)	-	-
Reservas de lucros a realizar	-	-	-	15.638	-	(15.638)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(1.542.425)	-	(1.542.425)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>13.012.235</b>	<b>97.269</b>	<b>7.868.252</b>	<b>98.614</b>	<b>(44.139)</b>	-	<b>718.675</b>	<b>21.750.906</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>(6.183.899)</b>	<b>97.269</b>	<b>1.742.050</b>	<b>135.989</b>	<b>(48.479)</b>	-	<b>(940.192)</b>	<b>(5.197.262)</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2025</b>	<b>13.012.235</b>	<b>97.269</b>	<b>7.868.252</b>	<b>98.614</b>	<b>(44.139)</b>	-	<b>718.675</b>	<b>21.750.906</b>
Aumento de capital	912.668	2.565.000	(777.668)	-	-	-	-	2.700.000
Efeitos da aquisição de ações de minoritários e outras movimentações	-	811	-	-	-	(1.644)	(42.719)	(43.552)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	82.806	-	-	82.806
Lucro líquido no período	-	-	-	-	4.285.593	69.800	4.355.393	
Destinações:								
Reserva legal	-	-	214.899	-	-	(214.899)	-	-
Reserva especial	-	-	26.956	89.009	-	(115.965)	-	-
Reservas de lucros a realizar	-	-	-	(12.396)	-	12.396	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(1.752.712)	-	(1.752.712)
Dividendos	-	-	(7.090.584)	-	-	(2.212.769)	-	(9.303.353)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025</b>	<b>13.924.903</b>	<b>2.663.080</b>	<b>241.855</b>	<b>175.227</b>	<b>38.667</b>	-	<b>745.756</b>	<b>17.789.488</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>912.668</b>	<b>2.565.811</b>	<b>(7.626.397)</b>	<b>76.613</b>	<b>82.806</b>	-	<b>27.081</b>	<b>(3.961.418)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em R\$ mil	CONSOLIDADO		
	Notas	2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>RESULTADO OPERACIONAL AJUSTADO</b>		<b>10.662.153</b>	<b>8.128.356</b>
Resultado operacional antes da tributação		5.418.689	3.939.816
Lucro líquido no período		4.355.393	3.532.472
Ajuste de provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido	15(a-I)	1.063.296	407.344
Ajustes ao lucro operacional:		5.243.464	4.188.540
Depreciações, amortizações e Redução ao valor recuperável de ativos imobilizados	16(b-I)	416.192	376.542
Provisão para risco de crédito		2.879.820	1.563.903
Provisões para contingências	14(c)	577.354	649.576
Ajustes ao valor justo de instrumentos financeiros	12(b-II)	(406.723)	1.577.084
Despesas financeiras sobre recursos de financiamentos		1.579.312	801.949
Provisão para pagamentos a efetuar e outros		(462.716)	(25.125)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		660.225	(755.389)
<b>VARIAÇÕES DOS ATIVOS E PASSIVOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>1.388.826</b>	<b>6.175.130</b>
APLICAÇÕES LÍQUIDAS - (AUMENTO) / REDUÇÃO		(4.538.772)	8.049.206
Em ativos financeiros		6.883.604	412.370
Em ativos vinculados - Aplicações e captações no mercado aberto - (ativos/passivos)		(440.123)	297.864
Em Instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)		827.104	(195.272)
Em carteira de crédito		(12.196.425)	7.719.519
Em outros ativos e passivos financeiros		387.068	(185.275)
CAPTAÇÕES LÍQUIDAS (REDUÇÃO) / AUMENTO		8.160.217	(593.332)
Em passivos financeiros líquidos		8.098.886	(463.391)
Recursos captados, Reservas no Banco Central e Aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados		3.334.136	5.251.089
Obrigações por empréstimos e repasses		4.764.750	4.787.698
Em operações de seguros e previdência complementar (ativos/passivos)		61.331	(129.941)
OUTROS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS		(1.138.597)	18.990
IMPOSTOS PAGOS		(1.094.022)	1.299.734
Corrente		(1.004.945)	(1.098.734)
Contingências fiscais, previdenciárias e obrigações legais	14(c)	(7.916)	(125.641)
Programa Especial de Regularização Tributária - PERT	13(a)	(81.161)	(75.359)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>12.050.979</b>	<b>14.303.486</b>

Continua

Em R\$ mil	CONSOLIDADO		
	Notas	2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Pagamento em aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido		–	(543.987)
Aquisição de participação		–	(611.409)
Saldo de caixa e equivalentes adquiridos		–	67.422
(Aquisição) de imobilizado de uso	16(b-I)	(68.358)	(108.224)
Alienação de imobilizado de uso	16(b-I)	6.792	14.903
(Aquisição) no intangível	16(b-I)	(141.777)	(300.998)
Alienação no intangível	16(b-I)	12.074	–
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(191.269)</b>	<b>(938.306)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
<b>RECURSOS DE FINANCIAMENTO – TERCEIROS</b>			
Captações – Dívida subordinada	9(b-II)	2.388.357	2.771.943
Resgates – Dívida subordinada	9(b-II)	(1.462.900)	(479.311)
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>			
Aumento / (Redução) de capital		(3.483.899)	–
Aquisição de ações de minoritários		(4.243)	(859.917)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos		(11.070.087)	(1.576.764)
Aos acionistas controladores		(11.026.572)	(1.553.208)
Aos acionistas não controladores		(43.515)	(23.556)
Pagamento de arrendamento		201.820	183.370
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>(13.430.952)</b>	<b>39.321</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos		18.806.291	4.646.401
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(660.225)	755.389
Caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos		16.574.824	18.806.291
<b>Disponibilidades</b>			
No país		189.097	203.896
No exterior		4.801.609	3.431.806
<b>Aplicações financeiras de liquidez</b>			
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada – Tesouro Nacional		7.292.114	13.759.775
Aplicações com depósitos interfinanceiros		2.325.621	509.050
Aplicações com moedas estrangeiras		1.966.383	901.764
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>(1.571.242)</b>	<b>13.404.501</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

## Demonstração do Valor Adicionado

Em R\$ mil	CONSOLIDADO		
	Notas	2025	2024
<b>Receitas</b>			
Resultado líquido de juros	12(b-I)	10.886.365	10.672.047
Resultado líquido com instrumentos financeiros	12(b-II)	415.719	(1.396.834)
Outros resultados das operações		2.802.981	2.876.751
Receitas de prestação de serviços, com tarifas bancárias e câmbio	12(b-III)	2.120.986	2.207.537
Resultado com operações de seguros e previdência complementar	12(b-IV)	681.995	669.214
<b>Despesas</b>		<b>(2.151.075)</b>	<b>(1.755.051)</b>
Perdas ao valor recuperável (líquidos) para risco de crédito		(2.027.506)	(1.389.188)
Outras receitas/ (despesas) operacionais		(123.569)	(365.863)
<b>Despesas de insumos adquiridos</b>		<b>(1.125.246)</b>	<b>(1.096.628)</b>
Equipamentos de informática e processamento de dados		(648.425)	(572.885)
Outros		(476.821)	(523.743)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>10.828.744</b>	<b>9.300.285</b>
Retenções – Depreciações e amortizações		(335.618)	(286.457)
Equipamentos de informática e processamento de dados		(139.524)	(120.738)
Outros		(196.094)	(165.719)
<b>Valor adicionado líquido a distribuir</b>		<b>10.493.126</b>	<b>9.013.828</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Pessoal</b>	13(c)	<b>3.482.294</b>	<b>3.523.421</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais	15(a-I e a-II)	1.805.073	1.117.720
Contribuições previdenciárias	13(c)	489.205	513.686
Municipais	15(a-II)	159.341	143.159
<b>Remuneração de capital de terceiros – Aluguéis</b>	16(bII)	<b>201.820</b>	<b>183.370</b>
<b>Remuneração de capital próprio</b>		<b>4.355.393</b>	<b>3.532.472</b>
Juros sobre capital próprio e Dividendos	17	3.965.481	1.542.425
Lucro retido do período atribuível aos acionistas controladores		320.112	1.878.039
Participação dos não controladores nos lucros		69.800	112.008

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

# Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025

(em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

O Banco Safra S.A., em conjunto com suas empresas controladas (conjuntamente denominadas “Safra”, “Banco”, “Banco Safra”, “Companhia” ou “Conglomerado Safra”), sediado na Avenida Paulista, 2.100, São Paulo – SP, CEP 01310-930, Brasil, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras comercial, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, de arrendamento mercantil e de investimento autorizadas pelo Banco Central do Brasil (“BCB”), inclusive câmbio, operações compromissadas, crédito rural e o exercício de administração de carteira de valores mobiliários, bem como atividades complementares dentre as quais se destacam as operações de seguros, previdência complementar, corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos de investimento, carteiras administradas e no mercado de instituição de pagamento por meio da marca Safrapay, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Safra e controladas (“Consolidado”), autorizadas pela Diretoria para emissão em 12.02.2026,

foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em consonância com a Resolução CMN 4.818/2020, e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), e apresentam as informações referentes ao período findo em 31.12.2025. Com a conclusão da aquisição da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (“Guide”) em 31.08.2024 – Nota 2 (e), o Safra passou a apresentar, a partir da data-base 30.09.2024, as Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas com as operações da Guide. Com isso, certos saldos do período anterior podem não ser comparáveis.

Declaramos que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Destacamos:

I. A adoção do conceito de carteira de crédito expandida – Nota 3(c) implica na apresentação das seguintes transações como operações com características de concessão de crédito tanto no Balanço Patrimonial quanto na Demonstração do Resultado:

- Adiantamento sobre contratos de câmbio, exceto as receitas e despesas decorrentes das diferenças de taxas incidentes sobre os montantes representativos de moedas estrangeiras, apresentadas como resultado de câmbio na Demonstração do Resultado;
- Antecipação de recebíveis de arranjo de pagamento, reclassificada da rubrica “Relações Interfinanceiras e interdependências; e
- Títulos privados emitidos por entidades não financeiras, reclassificados da rubrica “Títulos e Valores Mobiliários.

II. Segregação em grupo específico no Balanço Patrimonial para os “Ativos Financeiros Vinculados”, compostos por reservas no BCB, aplicações vinculadas a garantias e vinculadas a captações no mercado aberto (operações compromissadas) com lastro em títulos públicos e privados – Nota 6 – “Ativos Financeiros Vinculados”.

III. A apresentação na Demonstração do Resultado:

- Da variação cambial de investimentos no exterior e das operações em moeda estrangeira na rubrica “Resultado Líquido com instrumentos financeiros”, juntamente com a variação cambial dos derivativos que fazem sua proteção (hedge), para melhor apresentação da efetiva cobertura da exposição cambial;
- Das receitas das operações líquidas dos seus custos diretos que, por sua vez, são representados substancialmente por recuperação, originação e manutenção das operações; e
- Das receitas oriundas de garantias prestadas e avais e fianças em conjunto com receitas de operações da carteira de crédito expandida.

IV. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Apresentação voluntária da DVA, por entender que agrega informações úteis aos usuários das Demonstrações Contábeis Consolidadas. A DVA foi elaborada segundo os critérios definidos pelo CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado, haja vista o IASB não requerer sua divulgação.

V. A preparação requer o uso de certas estimativas contábeis pela Administração. Os assuntos que envolvem julgamento ou o uso de estimativas relevantes para essas Demonstrações Contábeis Consolidadas, estão apresentadas na Nota 4 – “Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos”.

A Resolução CMN 4.966/2021, atualizada pela Resolução CMN 5.146/2024, permite, até o final do exercício de 2027, que as instituições financeiras divulguem facultativamente Demonstrações Contábeis Consolidadas segundo o padrão dos princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil (“BRGAAP”), adicionalmente às Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, estas últimas em caráter obrigatório. Dado que as diferenças de posição patrimonial e de resultado entre o BRGAAP e o IFRS não são significativas, o Safra deixou de divulgar as Demonstrações Contábeis Consolidadas em BRGAAP, desde o exercício-base iniciado em 01.01.2022.

Em atendimento ao artigo 11 da Resolução CMN 4.818/2020, segue tabela com a conciliação entre o Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre os padrões BRGAAP e IFRS. Os ajustes do Balanço Patrimonial decorrem substancialmente do normativo IFRS 17 – Contratos de Seguro. Adicionalmente, com a incorporação reversa das Companhias na Guide – Nota 2 (e), o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) e o intangível relacionado à carteira de clientes Guide existentes na data, foram baixados em contrapartida do Patrimônio Líquido nas Demonstrações Contábeis em BRGAAP e mantido no Balanço Patrimonial em IFRS.

<b>Balço Patrimonial</b>		<b>31.12.2025</b>		
<b>Ativo</b>	<b>BRGAAP</b>	<b>Ajustes</b>	<b>IFRS</b>	
Disponibilidades	4.990.706	–	4.990.706	
Ativos financeiros	60.777.335	–	60.777.335	
Ativos financeiros vinculados	43.410.714	–	43.410.714	
Instrumentos financeiros derivativos	3.786.261	–	3.786.261	
Carteira de crédito	150.685.631	–	150.685.631	
Operações de seguros e previdência complementar	34.612.887	(347.610)	34.265.277	
Outros ativos financeiros	9.132.965	–	9.132.965	
Ativos fiscais e depósitos judiciais	8.652.002	(113.141)	8.538.861	
Outros ativos	441.684	–	441.684	
Ativos imobilizado, intangível e arrendamento	1.665.466	411.929	2.077.395	
<b>Total</b>	<b>318.155.651</b>	<b>(48.822)</b>	<b>318.106.829</b>	
<b>Passivo</b>				
Passivos financeiros	212.646.471	–	212.646.471	
Captações no mercado aberto	28.516.494	–	28.516.494	
Instrumentos financeiros derivativos	6.063.652	–	6.063.652	
Operações de seguros e previdência complementar	34.091.726	(347.610)	33.744.116	
Outros passivos financeiros	12.166.697	–	12.166.697	
Passivos fiscais e contingências	4.191.091	26.366	4.217.457	
Outros passivos	2.962.454	–	2.962.454	
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>17.517.066</b>	<b>272.422</b>	<b>17.789.488</b>	
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>318.155.651</b>	<b>(48.822)</b>	<b>318.106.829</b>	
<b>2025</b>				
<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>BRGAAP</b>	<b>Ajustes</b>	<b>IFRS</b>	
<b>Resultado Bruto da Margem Financeira Antes das Perdas ao Valor Recuperável (Líquidas) para Risco de Crédito</b>	<b>11.284.678</b>	<b>17.406</b>	<b>11.302.084</b>	
Perdas ao Valor Recuperável (Líquidas) para Risco de Crédito	(2.026.331)	(1.175)	(2.027.506)	
<b>Resultado Líquido da Margem Financeira após Perdas por Redução no valor Recuperável de Ativos Financeiros</b>	<b>9.258.347</b>	<b>16.231</b>	<b>9.274.578</b>	
Outros Resultados das Operações	2.828.520	(25.539)	2.802.981	
Despesas Tributárias das Operações	(901.118)	–	(901.118)	
<b>Resultado Líquido das Operações</b>	<b>11.185.749</b>	<b>(9.308)</b>	<b>11.176.441</b>	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.748.601)	(9.151)	(5.757.752)	
<b>Resultado Operacional Antes da Tributação</b>	<b>5.437.148</b>	<b>(18.459)</b>	<b>5.418.689</b>	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.069.359)	6.063	(1.063.296)	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.367.789</b>	<b>(12.396)</b>	<b>4.355.393</b>	

As Resoluções CMN 4.966/2021 e BCB 352/2023 estabelecem conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (hedge contábil) e passou a vigorar a partir de 01.01.2025, com exceção à contabilidade de hedge que entrará em vigor em 01.01.2027, conforme atualização pela Resolução CMN 5.100/2023, destacando-se:

(i) Classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros;

(ii) Reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;

(iii) Atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa de juros efetiva ("TJE"); e

(iv) Interrupção do reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso (stop accrual).

A Resolução CMN 4.975/2021, que estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e aprova, por sua vez, o pronunciamento CPC 06 (R2) – Arrendamentos, correlato ao IFRS 16 – Arrendamentos, adota o conceito de direito de uso do ativo e passivo de arrendamento e entrou em vigor em 01.01.2025.

As principais alterações em relação ao normativo anterior aplicadas aos arrendatários são:

(i) não há mais a classificação em arrendamento operacional e financeiro; e

(ii) todas as operações de arrendamento devem ser reconhecidas como ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento e as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente.

O Safra, em operações em que é arrendatário, passou a reconhecer desde o dia 01.01.2025 os ativos classificados como de direito de uso além de suas respectivas depreciações e juros sobre as obrigações oriundas de operações de arrendamento.

A seguir são apresentados os ajustes de adoção inicial em 01.01.2025 líquido dos efeitos fiscais, das Resoluções CMN 4.966/2021 e CMN 4.975/2021:

<b>Patrimônio líquido BRGAAP antes dos ajustes estimados provenientes da adoção das Resoluções CMN 4.966/2021 e CMN 4.975/2021 – 31.12.2024</b>	<b>20.836.348</b>
Provisão para Perdas Esperadas	(1.023)
Remensuração de ativos decorrentes das novas categorias	9.573
Remensuração de ativos decorrentes das novas categorias	(37.162)
<b>Patrimônio líquido BRGAAP, líquido dos efeitos fiscais após ajustes da Resolução CMN 4.966/2021 e CMN 4.975/2021 – 01.01.2025</b>	<b>20.807.736</b>

c) Principais alterações e novos pronunciamentos emitidos pelo IASB

I. Aplicáveis no período findo em 31.12.2025

(1) Falta de permutabilidade entre moedas – Alterações ao IAS 21 – Os Efeitos das Mudanças na Taxa de Câmbio

Esclarece como uma entidade deve avaliar se uma moeda é cambiável e como deve determinar uma taxa de câmbio quando falta a permutabilidade. Adicionalmente, estabelece novos requisitos de divulgação que permitam aos usuários das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável.

As adoções das alterações em questão, aplicáveis a partir de 01.01.2025, não afetaram estas Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

II. Aplicáveis em períodos futuros

(1) IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

Substituirá, a partir de 01.01.2027, o IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras. A norma tem como objetivo fornecer aos investidores informações mais transparentes e comparáveis sobre o Desempenho Financeiro das entidades e exige a criação de novos subtópicos na estrutura da Demonstração de Resultado, além de determinar a divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração.

**(2) Emendas ao IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros**

Em maio de 2024 os normativos IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações foram alterados basicamente em relação a temas como classificação e mensuração de instrumentos financeiros, inclusão de contratos que envolvam negociação de eletricidade (permitindo sua utilização em contratos de hedge contábil).

As emendas passam a vigorar em períodos iniciados em ou após 01.01.2026 e não são esperados impactos na sua adoção.

**(3) IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**

Simplifica os procedimentos para preparação e divulgação de Demonstrações Contábeis por empresas subsidiárias sem responsabilidade pública, ou seja, empresas que não são instituições financeiras ou que não negociem seus instrumentos de capital em bolsas de valores.

A norma entrará em vigor para períodos iniciados em ou após 01.01.2027 e não é aplicável ao Banco Safra.

Em novembro de 2022, o Banco Safra e a Administradora Fortaleza firmaram acordo para aquisição da totalidade das ações que a Administradora Fortaleza possuía nas entidades do Conglomerado Alfa, que atuam nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, private banking, wealth management, asset management, investment banking e seguros. O fechamento da operação ocorreu em 10.10.2023, passando o Banco Safra a ser controlador do Conglomerado Alfa.

Em 24.10.2023, o Safra apresentou à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) pedido de registro das ofertas públicas unificadas para aquisição de ações de emissão ordinárias e preferenciais das companhias abertas (“OPAs”) do Conglomerado Alfa (i) em razão da alienação do controle das Companhias e (ii) para fins de cancelamento

do registro de companhia aberta das Companhias perante a CVM. Os leilões ocorreram em 28.02.2024 e, como resultado dos leilões, o Banco Safra adquiriu ações das quatro companhias abertas do Conglomerado Alfa e obteve o quórum para cancelamento de registro do Banco Alfa de Investimento, da Financeira Alfa e do Consórcio Alfa.

Em 30.04.2024 o Banco Safra adquiriu 14.720.704 ações da Alfa Holdings S.A., passando a deter 80,5% (oitenta vírgula cinco por cento) de participação. Como tal aquisição de ações adicionais representou mais de 1/3 (um terço) do total em circulação, o Banco Safra protocolou em 29.05.2024, pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação. O leilão da OPA ocorreu dia 20.09.2024 e a companhia adquiriu ações adicionais, mas não atingiu o quórum para cancelamento de registro, permanecendo uma companhia aberta com ações listadas.

A aquisição adicional de participação, após 10.10.2023, não resultou em alteração de controle, sendo a diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

Em 06.02.2024, o Banco Safra por meio de sua subsidiária Safra Asset Management Ltda. celebrou contrato para aquisição da totalidade das ações da Guide Investimentos S.A. – Corretora de Valores (“Guide”) detidas pela Midas Financial Holding (Brasil) S.A., empresa do grupo Fosun. A Guide é uma plataforma de investimentos com atuação nos segmentos de escritórios e assessores de investimento, wealth management, asset management, corretora institucional e pessoa física. O fechamento da operação ocorreu em 31.08.2024 e a publicação no Diário Oficial da União (“DOU”) referente ao deferimento do pleito pelo BCB ocorreu em 07.10.2024, passando a companhia a integrar o Conglomerado Prudencial a partir da data base de outubro de 2024.

A mensuração dos ativos e passivos a valor justo da Guide em 31.08.2024 é a seguinte:

Ativos financeiros	334.779	Recursos captados	278.857
Outros ativos	57.568	Outros passivos	69.092
Ativos imobilizado e intangível	33.293		
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>425.640</b>	<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>347.949</b>
Valor dos ativos líquidos adquiridos consolidados pela aquisição de controle (A-B)			77.691
Ativos patrimoniais baixados			(11.426)
Ativos intangíveis identificáveis			215.573
Ágio (goodwill)			329.571

Em 30.12.2024, a Guide Investimentos S.A. – Corretora de Valores celebrou com a Safra Asset Holding Ltda. e a Safra Asset Management Ltda. (“Sociedades”) um instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação destas Sociedades na Guide (“Incorporadora”), mediante versão da totalidade dos seus patrimônios e consequente extinção, sucedendo-lhe a incorporadora em todos os direitos e obrigações, apurado por meio dos livros contábeis na data base de 30.11.2024.

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 31.12.2024 foi aprovada a alteração da denominação social de Guide para Safra Asset Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., cuja aprovação foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14.05.2025 conforme ofício 11.190/2025-BCB/Deorf/GTSP2.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 04.04.2025, ocorreu a rratificação das matérias aprovadas em AGE de 31.12.2024, alterando o valor do acervo líquido da Asset Holding de R\$ 313.484 para R\$ 253.088. Decorrente desse fato, o novo acervo líquido originário das duas Sociedades incorporadas passou a ser de R\$ 261.614, sendo R\$ 253.088 relativo à Safra Asset Holding Ltda. e R\$ 8.526 à Safra Asset Management Ltda.

As entidades consolidadas são aquelas que o Safra exerce controle. Conforme o IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, o controle é definido como: a) poder sobre as investidas; b) exposição aos riscos e retornos variáveis gerados pela investida; e c) capacidade de utilização do poder sobre a investida para influenciar o retorno gerado pela mesma.

As entidades controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Safra e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre essas empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminadas no processo de consolidação e destacadas em conta específica de “Participação dos acionistas não controladores”. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas adotadas pela entidade controladora.

Os fundos de investimento exclusivos são consolidados, inclusive aqueles vinculados a planos de previdência complementar PGBL e VGBL. No processo de consolidação, os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos foram classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que foram originalmente alocados. O Safra apresenta cada uma das referidas categorias de títulos e aplicações, segregadas em vinculadas a reservas técnicas de PGBL e VGBL e não vinculadas.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Safra incluem as entidades sediadas no exterior, representadas basicamente pelas agências de Cayman e Luxemburgo, e seus saldos contábeis consolidados, excluídos os montantes das transações entre si, foram convertidos à taxa de câmbio vigente na data-base correspondente e estão apresentados a seguir:

	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido <sup>(1)</sup>
Total em 31.12.2025	41.375.834	39.696.899	1.678.935	398.781
Total em 31.12.2024	41.864.257	40.557.885	1.306.372	227.511

<sup>(1)</sup> O Lucro líquido informado refere-se ao período de apuração do resultado desta Demonstração Contábil.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o Banco Safra e suas controladas incluindo fundos de investimentos exclusivos consolidados integralmente, destacando-se:

Participação (%)	Ramo de atividade	31.12.2025	31.12.2024	Participação
Banco J. Safra S.A.	Instituição Financeira	100,00	100,00	Direta
Safra Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00	100,00	Direta
Banco Safra (Cayman Islands) Limited. <sup>(1)</sup>	Instituição Financeira	100,00	100,00	Direta
Safra Asset Management Ltda. <sup>(2)</sup>	Adm. de Fundos	–	–	Direta
Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda. <sup>(3)</sup>	Adm. de Fundos	–	100,00	Direta
Safra Vida e Previdência S.A.	Previdência	100,00	100,00	Direta
Safra Seguros Gerais S.A.	Seguradora	100,00	100,00	Direta
Sercom Comércio e Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00	100,00	Direta
SIP Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00	100,00	Direta
Safra Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Sociedade de Crédito	100,00	100,00	Direta
Safra DTVM Ltda.	Distribuidora	100,00	100,00	Direta
J. Safra Assessoria Financeira Soc. Unip. Ltda.	Prestação de Serviços	100,00	100,00	Direta
Safra Asset CTVM S.A. <sup>(2) (4)</sup>	Corretora	100,00	100,00	Direta
Safra Sociedade de Crédito Direto S.A. <sup>5</sup>	Sociedade de Crédito	100,00	100,00	Direta
Consórcio Alfa de Administração S.A. <sup>6</sup>	Holding	83,62	83,57	Direta
Alfa Holdings S.A. <sup>6</sup>	Holding	80,99	80,98	Direta
Corumbal Participações e Administração Ltda. <sup>6</sup>	Holding	100,00	100,00	Indireta
FASA Participações <sup>6</sup>	Holding	100,00	100,00	Indireta
BAI Participações <sup>6</sup>	Holding	100,00	100,00	Indireta
Financeira Alfa S.A. <sup>6</sup>	Financeira	88,09	87,77	Indireta
Banco Alfa S.A. <sup>6</sup>	Instituição Financeira	100,00	100,00	Indireta
Alfa Previdência e Vida S.A. <sup>6</sup>	Previdência	100,00	100,00	Indireta
Alfa Seguradora S.A. <sup>6</sup>	Seguradora	100,00	100,00	Indireta
Banco Alfa de Investimento S.A. <sup>6</sup>	Banco de Investimento	84,50	84,36	Indireta
Alfa Arrendamento Mercantil S.A. <sup>6</sup>	Arrendamento	100,00	100,00	Indireta
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários <sup>6</sup>	Corretora	100,00	100,00	Indireta
BRI Participações Ltda. <sup>6</sup>	Holding	100,00	100,00	Indireta

<sup>(1)</sup> Entidade sediada no exterior. <sup>(2)</sup> Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 31.12.2024, foi aprovada a incorporação da Safra Asset Management Ltda. e sua investida Safra Asset Holding Ltda., pela Guide investimentos S.A. – Corretora de Valores e alteração da denominação social da corretora para Safra Asset Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., <sup>(3)</sup> Em 30.04.2025 foi aprovada em Reunião de Sócios a cisão da Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda. pelo Banco Safra S.A. e pela Safra Asset Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. <sup>(4)</sup> A entidade passou a integrar o Consolidado em Set/24 – Nota 2(e). <sup>5</sup> Em 14.10.2024, foi publicado no Diário Oficial da União o deferimento pelo BCB da autorização para funcionamento da Safra Sociedade de Crédito Direto S.A. <sup>6</sup> Como há participações indiretas nas entidades operacionais pela Alfa Holdings S.A. e Consórcio Alfa de Administração S.A., através de suas participações na FASA Participações S.A., BAI Participações e Corumbal Participações e Administração Ltda., a participação efetiva do Banco Safra S.A. é calculada com base na ponderação dessa rede de participações indiretas.

Adicionalmente, o Safra consolida uma entidade não financeira na qual o próprio controlador do Banco detém uma participação de 0,54% em seu capital, que está sendo apresentada como um passivo nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas, na rubrica “Outros passivos”.

#### I. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis Individuais das controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As Demonstrações Contábeis Consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional de apresentação do Banco Safra S.A. e suas Controladas, incluindo as agências e subsidiárias no exterior.

#### II. Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda transacional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação. As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira para a moeda funcional por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na Demonstração de Resultado Consolidada. As alterações no valor justo dos títulos e valores mobiliários em moeda estrangeira classificados como VJORA são separadas das variações cambiais relacionadas ao título e das outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais são reconhecidas no resultado nas rubricas de “Receitas de juros” e “Despesas de juros” e os ajustes ao valor justo são reconhecidos no Patrimônio Líquido, na rubrica de “Outros resultados abrangentes”. As variações cambiais de ativos e passivos financeiros classificados como VJR são reconhecidas como parte do resultado líquido com instrumentos financeiros.

### 3. Principais práticas contábeis

Seguem as principais práticas contábeis aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

#### a) Fluxos de Caixa

I. Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, considerados na rubrica de “Disponibilidades”, “Aplicações no mercado aberto”, “Aplicações em depósitos interfinanceiros” e “Aplicações em moedas estrangeiras”, com prazo original de aplicação de até 90 (noventa) dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado imaterial. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

II. Demonstração dos Fluxos de Caixa: é elaborada com base nos critérios estabelecidos pelo IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, que prevê a apresentação dos fluxos de caixa gerados pela entidade como aqueles decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo que:

O efeito das mudanças nas taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa é em uma rubrica intitulada “Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa”, separadamente dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, de forma a conciliar o caixa e equivalentes a caixa do começo e do final do período de reporte.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são apresentados pelo método indireto. Já os fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento são apresentados com base nos pagamentos e recebimentos brutos.

## b) Instrumentos financeiros

## I. Classificação

O Safra classifica seus ativos financeiros, conforme o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado (“CA”);
- Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”); e
- Valor justo por meio do Resultado (“VJR”), incluindo designado ao valor justo no reconhecimento inicial.

A classificação em cada uma das categorias de mensuração depende da avaliação do Modelo de Negócios para cada ativo financeiro, bem como das características dos seus fluxos de caixa contratuais (Teste SPPJ).

Para determinar os Modelos de Negócios, o Safra avalia a estratégia de obtenção de resultados financeiros, ou seja, pelo i) recebimento de fluxos de caixa de principal e juros; ii) pela venda; ou por iii) ambos. Para isso, leva em consideração, entre outros, as seguintes evidências:

- Como o desempenho dos Modelos de Negócios são avaliados e reportados à Administração; e
- Os riscos que afetam o desempenho dos Modelos de Negócios e a maneira pela qual esses riscos são gerenciados.”

Os Modelos de Negócios são definidos como a entidade gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa, tendo como objetivo: (i) receber fluxos de caixa contratuais; (ii) receber fluxos de caixa e vender os ativos; ou (iii) negociar os ativos.

Em função dos Modelos de Negócios, os instrumentos financeiros devem passar pelo Teste SPPJ que, por sua vez, verifica se os contratos preveem recebimentos em datas específicas, compostos apenas por principal e juros e assim são classificados nas categorias CA ou VJORA conforme estratégia preestabelecida. O principal é considera-

do como o valor original do ativo no momento do reconhecimento, enquanto os juros representam a compensação pelo uso do recurso ao longo do tempo, incluindo riscos de crédito e custos básicos do financiamento.

Para que um ativo financeiro atenda ao critério do Teste SPPJ, seus fluxos de caixa não podem refletir exposição a riscos adicionais, como volatilidade. Instrumentos que não cumprem esse requisito — como derivativos — devem ser mensurados pelo valor justo no resultado (VJR).

A aplicação do teste SPPJ envolve a análise das características contratuais e do comportamento dos fluxos de caixa, abrangendo tanto operações padronizadas quanto personalizadas (tailor made), desde que não tenham sido designadas a valor justo no reconhecimento inicial.

O Safra faz uso da opção irrevogável, aplicável a instrumentos financeiros, de mensuração ao valor justo no reconhecimento inicial, quando essa designação resulta em informação mais relevante para a entidade, por que:

- Elimina ou reduz significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre eles em diferentes bases; ou
- Os grupos de ativos e passivos financeiros são gerenciados, e o seu desempenho avaliado a valor justo, de acordo com uma estratégia documentada de gestão do risco ou de investimento, e a informação sobre o grupo é fornecida internamente ao pessoal chave da Administração.

Os instrumentos patrimoniais da carteira ativa do Banco são mensurados ao valor justo no resultado. O Safra não faz uso da opção irrevogável, aplicável a instrumentos patrimoniais, de mensuração ao valor justo em “Outros resultados abrangentes”.

Os passivos financeiros são classificados pelo seu custo amortizado, exceto:

- Derivativos passivos, passivos financeiros vinculados a empréstimo ou aluguel de ativos financeiros – classificados como VJR; e
- Garantias financeiras prestadas – mensuradas pelo maior valor entre a provisão para perdas associadas ao risco de crédito e o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida.

## II. Mensuração

A mensuração dos ativos e passivos financeiros dependem da categoria de classificação onde foram contabilizados, a saber:

- Custo amortizado: os ativos e passivos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, considerado como o preço da transação, acrescidos dos outros custos transacionais. Subsequentemente, são acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa de juros efetiva. Os ganhos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica “Receitas de juros”, enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas em “Despesas de juros”, ao longo do prazo do respectivo contrato.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: os ativos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, acrescido pelos seus respectivos custos de transação. Subsequentemente os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo são reconhecidos diretamente em rubrica específica do Patrimônio Líquido intitulada “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, até que sejam baixados. Após a baixa, os ganhos ou perdas acumulados na rubrica específica do Patrimônio Líquido são transferidos para o resultado do período. Os juros de ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos no resultado do exercício na rubrica “Receitas de juros”, com base na aplicação do método da taxa de juros efetiva.

- Valor justo por meio do resultado e designados ao valor justo no reconhecimento inicial: são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses ativos e passivos financeiros são apresentados na Demonstração do Resultado na rubrica “Resultado líquido de juros”, no período em que ocorrem.

## III. Método da taxa de juros efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e recebimentos futuros em caixa ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou passivo financeiro. Integram o cálculo da taxa de juros efetiva as comissões, custos de transação, descontos e prêmios. Os custos da transação são valores incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro. As receitas das operações são apresentadas líquidas de seu custo direto.

O Safra efetua o reconhecimento imediato no resultado do período dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou originação de instrumento financeiro considerados imateriais, seguindo parâmetros preestabelecidos. A avaliação de materialidade para fins de utilização desse dispositivo é efetuada anualmente.

## IV. Instrumentos financeiros derivativos e utilização de hedge contábil

Os derivativos são classificados na categoria de mensuração ao valor justo por meio do resultado. São considerados ativos quando o valor justo for positivo e passivos quando for negativo. Os derivativos podem ser utilizados para a finalidade de proteção (hedge) ou não. O Safra contrata derivativos basicamente para proteção (hedge), designando como instrumento derivativo de hedge contábil ou não, a depender da necessidade. Nesse sentido, nos casos em que os itens objeto de hedge são

classificados mensurados ao valor justo por meio do resultado ou designados ao valor justo no reconhecimento inicial, os resultados da estratégia de proteção são naturalmente refletidos na Demonstração do Resultado.

Quando é necessário designar um relacionamento de hedge contábil, as seguintes condições são atendidas: i) alta correlação no que se refere às alterações no valor justo do derivativo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e ii) efetividade na redução do risco associado à exposição a ser protegida.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco, por meio da modificação de certas características de ativos e passivos financeiros objetos de hedge, que sejam altamente efetivos e que atendam a todos os demais requerimentos de designação e documentação, são classificados como hedge contábil de acordo com sua natureza:

- **Hedge de valor justo** – os ativos e passivos financeiros objetos de hedge, inclusive os ativos classificados na categoria VJORA e seus efeitos fiscais, e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor justo, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- **Hedge de fluxo de caixa** – os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor justo, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos fiscais, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Outros resultados abrangentes”. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes ou por conta própria,

que não atendam aos critérios de hedge contábil, utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

#### V. Baixa de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios, o Safra avalia o controle do instrumento, a fim de determinar sua manutenção ou não no Balanço Patrimonial.

Títulos vinculados a recompra e cessões de crédito com coobrigação não são baixados porque o Safra retém substancialmente os riscos e benefícios na extensão em que existe, respectivamente, um compromisso de recomprá-los a um valor predeterminado ou de realizar pagamentos no caso de default do devedor original das operações de crédito.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

#### VI. Reclassificação de Instrumentos Financeiros

A reclassificação de ativos financeiros é exigida se, e somente se, o objetivo do Modelo de Negócios da entidade para o gerenciamento desses ativos mudar.

É vedada a reclassificação de passivos financeiros.

#### VII. Apresentação de instrumentos financeiros pela posição líquida entre ativos e passivos

Um ativo financeiro somente pode ser compensado com um passivo financeiro e ser reportado pelo seu valor líquido no Balanço Patrimonial se o Safra possuir o direito ou obrigatoriedade legal de compensar os montantes reconhecidos e puder fazê-lo em uma base líquida, realizando um ativo e liquidando um passivo simultaneamente.

#### VIII. Valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo (valor provável de realização) dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo atende ao disposto no IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, que define, estabelece a estrutura para mensuração e divulgação do valor justo. O Safra apura ajustes de marcação a mercado referentes ao apreçamento do componente risco de crédito e custo de liquidação de posições. Maiores detalhes estão descritos na Nota 4 (b).

c) Carteira de crédito expandida e provisão para perdas por redução ao valor recuperável

A carteira de crédito expandida engloba as operações de crédito, e demais operações que apresentam risco de crédito similar a uma operação de crédito, tais como outros instrumentos de risco de crédito emitidos por empresas, avais, fianças, variação cambial das operações de adiantamento sobre contratos de câmbio, acrescidos dos respectivos custos de transação diretamente atribuíveis à operação.

O Safra efetua mensuração da provisão para perda por redução ao valor recuperável, com base no modelo de perda esperada, para os seguintes instrumentos financeiros: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; ativos financeiros designados ao valor justo no reconhecimento inicial; compromissos de crédito; e garantias financeiras prestadas.

A metodologia para apuração da provisão para perda por redução ao valor recuperável é periodi-

camente avaliada, e é calculada com base na multiplicação dos seguintes fatores:

- **Exposição ao Default (EAD):** valor exposto ao risco de crédito;
- **Probabilidade de Default (PD):** probabilidade de a contraparte não honrar suas obrigações contratuais de pagamento; e
- **Perda por Default (LGD):** percentual da exposição que não se espera ser recuperada em caso de default.

O Safra aplica um modelo de classificação de risco de crédito que avalia o risco de insolvência e default da contraparte, cujas metodologias e regras estão definidas em nossas políticas e regulamentos internos. O principal objetivo do modelo de classificação do risco de crédito é atribuir uma probabilidade do cliente se tornar inadimplente, denominada Probabilidade de Default (PD), utilizando-se de fatores objetivos que combinam as informações econômico-financeiras do cliente e de seu grupo econômico com as garantias acessórias oferecidas às operações, tais como: dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor; alta probabilidade de falência ou concordata ou reorganização financeira; quebra de contrato, como por exemplo, inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; renegociação de dívidas; e desaparecimento de um mercado ativo.

A PD é definida para cada um dos segmentos de negócio estabelecidos pelo Safra, cuja segregação se baseia principalmente no porte dos clientes, agregando com isso clientes com similaridades de comportamento.

A ponderação dos fatores objetivos e comportamento interno do cliente fornece o rating do cliente, em uma escala de nota de AI até DF (default). A informação de rating, em conjunto com as garantias das operações permite que os clientes com risco de crédito semelhantes sejam agrupados, e classificados em um dos três estágios abaixo:

· **Estágio 1:** abrange os instrumentos financeiros que não apresentaram um aumento significativo de seu risco de crédito desde seu reconhecimento inicial ou que apresentam um baixo risco de crédito na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas. Requer a constituição de uma provisão referente a perdas de crédito esperadas resultante de eventos de inadimplência possíveis em 12 (doze) meses após a data do Balanço Patrimonial (perdas de crédito esperadas para até 12 (doze) meses).

· **Estágio 2:** abrange os ativos financeiros que apresentaram um aumento significativo de seu risco de crédito desde seu reconhecimento inicial, mas que não apresentam evidência objetiva de impairment. Requer a constituição de uma provisão no montante da perda de crédito esperada considerando eventos de inadimplência possíveis ao longo de toda a vida esperada da operação.

· **Estágio 3:** abrange os ativos financeiros que apresentam evidência objetiva de impairment. Requer a constituição de uma provisão no montante da perda de crédito esperada considerando eventos de inadimplência possíveis ao longo de toda a vida esperada da operação.

A transição do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a diminuição consistente do risco de crédito.

Aliada às políticas e regras internas acima, utilizadas para calcular os requisitos necessários de provisão, a constituição da provisão para redução do valor recuperável também leva em consideração diversos outros fatores estabelecidos pelo Safra, a saber: ambiente econômico atual e suas tendências; análise dos setores econômicos; fatores cíclicos que acarretaram perdas históricas; concentração de perdas recentes; fatores regionais que afetaram setores econômicos específicos; e experiência histórica sobre perdas em outras circunstâncias conhecidas no momento de avaliação das carteiras.

Aliada à metodologia de cálculo da provisão para redução do valor recuperável (EAD x PD x LGD), o Safra leva em consideração qualquer outro fator eventualmente não capturado pela referida metodologia, aplicando referido fator ao nível da operação individualizada.

Um ativo ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e são incorridas perdas por redução do valor recuperável caso: houver atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e/ou juros ou exista evidência objetiva de deterioração como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo (evento de perda); esse evento (ou eventos) de perda efetivamente impactam os fluxos de caixa futuros estimados da operação; e a perda possa ser confiavelmente estimada. Nesse sentido, em relação às operações nesta situação, as receitas de juros em que a entidade estima não receber deixam de ser apropriadas (*stop accrual*).

As perdas de crédito esperadas são provisionadas, em contrapartida à rubrica “Perdas ao valor recuperável (líquidas) para risco de crédito”, na Demonstração do Resultado.

d) Baixa de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito

Quando um empréstimo é considerado incobrável, é baixado contra provisão para perda por redução no valor recuperável, uma vez que todos os procedimentos necessários foram realizados e o montante de perda seja determinado.

Em um período subsequente, se o montante de perda for diminuído e estiver relacionado objetivamente a um evento que ocorra após o reconhecimento da perda (tais como a melhoria de rating de crédito do devedor), a perda reconhecida anteriormente é revertida com o ajuste na rubrica de provisão. O montante de reversão é reconhecido na rubrica “Perdas ao valor recuperável (líquidas) para risco de crédito”, na Demonstração do Resultado.

Os bens recebidos em conexão a processos de recuperação de crédito, renegociação ou reestruturação de dívida, referentes a operações de crédito baixadas do ativo, são classificados como Bens Não de Uso e integralmente provisionados, por conta da probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas à sua realização, dado que diversos fatores podem impossibilitar a alienação do bem, tais como restrições judiciais, falta de regularização legal, baixa probabilidade de venda para geração de liquidez a curto prazo pelo seu valor justo, entre outros.

O valor desses ativos não correntes é apresentado no Balanço Patrimonial Líquido da provisão integral, sendo referida provisão apresentada na Demonstração do Resultado na despesa de baixa a prejuízo da operação de crédito atrelada. Eventual receita é reconhecida somente por ocasião da venda do bem.

e) Modificação de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito

Caso os fluxos de caixa do ativo financeiro modificado não tenham se alterado substancialmente, o instrumento financeiro não é baixado e tem seu valor contábil bruto recalculado e a diferença resultante reconhecida no resultado. Nos casos em que a modificação altera substancialmente os fluxos de caixa do instrumento, comum em caso de dificuldades financeiras do devedor (reestruturação de dívida), o ativo modificado é considerado um novo instrumento, mantendo-se intacta a avaliação do risco de crédito do devedor para fins de mensuração da redução do valor recuperável.

f) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas em que haja influência significativa ou a participação seja igual ou superior a 20% (vinte por cento) do capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

I. Combinação de negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição,

isto é, na data em que o controle é transferido ao Safra, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Eventuais valores positivos que excedam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificados adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido diretamente no resultado do período.

II. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

O ágio reconhecido não é amortizado, mas seu valor recuperável (*impairment*) é avaliado anualmente ou quando existe indicação de uma situação de perda, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (“UGCs”) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

g) Ativos imobilizado e intangível

Ativo imobilizado corresponde aos imóveis de uso e outras imobilizações de uso que compreendem os bens corpóreos destinados à manutenção das atividades e/ou que transfiram ao Safra os benefícios econômicos, riscos e controles desses bens. Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objetivo bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Safra ou exercidos com tal finalidade.

Os ativos imobilizado e intangível estão demonstrados pelo custo histórico e deduzidos da depreciação/amortização acumulada. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo

separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas administrativas, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme: i) imóveis de uso: vinte e cinco anos (4% ao ano); ii) móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação e segurança e instalações: dez anos (10% ao ano); iii) equipamentos de processamento de dados: cinco anos (20% ao ano); iv) equipamentos de captura de transações: três anos (33% ao ano).

Os intangíveis, representados substancialmente por softwares e gastos com desenvolvimentos de sistemas, possuem vida útil definida e são amortizados utilizando-se o método linear pela vida útil do respectivo ativo, desconsiderando o valor residual.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre o valor líquido recebido e o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais” na Demonstração do Resultado.

#### h) Arrendamentos – Arrendatário

De acordo com o IFRS 16 – Arrendamentos, os contratos de arrendamento mercantil elegíveis para reconhecimento nas Demonstrações Contábeis Consolidadas devem conter as seguintes características: a) possuir um ativo identificável; b) obtenção substancial dos benefícios econômicos e c) poder de direcionamento de uso do ativo.

A mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento é dada pelo valor presente dos pagamentos previstos pelo prazo do contrato. A taxa de juros utilizada no desconto é a taxa incremental de financiamento. O valor do ativo de direito de uso também é composto por: custos diretos

iniciais, pagamentos antecipados, custos para remoção, deduzidos os incentivos recebidos.

Na mensuração subsequente, a depreciação é reconhecida pelo método linear, em função do período do contrato e o passivo de arrendamento é atualizado pela taxa incremental de financiamento. O ativo de direito de uso é testado anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Os ativos de direito de uso são representados, substancialmente, pelas agências do Banco Safra.

#### i) Redução ao valor recuperável (*impairment*) – ativos não financeiros

O IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos não financeiros.

O *impairment* é reconhecido como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica pelo Safra, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

#### j) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionarem, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de juros que abrangem todos os instrumentos financeiros com incidência

de juros reconhecidos dentro de “Receitas de juros” e “Despesas de juros” na Demonstração do Resultado.

As receitas e despesas com tarifas e comissões, quando não integram a taxa de juros efetiva, são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

#### k) Garantias financeiras

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro, se este não o fizer, independentemente das diversas formas jurídicas que possam ter, tais como garantias, créditos documentários irrevogáveis emitidos ou confirmados pela entidade, entre outros.

Garantias financeiras, independentemente do avalista ou de outras circunstâncias, são revisadas periodicamente para a determinação do risco de crédito a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por redução no valor recuperável de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado.

#### l) Contratos de Seguro

De acordo com o IFRS 17 – Contratos de Seguro, um contrato de seguro é caracterizado apenas quando houver a transferência de um risco de seguro significativo. Um risco de seguro é significativo somente se o evento segurado puder fazer com que a emitente pague valores adicionais que sejam significativos em qualquer cenário único, excluindo os cenários sem substância comercial.

O Safra efetua o reconhecimento de perdas de carteiras de contratos onerosos no momento inicial em que safras onerosas são reconhecidas. A companhia reconhece a receita de prestação de seguros conforme a previsão de sinistros esperados, amortização da Margem Contratual de Servi-

ço (“CSM”) e mudanças no ajuste de risco durante o período de prestação dos serviços para os segurados, por grupo de contratos.

O modelo de alocação de prêmios foi utilizado para a maior parte dos portfólios, e nestes casos se mostrou adequado ao perfil das carteiras de seguros que o banco opera, por se constituírem em portfólios não onerosos, e não apresentarem diferenças materiais em relação ao modelo geral de mensuração.

A receita e amortização de custos de aquisição de contratos pelo modelo de abordagem de prêmios são reconhecidos pela passagem do tempo e durante o período de risco remanescente.

Os modelos de mensuração utilizados são: (i) Abordagem de alocação de prêmio – (PAA – modelo simplificado); (ii) Modelo Geral de Mensuração (BBA); e (iii) Modelo de Taxa Variável (VFA).

#### I. Recursos garantidores

Compreendem os ativos oferecidos como garantia dos recursos das reservas, dos passivos e dos fundos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Estes ativos financeiros ficam registrados em contas vinculadas à Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), mantidas junto à B3 e ao SELIC, conforme cada um dos mercados.

#### II. Mensuração dos contratos de seguro segundo o modelo geral e contratos de participação direta.

São mensurados considerando quatro componentes:

- **Fluxos de caixa futuros:** estimativa dos fluxos de caixa dos contratos de seguro, que considera entradas e saídas de recursos, tais como prêmios a receber e custos de aquisição diferidos, entre outros;
- **Ajuste de risco não financeiro:** estimativa da compensação requerida por conta de desvios que podem ocorrer nos fluxos de caixa;

- **Margem contratual:** lucro não ganho a ser reconhecido quando da prestação dos serviços de seguro;

- **Desconto dos fluxos de caixa:** desconto a valor presente dos fluxos de caixa, refletindo o valor do dinheiro no tempo.

### III. Passivos de cobertura

#### (i) Seguros

Cobertura remanescente – Para os contratos mensurados pelo modelo de alocação de prêmios, a obrigação por risco remanescente é composta por prêmios recebidos e ainda não reconhecidos como receita e custos de aquisição incorridos e ainda não amortizados como despesa. Esses dois componentes são apropriados ao resultado linearmente pela passagem do tempo e período de risco remanescente para os grupos de contratos. Para os contratos segundo o modelo geral de mensuração (BBA) e Abordagem de taxa variável (VFA), a companhia avalia periodicamente os fluxos de caixa de cumprimento a valor presente e reconhece alterações em estimativas de serviço futuro desses fluxos ajustando a margem contratual de serviços. Os fluxos de caixa são revisados periodicamente para refletir estimativas atuais e descontados a valor presente.

Para a mensuração dos passivos por sinistros incorridos (modelo geral e modelo de alocação de prêmios), a Companhia mensura os fluxos de caixa das obrigações e custos adicionais para liquidar esses sinistros, calculados a valor presente e adicionados de um ajuste de risco segundo metodologia requerida pelo IFRS 17.

#### (ii) Previdência complementar

Cobertura remanescente de PGBL e VGBL: passivo para cobertura dos compromissos assumidos com os participantes/segurados, na fase de acumulação e fase de concessão de benefícios dos planos estruturados no regime financeiro de capitalização. Sua estimativa considera as despesas relacionadas

à liquidação de indenizações e sinistros, em função de sinistros ocorridos e a ocorrer.

#### IV. Estimativa dos fluxos de caixa futuros

O Safra efetua testes de onerosidade a nível de grupos de contratos de segurados comparando os fluxos de caixa apurados pelo modelo geral atualizados com o valor registrado pelo modelo de alocação de prêmios ou modelo geral a cada data de balanço.

Ou seja, para os contratos mensurados pelo método de alocação de prêmios, resulta-se na comparação entre: i) o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa; e ii) passivos para cobertura remanescente, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos passivos de cobertura.

Para o segmento Previdência, considera-se as taxas de juros e tábuas atuariais contratadas pelos participantes (taxas de 0%, 3% ou 6% mais correção de IGPM ou IPCA e tábuas AT-1983, AT-2000 e BR-EMSsb). Fazem parte desta apuração os demais decrementos atuariais tais como: projeções de resgates (tábua de persistência), taxa de conversão em benefícios concedidos e taxa de juros esperada disponibilizada pela SUSEP (ETTJ–Estrutura a Termo da Taxa de Juros), conforme a curva de juros relacionada ao indexador da obrigação. Para o cálculo da estimativa da variável biométrica morte é considerada a tábua BR-EMSV.2021 implementada com “Improvement” segundo a escala G divulgada no site do SOA (“Society of Actuaries”).

Para o segmento de Seguros, estão contidos na apuração as projeções atuariais de sinistralidade esperada e demais receitas e despesas da operação. As estimativas correntes dos fluxos de caixa são brutas de resseguros, descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP.

#### m) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos contingentes, da seguinte forma:

I. Ativos contingentes: Representados por créditos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da entidade. O crédito contingente não é reconhecido nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, e sim divulgado caso a realização do ganho seja provável. Porém, quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o crédito deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.

II. Provisões e Passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida pela entidade como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar a obrigação presente não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida, mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracterizam como passivo contingente as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas. As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável.

A Administração também adota, para contingências fiscais, como política contábil, o reconhecimento de provisões como prováveis em relação às provisões apontadas por seus assessores jurídicos com a probabilidade de ocorrência possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão ou divulgação.

Os depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências e às obrigações legais são atualizados mensalmente.

#### n) Benefícios a empregados

Reconhecidos e evidenciados conforme dispõe o IAS 19 – Benefícios a Empregados e são categorizados em:

##### I. Benefícios de curto prazo e longo prazo

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de até doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são salários, contribuições para o Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”), ausências de curto prazo, participação nos resultados e benefícios não monetários. O Safra não possui benefícios de longo prazo relativos à rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria. Adicionalmente, o Safra não possui remuneração baseada em ações para o seu pessoal chave e empregados.

##### II. Benefícios rescisórios

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho é rescindido antes da data normal de aposentadoria. O Safra disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefícios rescisórios.

##### III. Participação nos lucros e resultados

O Safra reconhece uma provisão para pagamento e uma despesa de participação nos lucros e resultados (apresentado na rubrica “Despesas de pessoal” na Demonstração do Resultado) com base em

cálculo que considera o lucro após certos ajustes. O Safra reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

#### o) Tributos

##### I. Reconhecimento e mensuração

Calculados às alíquotas abaixo, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Os tributos são reconhecidos na Demonstração do Resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores das Demonstrações Contábeis, sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumuladas.

	IR <sup>(1)</sup>	Contribuição Social <sup>(2)</sup>	PIS	COFINS	ISS
Instituições financeiras	25%	15% – 20%	0,65%	4%	Até 5%
Instituições não financeiras	25%	9%	0,65% <sup>(3)</sup> – 1,65%	4% <sup>(3)</sup> – 7,6%	Até 5%

<sup>(1)</sup> Inclui alíquota adicional de 10%. <sup>(2)</sup> A Lei Complementar 224 publicada em 26 de dezembro de 2025 alterou a alíquota da CSLL aplicável às sociedades de crédito, financiamento e investimento de 15% para 17,5% com vigência a partir de 01.04.2026 até 31.12.2027 e para o período a partir de 01.01.2028 será aplicável a alíquota de 20%, mesma alíquota aplicável aos bancos múltiplos. Como resultado, a Safra Crédito, Financiamento e Investimento S.A. e Financiera Alfa S.A. passarão a calcular seus tributos correntes considerando a nova alíquota conforme vigência. Os créditos tributários com expectativa de realização após 01.04.2026 foram reconhecidos com base na nova alíquota. <sup>(3)</sup> Aplicável sobre receitas financeiras.

Os tributos diferidos decorrem principalmente da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para risco de crédito, e são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição são atendidos.

Os tributos relacionados aos ativos financeiros com ajustes ao valor justo em Outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido são reconhecidos, subsequentemente, no resultado pela realização dos ganhos e perdas dos respectivos ativos financeiros.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrem principalmente da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e perdas

e ajustes no valor recuperável para risco de crédito, e são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pelo IAS 12 – Impostos sobre a Renda, são atendidos.

##### II. Reforma tributária

A Companhia vem acompanhando as discussões sobre os impactos da Reforma dos tributos sobre o consumo atualmente em curso no Brasil, assim como sobre a sua regulamentação. Parcela relevante das discussões decorre da Lei Complementar 214, de 16 de janeiro de 2024, bem como da Lei Complementar 227, de 13 de janeiro de 2026. A Administração continuará monitorando a evolução das normas complementares e avaliará os ajustes necessários nos processos e sistemas internos quando houver maior clareza sobre as definições que ainda estão pendentes.

##### III. Regras GloBE

A Lei 15.079, de 27 de dezembro de 2024, instituiu o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com o objetivo de implementar no Brasil as Regras Globais contra a Erosão da Base Tributária (Global Anti-Base Erosion Rules – GloBE), estabelecendo um imposto mínimo efetivo de 15%.

O Adicional da CSLL foi estruturado como um imposto mínimo doméstico qualificado (Qualified Domestic Minimum Top-up Tax – QDMTT) e passou a produzir efeitos a partir do exercício de 2025, conforme regulamentação da Receita Federal do Brasil.

Não há expectativa de que a alíquota efetiva apurada pela Companhia se mantenha abaixo do patamar mínimo de 15%, não tendo sido identificados, portanto, impactos decorrentes da aplicação da referida legislação.

O lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas do Safra pela média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o período de divulgação, excluindo a quantidade média das ações ordinárias compradas pelo Safra e mantidas em tesouraria. O resultado por ação do período comparativo é apresentado utilizando o número proporcional e a quantidade de ações do período corrente. O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há ações com potencial efeito diluidor. Não integra no cálculo a participação dos não controladores.

##### I. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos mínimos obrigatórios estabelecidos no estatuto social são contabilizados no passivo da Sociedade ao final do exercício social. Os dividendos superiores aos mínimos obrigatórios são provisionados na data de sua aprovação pelo Conselho de Administração e/ou Assembleia Geral de Acionistas, conforme o caso. Os dividendos prioritários

fixos e cumulativos atribuídos às ações preferenciais são calculados anualmente com base na variação acumulada de 100% (cem por cento) do CDI, acrescida de 2% (dois por cento) ao ano, aplicada sobre o valor de emissão das respectivas ações.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração do Resultado.

##### II. Lucros não distribuídos e reservas realizadas

A reserva de lucros é constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações legais, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, após as deduções e provisões legais. Destina-se 5% (cinco por cento) do lucro líquido do padrão BRGAAP (Balanço Societário Individual do Banco Safra) à reserva legal, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que a referida reserva atingir 20% (vinte por cento) do capital social realizado ou 30% (trinta por cento) do total das reservas de capital e legal.

##### III. Reservas de capital

As reservas de capital são compostas, principalmente, por destinação nos aumentos de capital, por ágio pago por acionistas na subscrição de ações, e em transações de capital, segundo a legislação brasileira e só podem ser utilizadas para i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros, ii) resgate, reembolso ou compra de ações, iii) resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendo aos detentores de ações

preferenciais quando essa vantagem for assegurada. O patrimônio líquido do Banco Safra é composto apenas por ações ordinárias.

Em alterações de participação societária com acionistas não controladores que não implicam perda de controle, os efeitos patrimoniais decorrentes das transações entre acionistas são registrados diretamente no patrimônio líquido, em reserva de capital, na extensão de seu saldo e desde que não oriundo de aumento de capital. Diante da inexistência de saldo disponível na reserva, a parcela excedente será refletida diretamente na rubrica de lucros acumulados.

#### IV. Reservas de lucros a realizar

As reservas de lucros a realizar compreendem os ajustes originários de diferenças de práticas contábeis entre o BRGAAP e IFRS, apurados na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS que transitaram pelo resultado e Lucros Acumulados.

#### V. Participações de não controladores

Participações de não controladores é a parte do Patrimônio Líquido de controlada não atribuível direta ou indiretamente à controladora. O resultado atribuível a não controladores compõe o lucro líquido do Consolidado e é destacado na Demonstração do Resultado do Período.

Os fundos de investimento administrados pelo Safra, com exceção dos fundos exclusivos consolidados, não são apresentados no Balanço Patrimonial, já que os respectivos ativos são de propriedade de terceiros e o Safra atua somente como agente de administração. As tarifas e as comissões auferidas durante o exercício pelos serviços prestados a esses fundos (asset management e serviços de custódia) são reconhecidas na rubrica "Receitas de prestação de serviços, com tarifas bancárias e câmbio" na Demonstração do Resultado.

As informações por segmentos de negócios operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido à Administração, principal responsável pela tomada de decisões operacionais, alocação de recursos, avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e decisões estratégicas do Safra.

As receitas e despesas diretamente relacionadas com cada segmento são consideradas na avaliação do desempenho do segmento de negócios.

De acordo com o IFRS 8 – Informações por Segmento, o Safra utiliza para avaliação da natureza e dos efeitos financeiros de suas atividades os segmentos de negócios: (i) Varejo; (ii) Atacado; e (iii) Corporação e atividades com o mercado.

## 4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Safra. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente ao longo do tempo. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente.

As estimativas e premissas utilizadas são aquelas que o Safra julga serem as melhores disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são continuamente avaliados pelo Safra, com base nas experiências passadas, novas evidências e outros fatores, incluindo expectativas que consideram eventos futuros.

#### a) Perdas ao valor recuperável (líquidas) para risco de crédito

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas exige que o Safra efetue certas estimativas e adote premissas no melhor do seu julgamento, que

afetam os montantes das provisões para perdas e ajustes ao valor recuperável para risco de crédito.

#### b) Valor justo de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no Balanço Patrimonial incluem principalmente ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, inclusive derivativos, operações de crédito objeto de hedge contábil, outros ativos e passivos financeiros designados ao valor justo e ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis relevantes como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis relevantes que refletem as próprias premissas do Safra ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo.

Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento financeiro para o qual inexistem dados observáveis relevantes de mercado, o Safra determina o modelo mais apropriado a ser adotado, levando em consideração todas as informações relevantes capturadas através de sua experiência histórica e conhecimento do mercado. A partir daí, a derivação de dados de avaliação considera, inclusive, porém não se limitando a, curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital

ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação – Nota 19 (a).

Além disso, para a mensuração do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo considera o componente de risco de crédito e custo de liquidação de posições. Os ajustes apurados são reconhecidos no resultado nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

#### c) Provisões para contingências

São reconhecidas quando, com base na opinião de assessores jurídicos e do Safra, forem considerados prováveis ou possíveis os riscos de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, quando aplicável.

Os valores de eventual liquidação podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas, ressaltando que em alguns casos existem depósitos judiciais – Nota 14 (c).

#### d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos quando existe expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a sua realização, enquanto os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, conforme demonstrados nas Notas 13 (a) e 15 (b-l). O reconhecimento e a mensuração dos tributos diferidos estão fundamentados em estudo técnico

elaborado pela Administração, o qual considera, entre outros aspectos, projeções de resultados tributáveis futuros e julgamentos relevantes quanto às premissas utilizadas.

e) Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição, que envolve a avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos respectivos valores justos. Essa avaliação envolve a utilização de estimativas e premissas que incluem julgamentos significativos por parte do Safra, incluindo os aplicados na mensuração de ativos de marcas, carteira de clientes, provisão para risco de crédito e provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes.

f) Provisões técnicas de seguros e previdência complementar

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do Safra para com os seus segurados e

participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência complementar).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência complementar, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos – Nota 11.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica do Safra, *benchmarks* e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

## 5. Ativos financeiros

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez – Livres

	31.12.2025			31.12.2024	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos	Total	Total
Aplicações interfinanceiras de liquidez	13.023.512	650.873	–	13.674.385	18.013.902
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada – Tesouro Nacional	8.733.278	432.000	–	9.165.278	16.149.234
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.323.851	218.873	–	2.542.724	962.904
Aplicações em moedas estrangeiras <sup>(1)</sup>	1.966.383	–	–	1.966.383	901.764
Outros ajustes ao valor justo	(333)	(3.552)	–	(3.885)	(950)
<b>Total em 31.12.2025</b>	<b>13.023.179</b>	<b>647.321</b>	<b>–</b>	<b>13.670.500</b>	<b>18.012.952</b>
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>17.600.064</b>	<b>402.740</b>	<b>10.148</b>	<b>18.012.952</b>	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.600.628	403.124	10.150	18.013.902	
Outros ajustes ao valor justo	(564)	(384)	(2)	(950)	

<sup>(1)</sup> Inclui operações com partes relacionadas – Nota 20(b).

b) Títulos e valores mobiliários

I. Por classificação contábil

	31.12.2025			31.12.2024	
	Custo Contábil	No resultado	Em outros resultados abrangentes – Nota 17(d)	Valor justo	Valor justo
			Ajuste do valor justo		
Carteira de Títulos	47.473.875	(389.141)	22.102	47.106.836	51.216.100
Títulos Públicos	40.850.865	3.785	22.102	40.876.752	47.281.431
Tesouro Nacional	39.515.813	3.756	22.102	39.541.671	47.281.369
Letras do Tesouro Nacional	4.945.536	13.069	27.299	4.985.904	9.262.116
Notas do Tesouro Nacional	19.217.430	(15.881)	(5.197)	19.196.352	13.022.417
Letras Financeiras do Tesouro	15.352.847	6.568	–	15.359.415	24.996.836
Título Público Exterior	1.335.052	29	–	1.335.081	62
Objeto de hedge contábil – Nota 10	4.439	29	–	4.468	–
Demais	1.330.613	–	–	1.330.613	62
Títulos Privados Emitidos por Instituições Financeiras	4.229.286	17.587	–	4.246.873	3.243.495
Cotas de fundos de investimentos	1.353.057	785	–	1.353.842	441.402
Letras Financeiras	–	–	–	–	8.402
Certificado de depósito bancário e outros	235.942	1.062	–	237.004	496.778
Objeto de hedge contábil	82	(1)	–	81	359
Demais	235.860	1.063	–	236.923	496.419
Eurobonds	1.649.855	15.740	–	1.665.595	2.047.746
Objeto de hedge contábil – Nota 10	1.649.855	15.740	–	1.665.595	1.896.120
Demais	–	–	–	–	151.626
Time Deposit	990.432	–	–	990.432	123.868
Credit Linked Notes	–	–	–	–	125.299
Títulos Privados Emitidos por Empresas	2.393.724	(410.513)	–	1.983.211	691.174
Ações	642.050	(223.618)	–	418.432	264.653
Certificado de recebíveis do agronegócio	956.580	(14.556)	–	942.024	97.641
Certificado de recebíveis imobiliários	232.661	(2.483)	–	230.178	37.336
Cédula de produto rural	24	–	–	24	–
Debêntures	294.774	(171.187)	–	123.587	120.193
Debêntures Incentivadas	261.560	1.588	–	263.148	112.345
Eurobonds e outros	6.075	(257)	–	5.818	59.006
Outros ajustes ao valor justo	–	(1)	–	(1)	(1.329)
<b>Total em 31.12.2025</b>	<b>47.473.875</b>	<b>(389.142)</b>	<b>22.102</b>	<b>47.106.835</b>	<b>51.214.771</b>
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>53.410.937</b>	<b>(2.193.581)</b>	<b>(2.585)</b>	<b>51.214.771</b>	
Carteira de Títulos	53.410.937	(2.192.252)	(2.585)	51.216.100	
Títulos Públicos	48.280.157	(997.744)	(982)	47.281.431	
Títulos Privados Emitidos por Instituições Financeiras	3.261.343	(16.245)	(1.603)	3.243.495	
Títulos Privados Emitidos por Empresas	1.869.437	(1.178.263)	–	691.174	
Outros ajustes ao valor justo	–	(1.329)	–	(1.329)	

## II. Por prazos

	31.12.2025						
	Valores por prazos de vencimentos						
	Valor justo	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Carteira de Títulos	47.106.836	4.481.954	5.688.393	6.602.663	7.034.442	12.608.037	10.691.347
Títulos Públicos	40.876.752	2.418.841	5.149.302	6.432.029	7.007.391	11.142.518	8.726.671
Títulos Privados Emitidos por Instituições Financeiras	4.246.873	1.634.731	536.197	156.130	16.337	1.278.366	625.112
Títulos Privados Emitidos por Empresas	1.983.211	428.382	2.894	14.504	10.714	187.153	1.339.564
Outros ajustes ao valor justo	(1)	(1)	-	-	-	-	-
<b>Carteira de títulos e valores mobiliários em 31.12.2025</b>	<b>47.106.835</b>	<b>4.481.953</b>	<b>5.688.393</b>	<b>6.602.663</b>	<b>7.034.442</b>	<b>12.608.037</b>	<b>10.691.347</b>
Ao valor justo por meio do resultado	42.984.674	4.481.806	5.311.552	6.581.329	5.619.374	11.677.392	9.313.221
Objeto de hedge contábil	1.670.144	-	243.154	-	-	930.645	496.345
Ao valor justo em outros resultados abrangentes	2.212.081	-	-	-	1.330.300	-	881.781
Ao custo amortizado	239.936	147	133.687	21.334	84.768	-	-
Carteira de Títulos	51.216.100	3.583.489	8.593.397	16.154.347	4.520.547	13.812.193	4.552.127
Títulos Públicos	47.281.431	2.761.485	8.220.169	15.527.664	4.506.835	12.901.180	3.364.098
Títulos Privados Emitidos por Instituições Financeiras	3.243.495	556.181	340.344	612.604	1.696	680.095	1.052.575
Títulos Privados Emitidos por Empresas	691.174	265.823	32.884	14.079	12.016	230.918	135.454
Outros ajustes ao valor justo	(1.329)	(88)	(205)	(227)	-	-	(809)
<b>Carteira de títulos e valores mobiliários em 31.12.2024</b>	<b>51.214.771</b>	<b>3.583.401</b>	<b>8.593.192</b>	<b>16.154.120</b>	<b>4.520.547</b>	<b>13.812.193</b>	<b>4.551.318</b>
Ao valor justo por meio do resultado	48.539.375	3.244.583	8.578.787	15.543.924	4.499.897	13.120.072	3.552.112
Objeto de hedge contábil	2.021.778	125.299	-	294.337	-	609.773	992.369
Ao valor justo em outros resultados abrangentes	36.447	-	-	29.610	-	-	6.837
Ao custo amortizado	617.171	213.519	14.405	286.249	20.650	82.348	-

## III. Por característica:

	31.12.2025										31.12.2024
	Vinculados				Classificação contábil						
	Carteira Própria	Operações compromissadas com e sem livre movimentação	Prestação de garantias <sup>(1)</sup>	Banco Central <sup>(2)</sup>	Total	No resultado	Designados ao valor justo – Nota 10	Em outros resultados abrangentes	Custo Amortizado	Total	
Carteira de Títulos	35.732.106	1.889.203	8.665.344	820.183	47.106.836	42.984.675	1.670.144	2.212.081	239.936	51.216.100	
Títulos Públicos	31.479.176	-	8.577.393	820.183	40.876.752	38.420.862	4.468	2.212.081	239.341	47.281.431	
Títulos Privados Emitidos por Instituições Financeiras	2.497.041	1.661.881	87.951	-	4.246.873	2.580.602	1.665.676	-	595	3.243.495	
Títulos Privados Emitidos por Empresas	1.755.889	227.322	-	-	1.983.211	1.983.211	-	-	-	691.174	
Outros ajustes ao valor justo	(1)	-	-	-	(1)	(1)	-	-	-	(1.329)	
<b>Carteira de TVM em 31.12.2025</b>	<b>35.732.105</b>	<b>1.889.203</b>	<b>8.665.344</b>	<b>820.183</b>	<b>47.106.835</b>	<b>42.984.674</b>	<b>1.670.144</b>	<b>2.212.081</b>	<b>239.936</b>	<b>51.214.771</b>	
Aplicações vinculadas a captações no mercado aberto – Notas 6(b) e 10	-	20.545.084	-	-	20.545.084	16.773.269	3.722.586	49.229	-	14.183.754	
Outros instrumentos com risco de crédito – Nota 8(b)	26.641.871	5.263.706	-	-	31.905.577	-	5.231.863	-	26.673.714	31.169.823	
Eurobonds – Nota 10	37.565	1.676.404	-	-	1.713.969	-	1.713.969	-	-	2.285.458	
Debêntures	179.805	2.600.941	-	-	2.780.746	-	713.754	-	2.066.992	7.598.713	
Notas promissórias	7.392.204	-	-	-	7.392.204	-	672.489	-	6.719.715	5.389.574	
Cédula de produto rural e outros	19.032.297	986.361	-	-	20.018.658	-	2.131.651	-	17.887.007	15.896.078	
<b>Total em 31.12.2025</b>	<b>62.373.976</b>	<b>27.697.993</b>	<b>8.665.344</b>	<b>820.183</b>	<b>99.557.496</b>	<b>59.757.943</b>	<b>10.624.593</b>	<b>2.261.310</b>	<b>26.913.650</b>	<b>96.568.348</b>	
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>62.983.840</b>	<b>24.391.010</b>	<b>8.241.852</b>	<b>951.646</b>	<b>96.568.348</b>	<b>60.536.857</b>	<b>11.972.595</b>	<b>36.447</b>	<b>24.022.449</b>		
Carteira de Títulos	39.995.235	2.027.367	8.241.852	951.646	51.216.100	48.540.704	2.021.778	36.447	617.171		
Títulos Públicos	38.221.179	-	8.108.606	951.646	47.281.431	46.883.622	-	6.837	390.972		
Títulos Privados Emitidos por Instituições Financeiras	1.082.882	2.027.367	133.246	-	3.243.495	965.908	2.021.778	29.610	226.199		
Títulos Privados Emitidos por Empresas	691.174	-	-	-	691.174	691.174	-	-	-		
Outros ajustes ao valor justo	(1.329)	-	-	-	(1.329)	(1.329)	-	-	-		
<b>Carteira de TVM em 31.12.2024</b>	<b>39.993.906</b>	<b>2.027.367</b>	<b>8.241.852</b>	<b>951.646</b>	<b>51.214.771</b>	<b>48.539.375</b>	<b>2.021.778</b>	<b>36.447</b>	<b>617.171</b>		
Aplicações vinculadas a captações no mercado aberto – Nota 6(b)	-	14.183.754	-	-	14.183.754	11.523.597	2.660.157	-	-		
Outros instrumentos com risco de crédito – Nota 8(b)	22.989.934	8.179.889	-	-	31.169.823	473.885	7.290.660	-	23.405.278		
Eurobonds	891	2.284.567	-	-	2.285.458	-	2.285.458	-	-		
Debêntures	1.703.391	5.895.322	-	-	7.598.713	39.522	3.653.065	-	3.906.126		
Notas promissórias	5.389.574	-	-	-	5.389.574	-	251.191	-	5.138.383		
Cédula de produto rural e outros	15.896.078	-	-	-	15.896.078	434.363	1.100.946	-	14.360.769		

<sup>(1)</sup> Refere-se a garantia de operações de instrumentos financeiros derivativos realizados em bolsa no valor de R\$ 7.890.999 (R\$ 6.572.009 em 31.12.2024), realizados em câmara de liquidação e custódia no valor de R\$ 561.478 (R\$ 1.426.845 em 31.12.2024), Carteiras de Ativos LIG de R\$ 80.678 e recursos trabalhistas no valor de R\$ 132.189 (R\$ 242.998 em 31.12.2024) – Nota 14(c).  
<sup>(2)</sup> Representado substancialmente por operações vinculadas aos recursos captados em depósitos de poupança.

## 6. Ativos financeiros vinculados

a) Reservas no Banco Central e Aplicações em depósitos interfinanceiros

	31.12.2025			31.12.2024	
	Valores por prazos de vencimentos			Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Total		
Reservas no Banco Central <sup>(1)</sup>	13.247.723	-	13.247.723	12.926.343	
Remunerados <sup>(2)</sup>	12.461.379	-	12.461.379	12.184.747	
Não remunerados	350.322	-	350.322	419.789	
Exterior	436.022	-	436.022	321.807	
Aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>(3)</sup>	8.940	782.558	791.498	360.917	
<b>Total em 31.12.2025</b>	<b>13.256.663</b>	<b>782.558</b>	<b>14.039.221</b>	<b>13.287.260</b>	
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>12.942.521</b>	<b>344.739</b>	<b>13.287.260</b>		
Reservas no Banco Central <sup>(1)</sup>	12.926.343	-	12.926.343		
Aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>(3)</sup>	16.178	344.739	360.917		

<sup>(1)</sup> Operações representadas por recolhimentos compulsórios e classificadas no Ativo Circulante. <sup>(2)</sup> O resultado no montante de R\$ 1.449.311 (R\$ 1.445.546 em 31.12.2024) está apresentado em Resultado com ativos financeiros e vinculados. <sup>(3)</sup> Referem-se a operações vinculadas a garantias, basicamente crédito rural.

b) Aplicações vinculadas a captações no mercado aberto

	31.12.2025					31.12.2024	
	Valores por prazos de vencimentos					Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
Carteira própria – Vinculados compromissos de recompra – Nota 5(b-III)	130.926	2.426.234	2.610.854	4.682.921	10.694.149	20.545.084	14.183.754
Sem livre movimentação	130.926	2.426.234	2.496.564	4.682.921	10.525.546	20.262.191	12.523.387
Letras financeiras do tesouro	-	-	1.703.664	5.698	-	1.709.362	7.371.695
Letras do tesouro nacional	130.926	1.207.275	792.900	4.111.970	689.889	6.932.960	2.491.535
Notas do tesouro nacional	-	1.218.959	-	198.553	6.430.542	7.848.054	-
Título público exterior – Objeto de hedge contábil – Nota 10	-	-	-	366.700	3.405.115	3.771.815	2.660.157
Com livre movimentação	-	-	114.290	-	168.603	282.893	1.660.367
Carteira de terceiros – Aplicações no mercado aberto	7.871.686	954.723	-	-	-	8.826.409	19.729.569
Posição financiada	2.869.813	5.697	-	-	-	2.875.510	12.068.569
Posição vendida	5.001.873	949.026	-	-	-	5.950.899	7.661.000
<b>Total em 31.12.2025<sup>(1)</sup></b>	<b>8.002.612</b>	<b>3.380.957</b>	<b>2.610.854</b>	<b>4.682.921</b>	<b>10.694.149</b>	<b>29.371.493</b>	<b>33.913.323</b>
<b>Total em 31.12.2024<sup>(1)</sup></b>	<b>20.524.703</b>	<b>2.336</b>	<b>4.185.634</b>	<b>5.885.840</b>	<b>3.314.810</b>	<b>33.913.323</b>	

<sup>(1)</sup> Inclui o ajuste ao valor justo no valor de R\$ 235.332 (R\$ (81.795) em 31.12.2024), sendo R\$ 49.229 (R\$ (77.714) em 31.12.2024) em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

## 7. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos no Conglomerado, tem por objetivos principais: proporcionar aos seus clientes produtos estruturados de renda fixa e produtos que possibilitem a proteção de seus ativos e passivos contra eventuais riscos provenientes, substancialmente, de oscilações de moedas e de taxas de juros; e

- neutralizar os riscos assumidos pelo Safra das seguintes operações:
- operações de crédito e captações contratadas com taxas pré-fixadas e outras captações – Notas 8 e 9; e

- investimentos no exterior – em conjunto com as operações de interbancário para liquidação futura, os derivativos em moeda estrangeira são contratados de forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior.

As posições do Banco Safra e controladas são monitoradas por área de controle independente, que utiliza sistema específico para administração de risco, com cálculo do VaR (Value at Risk) com intervalo de confiança de 99%, testes de estresse, backtesting e demais recursos técnicos.

a) Contas patrimoniais:

I. Por tipo de operação

Ativo	31.12.2025									31.12.2024	
	Valores por prazos de vencimentos									Valor justo	Valor justo
	Conta Contábil	Ajuste ao Valor justo	Valor justo	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
<b>Non Deliverable Forward – NDF</b>	<b>469.367</b>	<b>(1.814)</b>	<b>467.553</b>	<b>61.544</b>	<b>399.452</b>	<b>5.027</b>	<b>1.133</b>	<b>378</b>	<b>19</b>	<b>626.020</b>	
<b>Prêmios de opções</b>	<b>170.501</b>	<b>61.416</b>	<b>231.917</b>	<b>28.751</b>	<b>140.564</b>	<b>29.635</b>	<b>9.016</b>	<b>4.572</b>	<b>19.379</b>	<b>271.909</b>	
Índice Bolsa	18.005	63.759	81.764	8.660	73.104	-	-	-	-	89.438	
Moeda Estrangeira	42.603	7.126	49.729	199	19.263	2.985	3.331	4.572	19.379	85.656	
Índice DI	77.229	(38.966)	38.263	3.943	18.906	13.553	1.861	-	-	61.363	
Ações	25.447	32.868	58.315	15.949	29.269	13.097	-	-	-	35.452	
Outros	7.217	(3.371)	3.846	-	22	-	3.824	-	-	-	
<b>Termo – Títulos Públicos</b>	<b>307.626</b>	<b>846</b>	<b>308.472</b>	<b>308.472</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.428.174</b>	
Compras a receber	307.626	846	308.472	308.472	-	-	-	-	-	374.757	
Vendas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.053.417	
<b>Swap – Valores a receber</b>	<b>1.257.847</b>	<b>784.659</b>	<b>2.042.506</b>	<b>433.538</b>	<b>655.117</b>	<b>323.911</b>	<b>196.070</b>	<b>196.409</b>	<b>237.461</b>	<b>1.966.763</b>	
Taxa de juros	496.183	212.231	708.414	92.560	161.511	85.614	102.710	62.657	203.362	370.758	
Moeda estrangeira	669.726	494.748	1.164.474	337.272	456.580	127.558	87.227	122.223	33.614	1.431.324	
Inflação	-	3.163	3.163	-	-	299	114	2.265	485	80.331	
Outros	91.938	74.517	166.455	3.706	37.026	110.440	6.019	9.264	-	84.350	
<b>Derivativos de crédito – CDS</b>	<b>32.151</b>	<b>61</b>	<b>32.212</b>	<b>290</b>	<b>8.579</b>	<b>8.141</b>	<b>6.454</b>	<b>8.687</b>	<b>61</b>	<b>272.615</b>	
<b>Outros derivativos <sup>(1)</sup></b>	<b>1.024.841</b>	<b>(315.582)</b>	<b>709.259</b>	<b>515.357</b>	<b>193.833</b>	<b>69</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>312.919</b>	
<b>Outros ajustes ao valor justo</b>	<b>-</b>	<b>(5.658)</b>	<b>(5.658)</b>	<b>(5.658)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.517)</b>	
<b>Total em 31.12.2025</b>	<b>3.262.333</b>	<b>523.928</b>	<b>3.786.261</b>	<b>1.342.294</b>	<b>1.397.545</b>	<b>366.783</b>	<b>212.673</b>	<b>210.046</b>	<b>256.920</b>	<b>4.875.883</b>	
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>4.135.527</b>	<b>740.356</b>	<b>4.875.883</b>	<b>2.243.713</b>	<b>1.209.558</b>	<b>364.168</b>	<b>275.233</b>	<b>463.068</b>	<b>320.143</b>		

<sup>(1)</sup> Refere-se a contratos de câmbio.



	31.12.2025							31.12.2024	
	Valores por prazos de vencimentos							Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
<b>Futuro</b>	<b>188.671.372</b>	<b>37.296.390</b>	<b>16.548.492</b>	<b>6.138.612</b>	<b>10.269.248</b>	<b>7.265.690</b>	<b>266.189.804</b>	<b>360.630.502</b>	
Comprado	3.652.648	2.480.400	1.834.800	259.795	611.364	994.536	9.833.543	30.531.032	
Taxa de juros	140.098	183.344	140.754	204.425	562.140	435.776	1.666.537	555.076	
Cupom Cambial	8.245	2.289.251	114.938	34.546	11.842	548.891	3.007.713	21.867.106	
Moeda estrangeira	990.074	7.805	-	15.225	-	-	1.013.104	7.729.154	
Índice Bolsa	1.036.857	-	-	-	-	-	1.036.857	90.477	
Inflação	1.476.868	-	1.579.108	5.599	37.382	9.869	3.108.826	289.219	
Commodities	506	-	-	-	-	-	506	-	
Vendido	185.018.724	34.815.990	14.713.692	5.878.817	9.657.884	6.271.154	256.356.261	330.099.470	
Taxa de juros	21.960.668	20.486.462	13.110.772	3.686.707	6.925.826	5.299.294	71.469.729	56.373.421	
Cupom Cambial	47.832.693	14.251.263	1.602.920	2.154.278	2.709.031	856.239	69.406.424	143.561.150	
Moeda estrangeira	113.997.921	33.019	-	-	-	-	114.030.940	128.803.621	
Índice Bolsa	1.227.442	-	-	-	-	-	1.227.442	74.323	
Inflação	-	43.819	-	37.832	23.027	115.621	220.299	1.286.955	
Commodities	-	1.427	-	-	-	-	1.427	-	
<b>Derivativos de crédito – CDS – Risco recebido – Nota 7(c)</b>	<b>55.763</b>	<b>1.367.990</b>	<b>472.491</b>	<b>371.907</b>	<b>654.594</b>	<b>-</b>	<b>2.922.745</b>	<b>5.860.201</b>	
<b>Captações estruturadas</b>	<b>36.378.360</b>	<b>59.910.935</b>	<b>2.245.575</b>	<b>1.544.553</b>	<b>2.959.397</b>	<b>364.331</b>	<b>103.403.151</b>	<b>167.277.718</b>	
Prêmios de Opções	36.264.966	58.358.265	1.492.785	1.216.216	1.108.332	12.566	98.453.130	157.264.785	
Comprado	92.395	372.572	262.752	63.642	232	-	791.593	1.136.289	
Ações	127	12.941	45.337	-	-	-	58.405	51.611	
Índice DI	52.001	274.514	217.415	56.045	-	-	599.975	1.005.138	
Índice Bolsa	-	-	-	-	232	-	232	30.427	
Moeda Estrangeira	40.267	85.117	-	-	-	-	125.384	49.113	
Outros	-	-	-	7.597	-	-	7.597	-	
Vendido	36.172.571	57.985.693	1.230.033	1.152.574	1.108.100	12.566	97.661.537	156.128.496	
Ações	82.418	521.553	716.206	181.172	39.510	-	1.540.859	1.070.087	
Índice DI	-	-	194	-	-	-	194	546	
Índice Bolsa	357.432	1.136.126	497.777	965.185	1.068.590	12.566	4.037.676	3.068.523	
Moeda Estrangeira	35.732.721	56.315.324	15.856	-	-	-	92.063.901	151.977.522	
Inflação	-	12.690	-	-	-	-	12.690	11.818	
Outros	-	-	-	6.217	-	-	6.217	-	
Swap – Ativo/Passivo – Taxa de juros	113.394	223.311	298.996	177.764	5.723	5	819.193	1.123.773	
<b>Derivativos de crédito – CDS – Risco transferido – Nota 7(c)</b>	<b>-</b>	<b>1.329.359</b>	<b>453.794</b>	<b>150.573</b>	<b>1.845.342</b>	<b>351.760</b>	<b>4.130.828</b>	<b>8.889.160</b>	
<b>Total em 31.12.2025</b>	<b>503.145.706</b>	<b>497.651.594</b>	<b>25.329.608</b>	<b>14.047.188</b>	<b>18.804.936</b>	<b>15.728.738</b>	<b>1.074.707.770</b>	<b>930.995.446</b>	
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>315.368.182</b>	<b>523.156.349</b>	<b>54.938.436</b>	<b>14.463.601</b>	<b>16.672.676</b>	<b>6.396.202</b>	<b>930.995.446</b>		

## II. Locais de negociação por contrapartes

	31.12.2025					31.12.2024	
	B3	Instituições Financeiras	Pessoas Jurídicas	Pessoas Físicas	Total Referencial	Total Referencial	
B3	265.793.456	8.817.091	666.001.236	6.467.362	947.079.145	825.089.993	
Balcão – exterior	-	92.462.555	35.164.956	1.114	127.628.625	105.905.453	
<b>Total em 31.12.2025</b>	<b>265.793.456</b>	<b>101.279.646</b>	<b>701.166.192</b>	<b>6.468.476</b>	<b>1.074.707.770</b>	<b>930.995.446</b>	
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>360.131.310</b>	<b>108.843.348</b>	<b>455.999.230</b>	<b>6.021.558</b>	<b>930.995.446</b>		

## c) Derivativos de crédito

O Banco Safra utiliza instrumentos financeiros derivativos de crédito com o objetivo de oferecer aos seus clientes, por meio de emissão de CD estruturado – Nota 9, oportunidades de diversificação de seus portfólios de investimento e Carteira de títulos – *Credit Linked Notes*.

O Banco Safra detém as seguintes posições em derivativos de crédito, demonstradas pelo seu valor de referência:

	31.12.2025	31.12.2024
Swap de crédito atrelados a ativos subjacentes – Títulos e Valores Mobiliários – Nota 7(b)		
Riscos Recebidos	2.922.745	5.860.201
Riscos Transferidos	(4.130.828)	(8.889.160)
<b>Total líquido de exposição recebido/(transferido)</b>	<b>(1.208.083)</b>	<b>(3.028.959)</b>
CDS	273.905	(808.708)
Total Return Swap	(1.481.988)	(2.220.251)

A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 6.854 em 31.12.2025 (R\$ 99.227 em 31.12.2024).

## 8. Carteira de crédito

a) Carteira de crédito expandida e perdas ao valor recuperável para risco de crédito

## I. Composição da carteira de crédito expandida

	31.12.2025					31.12.2024				
	Custo Amortizado	Ajuste ao Valor Justo	Custo Amortizado e Valor justo	Provisão para risco de crédito	Total	Custo Amortizado	Ajuste ao Valor Justo	Custo Amortizado e Valor justo	Provisão para risco de crédito	Total
Carteira de crédito – Nota 8(b)	158.788.501	(353.396)	158.435.105	(7.749.474)	150.685.631	149.771.085	(1.997.670)	147.773.415	(6.404.389)	141.369.026
Ao custo amortizado <sup>(1)</sup>	80.806.497	-	80.806.497	(5.384.170)	75.422.327	82.431.045	-	82.431.045	(2.837.539)	79.593.506
Objeto de hedge contábil <sup>(2)</sup> – Nota 10	77.982.004	(353.396)	77.628.608	(2.365.304)	75.263.304	67.298.160	(1.995.348)	65.302.812	(3.562.279)	61.740.533
Ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	41.880	(2.322)	39.558	(4.571)	34.987
Avais e fianças – Nota 8(g)	12.364.799	-	12.364.799	(299.548)	12.065.251	13.877.260	-	13.877.260	(644.345)	13.232.915
<b>Carteira de crédito expandida</b>	<b>171.153.300</b>	<b>(353.396)</b>	<b>170.799.904</b>	<b>(8.049.022)</b>	<b>162.750.882</b>	<b>163.648.345</b>	<b>(1.997.670)</b>	<b>161.650.675</b>	<b>(7.048.734)</b>	<b>154.601.941</b>
Estágio 1			158.543.633	(2.921.527)	155.622.106			152.173.461	(2.319.687)	149.853.774
Estágio 2			7.097.166	(956.699)	6.140.467			6.086.242	(1.611.121)	4.475.121
Estágio 3			5.159.105	(4.170.796)	988.309			3.390.972	(3.117.926)	273.046

<sup>(1)</sup> Inclui operações referentes a "Outros instrumentos com risco de crédito" – Nota 5(b-III). <sup>(2)</sup> Classificado como custo amortizado mas, mensurado a valor justo no resultado por tratar-se de hedge contábil de valor justo.

## II. Movimentação das perdas ao valor recuperável para risco de crédito

	01.01. a 31.12.2025					
	Saldo no início do período	(Constituição) / Reversão	Baixas a Prejuízo	Saldo no final do período	Recuperação de Crédito <sup>(1) (2)</sup>	Perdas ao valor recuperável (líquidas) para risco de crédito <sup>(4)</sup>
Carteira de crédito expandida – Nota 8(a-l)	(7.048.734)	(2.600.749)	1.600.461	(8.049.022)	852.314	(1.748.435)
Carteira de crédito – Nota 8(b)	(6.404.389)	(2.945.546)	1.600.461	(7.749.474)	852.314	(2.093.232)
Avais e fianças – Notas 8(e) e 12(a) <sup>(3)</sup>	(644.345)	344.797	–	(299.548)	–	344.797
Limites de créditos – Notas 8(e) e 12(a)	(46.897)	(28.514)	–	(75.411)	–	(28.514)
Outros ativos financeiros (outros ajustes ao valor justo) – Notas 5(a), 5(b) e 7(a)	(4.794)	(4.750)	–	(9.544)	–	(4.750)
<b>Total das perdas ao valor recuperável em 31.12.2025 <sup>(1) (2)</sup></b>	<b>(7.100.425)</b>	<b>(2.634.013)</b>	<b>1.600.461</b>	<b>(8.133.977)</b>	<b>852.314</b>	<b>(1.781.699)</b>
<b>Total das perdas ao valor recuperável em 31.12.2024 <sup>(2)</sup></b>	<b>(7.440.123)</b>	<b>(1.717.631)</b>	<b>2.057.329</b>	<b>(7.100.425)</b>	<b>328.443</b>	<b>(1.389.188)</b>

<sup>(1)</sup> Recuperações de créditos baixados como prejuízo e em cessões de carteira de crédito líquidas de custos diretos. <sup>(2)</sup> Inclui o efeito de remensuração de perdas de crédito em investidas em combinação de negócios. <sup>(3)</sup> As perdas sobre limites de créditos e de outros ativos financeiros, os quais não integram a carteira de crédito expandida estão reconhecidas no balanço em Provisão para compromissos de crédito e em Ativos Financeiros, respectivamente. <sup>(4)</sup> Em 31.12.2025, o montante de R\$ (1.781.699) passa a ser R\$ (2.027.506) quando considerado os efeitos das cessões de créditos sem retenção substancial de riscos e benefícios. Em 2024, inclui nas linhas do resultado "Perdas ao valor recuperável (líquidas) para risco de crédito" e "Resultado líquido com instrumentos financeiros", os efeitos de reversão de perdas de crédito e dos associados ajustes ao valor justo de instrumentos financeiros recebidos em recuperações de crédito de operações específicas, no momento do reconhecimento da troca de ativos. Se desconsiderado o evento, o resultado de Perdas ao valor recuperável (líquidas) para risco de crédito seria de R\$ (2.675.461).

## b) Carteira de crédito e perdas ao valor recuperável para risco de crédito por produto

## I. Composição

	31.12.2025				31.12.2024
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Carteira de crédito	Carteira de crédito
Operações com empresas	107.189.806	4.924.155	2.730.752	114.844.713	106.186.590
Operações de crédito	77.038.949	3.353.274	2.546.913	82.939.136	75.016.767
Empréstimos, financiamentos e títulos descontados	36.599.140	2.391.098	1.776.553	40.766.791	36.052.692
Comércio exterior	20.794.516	286.926	74.840	21.156.282	21.550.638
Créditos direcionados – Rural, agroindustrial e imobiliário	8.720.582	45.277	114.621	8.880.480	7.235.646
Repases – BNDES/FINAME e outros	8.384.077	269.117	36.667	8.689.861	7.575.787
Arrendamento mercantil – Nota 8(f)	2.539.785	360.766	102.763	3.003.314	2.538.027
Outros créditos	849	90	441.469	442.408	63.977
Outros instrumentos de risco de crédito – Nota 5(b-III)	30.150.857	1.570.881	183.839	31.905.577	31.169.823
Operações de empréstimos e financiamento ao consumo	39.409.479	2.095.550	2.085.363	43.590.392	41.586.825
Crédito Consignado	10.357.784	336.673	497.048	11.191.505	11.276.708
Crédito Direto ao Consumidor	25.699.230	1.577.329	1.363.576	28.640.135	26.403.053
Crédito Pessoal	3.352.465	181.548	224.739	3.758.752	3.907.064
<b>Total</b>	<b>146.599.285</b>	<b>7.019.705</b>	<b>4.816.115</b>	<b>158.435.105</b>	<b>147.773.415</b>

## II. Composição – Perdas ao valor recuperável para risco de crédito

	31.12.2025				31.12.2024
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Carteira de crédito	Carteira de crédito
Operações com empresas	(2.061.718)	(637.220)	(2.094.334)	(4.793.272)	(3.392.710)
Operações de crédito	(1.517.945)	(391.622)	(2.009.765)	(3.919.332)	(3.035.242)
Empréstimos, financiamentos e títulos descontados	(184.328)	(331.750)	(1.355.412)	(1.871.490)	(1.697.267)
Comércio exterior	(933.452)	(37.344)	(60.043)	(1.030.839)	(793.936)
Créditos direcionados – Rural, agroindustrial e imobiliário	(30.032)	(5.248)	(65.468)	(100.748)	(47.920)
Repases – BNDES/FINAME e outros	(327.265)	(5.944)	(22.154)	(355.363)	(337.092)
Arrendamento mercantil	(42.868)	(11.333)	(66.724)	(120.925)	(95.945)
Outros créditos	–	(3)	(439.964)	(439.967)	(63.082)
Outros instrumentos de risco de crédito – Nota 5(b-III)	(543.773)	(245.598)	(84.569)	(873.940)	(357.468)
Operações de empréstimos e financiamento ao consumo	(811.572)	(315.669)	(1.828.961)	(2.956.202)	(3.011.679)
Crédito Consignado	(302.753)	(78.612)	(472.182)	(853.547)	(612.347)
Crédito Direto ao Consumidor	(351.424)	(214.817)	(1.149.775)	(1.716.016)	(1.573.376)
Crédito Pessoal	(157.395)	(22.240)	(207.004)	(386.639)	(825.956)
<b>Total</b>	<b>(2.873.290)</b>	<b>(952.889)</b>	<b>(3.923.295)</b>	<b>(7.749.474)</b>	<b>(6.404.389)</b>

## II. Distribuição da carteira por prazo de vencimento das operações

	31.12.2025		31.12.2024	
	Carteira	Perda ao valor recuperável	Carteira	Perda ao valor recuperável
Operações Vincendas e Vencidas até 90 dias:	156.646.232	(6.194.617)	146.264.852	(5.044.672)
Parcelas vencidas até 90 dias	889.291	(341.765)	524.863	(155.661)
De 01 a 14 dias	645.170	(246.058)	296.970	(36.146)
De 15 a 30 dias	111.365	(32.674)	71.814	(23.471)
De 31 a 60 dias	87.856	(36.145)	95.739	(54.235)
De 61 a 90 dias	44.900	(26.888)	60.340	(41.809)
Parcelas vincendas	155.756.941	(5.852.852)	145.739.989	(4.889.011)
De 01 a 30 dias	15.355.784	(306.581)	10.810.151	(243.629)
De 31 a 60 dias	9.985.892	(306.077)	11.455.452	(383.270)
De 61 a 90 dias	8.195.996	(296.580)	9.497.203	(303.280)
De 91 a 180 dias	20.517.945	(571.075)	16.620.318	(584.250)
De 181 a 365 dias	26.552.271	(803.796)	23.925.928	(773.089)
De 1 a 2 anos	34.385.530	(1.488.795)	32.079.560	(1.066.063)
De 2 a 3 anos	18.246.430	(912.819)	18.931.822	(881.388)
De 3 a 5 anos	16.548.970	(895.169)	14.248.712	(458.210)
Acima de 5 anos	5.968.123	(271.960)	8.170.843	(195.832)
Operações vencidas a mais de 90 dias:	1.788.873	(1.554.857)	1.508.563	(1.359.717)
De 91 a 180 dias	999.611	(825.060)	702.686	(631.706)
De 181 a 365 dias	789.262	(729.797)	805.877	(728.011)
<b>Total</b>	<b>158.435.105</b>	<b>(7.749.474)</b>	<b>147.773.415</b>	<b>(6.404.389)</b>

Em 31.12.2025, o saldo das operações vencidas há mais de 60 dias totaliza R\$ 1.910.825 (R\$ 2.389.720 em 31.12.2024) e o saldo de operações vencidas a mais de 90 dias totaliza R\$ 1.420.664 (R\$ 1.832.533 em 31.12.2024), líquido do risco garantido em créditos com compartilhamento de risco – Nota 8(f-III).

## c) Carteira de crédito expandida e perdas ao valor recuperável para risco de crédito por estágios de risco

## (1) Movimentação da carteira de crédito expandida

	Saldo no início do período	Transferências de estágio de risco				Concessões / (liquidações) <sup>(1)</sup>	Baixas a prejuízo	Saldo no final do período
		1	2	w3	Total			
Carteira de crédito	138.971.804	-	(994.256)	(1.324.245)	(2.318.501)	9.945.982	-	146.599.285
Avais e fianças	13.201.657	-	19.123	(73.767)	(54.644)	(1.202.665)	-	11.944.348
<b>Total estágio 1</b>	<b>152.173.461</b>	<b>-</b>	<b>(975.133)</b>	<b>(1.398.012)</b>	<b>(2.373.145)</b>	<b>8.743.317</b>	<b>-</b>	<b>158.543.633</b>
Carteira de crédito	6.046.518	994.256	-	(724.709)	269.547	703.640	-	7.019.705
Avais e fianças	39.724	(19.123)	-	(2.286)	(21.409)	59.146	-	77.461
<b>Total estágio 2</b>	<b>6.086.242</b>	<b>975.133</b>	<b>-</b>	<b>(726.995)</b>	<b>248.138</b>	<b>762.786</b>	<b>-</b>	<b>7.097.166</b>
Carteira de crédito	2.755.093	1.324.245	724.709	-	2.048.954	1.612.529	(1.600.461)	4.816.115
Avais e fianças	635.879	73.767	2.286	-	76.053	(368.942)	-	342.990
<b>Total estágio 3</b>	<b>3.390.972</b>	<b>1.398.012</b>	<b>726.995</b>	<b>-</b>	<b>2.125.007</b>	<b>1.243.587</b>	<b>(1.600.461)</b>	<b>5.159.105</b>
<b>Total em 31.12.2025 – Nota 8(a-l)</b>	<b>161.650.675</b>	<b>2.373.145</b>	<b>(248.138)</b>	<b>(2.125.007)</b>	<b>-</b>	<b>10.749.690</b>	<b>(1.600.461)</b>	<b>170.799.904</b>
Carteira de crédito	147.773.415	2.318.501	(269.547)	(2.048.954)	-	12.262.151	(1.600.461)	158.435.105
Avais e fianças	13.877.260	54.644	21.409	(76.053)	-	(1.512.461)	-	12.364.799
Total em 31.12.2024	173.920.722	1.241.677	(304.523)	(937.154)	-	(10.212.718)	(2.057.329)	161.650.675
Total estágio 1	162.712.353	-	(802.191)	(439.486)	(1.241.677)	(9.297.215)	-	152.173.461
Total estágio 2	6.458.340	802.191	-	(497.668)	304.523	(676.621)	-	6.086.242
Total estágio 3	4.750.029	439.486	497.668	-	937.154	(238.882)	(2.057.329)	3.390.972

<sup>(1)</sup> Inclui apropriação de juros e variação cambial.

## 2) Perdas ao valor recuperável para risco de crédito

	Saldo no início do período	Transferências de estágio de risco				(Constituição) / Reversão	Baixas a prejuízo	Saldo no final do período
		1	2	3	Total			
Carteira de crédito	(2.250.413)	-	94.433	1.031.942	1.126.375	(1.749.252)	-	(2.873.290)
Avais e fianças	(69.274)	-	1.391	11.803	13.194	7.843	-	(48.237)
<b>Total da perda do estágio 1</b>	<b>(2.319.687)</b>	<b>-</b>	<b>95.824</b>	<b>1.043.745</b>	<b>1.139.569</b>	<b>(1.741.409)</b>	<b>-</b>	<b>(2.921.527)</b>
Carteira de crédito	(1.602.804)	(94.433)	-	647.375	552.942	96.973	-	(952.889)
Avais e fianças	(8.317)	(1.391)	-	278	(1.113)	5.620	-	(3.810)
<b>Total da perda do estágio 2</b>	<b>(1.611.121)</b>	<b>(95.824)</b>	<b>-</b>	<b>647.653</b>	<b>551.829</b>	<b>102.593</b>	<b>-</b>	<b>(956.699)</b>
Carteira de crédito	(2.551.172)	(1.031.942)	(647.375)	-	(1.679.317)	(1.293.267)	1.600.461	(3.923.295)
Avais e fianças	(566.754)	(11.803)	(278)	-	(12.081)	331.334	-	(247.501)
<b>Total da perda do estágio 3</b>	<b>(3.117.926)</b>	<b>(1.043.745)</b>	<b>(647.653)</b>	<b>-</b>	<b>(1.691.398)</b>	<b>(961.933)</b>	<b>1.600.461</b>	<b>(4.170.796)</b>
<b>Total de perdas ao valor recuperável em 31.12.2025 – Nota 8(a-l)</b>	<b>(7.048.734)</b>	<b>(1.139.569)</b>	<b>(551.829)</b>	<b>1.691.398</b>	<b>-</b>	<b>(2.600.749)</b>	<b>1.600.461</b>	<b>(8.049.022)</b>
Carteira de crédito	(6.404.389)	(1.126.375)	(552.942)	1.679.317	-	(2.945.546)	1.600.461	(7.749.474)
Avais e fianças	(644.345)	(13.194)	1.113	12.081	-	344.797	-	(299.548)
Total de perdas ao valor recuperável em 31.12.2024	(7.309.961)	198.927	(722.882)	523.955	-	(1.796.102)	2.057.329	(7.048.734)
Total da perda do estágio 1	(977.958)	-	(151.920)	(47.007)	(198.927)	(1.142.802)	-	(2.319.687)
Total da perda do estágio 2	(1.909.916)	151.920	-	570.962	722.882	(424.087)	-	(1.611.121)
Total da perda do estágio 3	(4.422.087)	47.007	(570.962)	-	(523.955)	(229.213)	2.057.329	(3.117.926)

## d) Operações renegociadas

	31.12.2025	31.12.2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.158.558</b>	<b>1.008.966</b>
Novas renegociações	936.539	1.209.835
Baixas <sup>(1)</sup>	(1.172.554)	(1.060.243)
<b>Saldo final</b>	<b>922.543</b>	<b>1.158.558</b>
Perda ao valor recuperável das operações renegociadas	(764.487)	(692.517)

<sup>(1)</sup> Inclui operações liquidadas e baixadas como prejuízo.

## e) Cessão de crédito

## 1) Créditos em dia

Durante o período, foram firmados contratos de cessões sem retenção substancial de riscos e benefícios com FIDCs, relativos a créditos em dia, próximas da data de originação. O montante total cedido foi de R\$ 4.981.736, com impacto no momento da cessão de R\$ 1.912.

## 2) Créditos vencidos

Em 30.04.2025, foi firmado contrato de cessão sem retenção substancial de riscos e benefícios com FIDCs. O montante total cedido foi de R\$ 489.476 relativo a carteira de créditos vencidos – carteira ativa e em prejuízo, com impacto no momento da cessão de R\$ 187.721.

## f) Arrendamentos financeiros a receber

	31.12.2025			31.12.2024		
	Pagamentos a receber	Rendas a apropriar	Valor presente	Pagamentos a receber	Rendas a apropriar	Valor presente
<b>Circulante</b>	<b>1.044.874</b>	<b>(93.225)</b>	<b>951.649</b>	<b>877.774</b>	<b>(81.015)</b>	<b>796.759</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.293.227</b>	<b>(241.562)</b>	<b>2.051.665</b>	<b>2.001.092</b>	<b>(259.824)</b>	<b>1.741.268</b>
De 1 a 2 anos	790.427	(79.174)	711.253	696.240	(77.188)	619.052
De 2 a 3 anos	499.118	(58.342)	440.776	495.983	(59.043)	436.940
De 3 a 4 anos	352.132	(41.065)	311.067	252.056	(36.315)	215.741
De 4 a 5 anos	229.575	(27.569)	202.006	180.688	(26.319)	154.369
Acima de 5 anos	421.975	(35.412)	386.563	376.125	(60.959)	315.166
<b>Total</b>	<b>3.338.101</b>	<b>(334.787)</b>	<b>3.003.314</b>	<b>2.878.866</b>	<b>(340.839)</b>	<b>2.538.027</b>

g) Compromissos de crédito (*off balance*)

## I. Composição da carteira e perdas ao valor recuperável para risco de crédito

	31.12.2025			31.12.2024		
	Carteira	Perdas ao valor recuperável	Total	Carteira	Perdas ao valor recuperável	Total
Avais e fianças – Nota 8(a) <sup>(1)</sup>	12.364.799	(299.548)	12.065.251	13.877.260	(644.345)	13.232.915
Limites concedidos – Nota 8(a-II) <sup>(2)</sup>	29.232.010	(75.411)	29.156.599	23.936.802	(46.897)	23.889.905
<b>Total (off balance) <sup>(3)</sup></b>	<b>41.596.809</b>	<b>(374.959)</b>	<b>41.221.850</b>	<b>37.814.062</b>	<b>(691.242)</b>	<b>37.122.820</b>
<b>Estágio de Risco:</b>						
Estágio 1	40.758.887	(96.960)	40.661.927	36.875.886	(95.517)	36.780.369
Estágio 2	402.033	(14.878)	387.155	201.628	(22.704)	178.924
Estágio 3	435.889	(263.121)	172.768	736.548	(573.021)	163.527

<sup>(1)</sup> O resultado de avais, fianças e outras garantias prestadas está apresentado na Nota 12(b-I). <sup>(2)</sup> Referem-se basicamente a limites de crédito concedidos e não utilizados, caracterizados pela opção de cancelamento pelo Safra, tendo o prazo médio de vencimento de 90 dias. <sup>(3)</sup> O Safra constitui provisão para risco de crédito em compromissos de crédito (*off balance*) – Nota 12(a).

## II. Distribuição por prazo contratual das operações

	31.12.2025	31.12.2024
Prazo Contratual:		
A vencer em até 90 dias	21.247.018	17.950.875
A vencer de 91 a 365 dias	6.897.032	7.435.447
A vencer acima de 365 dias	13.452.759	12.427.740
<b>Total</b>	<b>41.596.809</b>	<b>37.814.062</b>

## 9. Passivos financeiros e recursos administrados

## a) Resumo

## I. Por precificação

	31.12.2025			31.12.2024		
	Ao custo amortizado	Objeto de hedge contábil – Nota 10	Total	Ao custo amortizado	Objeto de hedge contábil – Nota 10	Total
Recursos captados	150.377.484	19.246.713	169.624.197	145.090.848	20.353.966	165.444.814
Depósitos e Captações no mercado aberto – títulos privados	19.743.396	–	19.743.396	26.254.161	–	26.254.161
Recursos de aceites e emissão de títulos e depósitos a prazo	127.363.227	12.090.688	139.453.915	111.173.049	12.169.067	123.342.116
Captações estruturadas	3.270.861	7.156.025	10.426.886	7.663.638	8.184.899	15.848.537
Obrigações por empréstimos e repasses	28.170.097	–	28.170.097	22.306.434	552.633	22.859.067
Empréstimos no exterior	19.006.484	–	19.006.484	14.337.298	552.633	14.889.931
Repasses no país	9.063.474	–	9.063.474	7.891.461	–	7.891.461
Empréstimos de ações	100.139	–	100.139	77.675	–	77.675
Recursos de financiamento – Dívida subordinada	8.800.729	6.051.448	14.852.177	6.416.002	6.306.429	12.722.431
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>187.348.310</b>	<b>25.298.161</b>	<b>212.646.471</b>	<b>173.813.284</b>	<b>27.213.028</b>	<b>201.026.312</b>
Fundos administrados – Nota 9(d)			155.373.899			128.157.597
Fundos previdência complementar consolidados – Nota 9(d)			32.808.286			28.614.803
<b>Total de passivos financeiros e recursos administrados</b>			<b>400.828.656</b>			<b>357.798.712</b>

## b) Passivos financeiros

## I. Por vencimentos

	31.12.2025							31.12.2024	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total	
Recursos captados	36.338.411	73.420.188	36.932.869	13.853.874	7.364.473	1.714.382	169.624.197	165.444.814	
Depósitos e captações no mercado aberto – Títulos privados	14.256.373	3.691.102	370.936	143.231	522.320	759.434	19.743.396	26.254.161	
Depósitos	8.873.658	3.606.756	370.188	143.231	–	–	12.993.833	16.610.844	
Depósitos a vista	2.270.119	–	–	–	–	–	2.270.119	2.229.125	
Depósitos de poupança	2.311.769	–	–	–	–	–	2.311.769	2.918.297	
Depósitos de instituições financeiras <sup>(1)</sup>	4.291.770	3.606.756	370.188	143.231	–	–	8.411.945	11.463.422	
Captações no mercado aberto – Títulos privados	5.382.715	84.346	748	–	522.320	759.434	6.749.563	9.643.317	
Certificado de recebíveis do agronegócio	–	–	–	–	522.320	575.117	1.097.437	–	
Certificado de recebíveis imobiliários	–	–	–	–	–	36.057	36.057	–	
Debêntures	2.511.411	84.346	748	–	–	148.260	2.744.765	5.866.061	
Eurobonds	2.871.304	–	–	–	–	–	2.871.304	3.777.256	
Recursos de aceites e emissão de títulos e depósitos a prazo	20.964.484	65.313.740	34.475.144	12.000.130	5.824.465	875.952	139.453.915	123.342.116	
Depósitos a prazo	12.465.269	37.969.607	13.266.007	1.177.293	145.918	24.688	65.048.782	56.332.105	
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares	8.499.215	27.344.133	21.209.137	10.822.837	5.678.547	851.264	74.405.133	67.010.011	
Letras financeiras	5.890.171	15.177.934	16.620.247	7.736.363	1.399.257	851.264	47.675.236	44.270.639	
Letras de arrendamento mercantil	455.893	2.282.993	182.717	–	–	–	2.921.603	2.117.989	
Letras imobiliárias garantidas <sup>(2)</sup>	–	495.724	–	–	–	–	495.724	464.182	
Letras de crédito de agronegócio e outros	2.153.151	9.387.482	4.406.173	3.086.474	4.279.290	–	23.312.570	20.157.201	
Captações estruturadas	1.117.554	4.415.346	2.086.789	1.710.513	1.017.688	78.996	10.426.886	15.848.537	
Renda fixa <sup>(3)</sup>	656.629	1.035.526	–	–	–	–	1.692.155	5.743.957	
Certificado de operações estruturadas	193.141	1.988.665	1.659.811	1.563.619	984.147	78.996	6.468.379	5.761.790	
CD estruturados	267.784	1.391.155	426.978	146.894	33.541	–	2.266.352	4.342.790	
Objeto de hedge contábil – Nota 10	112.732	1.343.230	379.981	139.523	33.541	–	2.009.007	4.113.240	
Demais	155.052	47.925	46.997	7.371	–	–	257.345	229.550	
Obrigações por empréstimos e repasses	9.937.853	13.596.583	1.905.551	1.494.832	1.028.326	206.952	28.170.097	22.859.067	
Empréstimos no exterior <sup>(4)</sup>	8.655.130	10.073.146	–	278.208	–	–	19.006.484	14.889.931	
Repasses no país	1.182.584	3.523.437	1.905.551	1.216.624	1.028.326	206.952	9.063.474	7.891.461	
Tesouro nacional	58.651	220.332	23.730	–	–	23.231	325.944	314.174	
BNDES	474.100	1.121.403	793.102	512.752	433.393	77.430	3.412.180	3.855.950	
FINAME	649.833	2.181.702	1.088.719	703.872	594.933	106.291	5.325.350	3.721.337	
Empréstimos de ações	100.139	–	–	–	–	–	100.139	77.675	

continua...

	31.12.2025							31.12.2024	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total	
Recursos de financiamento – Dívida subordinada – Nota 9(b-III)	554.395	1.270.452	503.397	895.838	1.701.478	9.926.617	14.852.177	12.722.431	
Letras financeiras – LF	523.461	1.270.452	503.397	895.838	1.701.478	3.541.854	8.436.480	6.004.111	
CDI (100% a 119%) + (juros de 0,68% a.a. a 1,97% a.a.)	452.589	931.908	374.582	232.926	1.049.711	2.625.746	5.667.462	3.314.183	
IGPM + (juros de 2,94% a.a. a 3,16% a.a.)	–	–	462	–	749	–	1.211	1.179	
IPCA + (juros de 3,43% a.a. a 8,42% a.a.) – Nota 10	13.621	101.557	111.430	497.938	417.444	756.953	1.898.943	1.833.939	
Pré (7,24% a.a. a 17,64% a.a.) – Nota 10	57.251	236.987	16.923	164.974	233.574	159.155	868.864	854.810	
Perpétuas	30.934	–	–	–	–	6.384.763	6.415.697	6.718.320	
Medium term notes – Notas 10 e 20(b)	30.934	–	–	–	–	3.252.707	3.283.641	3.617.680	
US\$ 200.000 a 5,80% a.a. – 14.02.2020	12.284	–	–	–	–	1.126.094	1.138.378	1.242.545	
US\$ 300.000 a 7,52% a.a. – 06.06.2014	12.359	–	–	–	–	1.693.079	1.705.438	1.897.301	
US\$ 80.000 a 6,12% a.a. – 06.07.2021	6.291	–	–	–	–	433.534	439.825	477.834	
Letras financeiras Subordinadas CDI (100% + 1,15%)	–	–	–	–	–	3.132.056	3.132.056	3.100.640	
<b>Total de passivos financeiros em 31.12.2025</b>	<b>46.830.659</b>	<b>88.287.223</b>	<b>39.341.817</b>	<b>16.244.544</b>	<b>10.094.277</b>	<b>11.847.951</b>	<b>212.646.471</b>	<b>201.026.312</b>	
Ao custo amortizado	45.203.015	80.989.712	35.632.067	13.717.498	6.973.733	4.832.285	187.348.310		
Ao valor justo no reconhecimento inicial	1.627.644	7.297.511	3.709.750	2.527.046	3.120.544	7.015.666	25.298.161		
Recursos captados	42.766.401	74.918.213	34.350.886	8.939.297	3.909.774	560.243	165.444.814		
Obrigações por empréstimos e repasses	6.148.456	10.812.006	2.824.814	1.644.479	1.128.897	300.415	22.859.067		
Recursos de financiamento	345.244	1.301.104	1.541.556	437.716	1.443.958	7.652.853	12.722.431		
<b>Total de passivos financeiros em 31.12.2024</b>	<b>49.260.101</b>	<b>87.031.323</b>	<b>38.717.256</b>	<b>11.021.492</b>	<b>6.482.629</b>	<b>8.513.511</b>	<b>201.026.312</b>		
Ao custo amortizado	47.188.980	79.419.765	31.171.274	9.031.983	3.554.743	3.446.539	173.813.284		
Objeto de hedge contábil	2.071.121	7.611.558	7.545.982	1.989.509	2.927.886	5.066.972	27.213.028		

<sup>(1)</sup> Deste montante, R\$ 195.120 (R\$ 15.513 em 31.12.2024) referem-se a operações vinculadas ao crédito rural. <sup>(2)</sup> As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário. Em 31.12.2025, a carteira de ativos vinculada às LIGs monta à R\$ 547.039 (R\$ 558.888 em 31.12.2024) e corresponde a 0,19% (0,19% em 31.12.2024) do ativo total do Banco Safra S.A. <sup>(3)</sup> Operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos – Opções. <sup>(4)</sup> Linhas de crédito destinadas para financiamentos de importações e exportações.

## II. Dívida subordinada – Por movimentação

	01.01 a 31.12.2025							
	Saldo no início do período	Variação cambial do exterior	Movimentação financeira líquida	Juros pagos de atividades de financiamento	Apropriação no resultado			Saldo no final do período
					Juros – Nota 12(b)	Objeto de hedge contábil	Total resultado	
Recursos de financiamento – Dívida subordinada	12.722.431	(658.440)	925.457	(307.685)	1.999.157	171.257	2.170.414	14.852.177
<b>Total de passivos financeiros em 31.12.2025</b>	<b>12.722.431</b>	<b>(658.440)</b>	<b>925.457</b>	<b>(307.685)</b>	<b>1.999.157</b>	<b>171.257</b>	<b>2.170.414</b>	<b>14.852.177</b>
<b>Total de passivos financeiros em 31.12.2024</b>	<b>9.120.824</b>	<b>768.222</b>	<b>2.292.632</b>	<b>(244.658)</b>	<b>1.060.696</b>	<b>(275.284)</b>	<b>785.412</b>	<b>12.722.432</b>
Recursos de financiamento	9.120.824	768.222	2.292.632	(244.658)	1.060.696	(275.284)	785.412	12.722.432

## III. Dívida subordinada – Por características

Títulos segregados por vencimento	31.12.2025	31.12.2024
	Total	Total
2025	–	1.616.183
2026	1.793.913	1.541.555
2027	503.397	437.715
2028	895.839	765.869
2029	826.952	678.089
2030	874.526	267.000
2031	1.162.189	246.351
2032	1.286.186	284.923
2033	749.872	158.076
2034	332.667	–
2036	3.347	2.627
2037	7.592	5.723
Emissão perpétua	6.415.697	6.718.320
<b>Total – Nota 9(b-I) <sup>(1)</sup></b>	<b>14.852.177</b>	<b>12.722.431</b>

<sup>(1)</sup> Em 31.12.2025 o saldo de R\$ 14.845.493 possui cláusula de extinção (R\$ 12.716.522 em 31.12.2024).

## c) Captações no mercado aberto

	31.12.2025	31.12.2024
Carteira Própria – Vinculados a compromissos de recompra	19.874.707	13.846.380
Letras Financeiras do Tesouro	1.706.967	7.330.979
Letras do Tesouro Nacional	6.822.765	2.478.544
Notas do Tesouro Nacional	7.715.004	–
Títulos Públicos Exterior	3.339.401	2.323.115
Com livre movimentação	290.570	1.713.742
Carteira de Terceiros	8.641.787	19.819.925
Operações compromissadas	2.707.123	12.278.305
Obrigações vinculadas a títulos de livre movimentação <sup>(1)</sup>	5.934.664	7.541.620
Letras Financeiras do Tesouro	1.138.236	2.710.774
Letras do Tesouro Nacional	2.556.879	3.761.743
Notas do Tesouro Nacional	2.239.549	1.069.103
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>28.516.494</b>	<b>33.666.305</b>

<sup>(1)</sup> Inclui o ajuste ao valor justo no valor de R\$ (18.762) (R\$ (81.795) em 31.12.2024). <sup>(2)</sup> Em 31.12.2025 o saldo de R\$ 23.047.758 possui vencimento até 90 dias (R\$ 30.236.551 em 31.12.2024, com vencimento até 90 dias).

## d) Recursos administrados

## I. Gestão, administração e distribuição de cotas

O Conglomerado Safra, em conjunto com suas empresas partes relacionadas, são responsáveis pela gestão, administração e distribuição de cotas de fundos de investimento, conforme demonstrado abaixo:

	31.12.2025	31.12.2024
Fundos administrados e previdência complementar consolidados – Nota 9(a)	188.182.185	156.772.400
Fundos administrados <sup>(1)</sup>	155.373.899	128.157.597
Fundos de previdência complementar consolidados <sup>(2)</sup>	32.808.286	28.614.803
Fundos de aplicações em cotas	119.237.310	89.910.083
Fundos exclusivos consolidados	6.085.112	10.199.036
<b>Total do patrimônio de fundos</b>	<b>313.504.607</b>	<b>256.881.519</b>
<b>Total do patrimônio carteira administrada</b>	<b>5.091.105</b>	<b>5.309.171</b>
<b>Total de recursos administrados</b>	<b>318.595.712</b>	<b>262.190.690</b>

<sup>(1)</sup> Inclui cotistas partes relacionadas no montante de R\$ 12.067.841 (R\$ 7.171.365 em 31.12.2024). <sup>(2)</sup> Registrado no passivo na rubrica “Operações de seguros e previdência complementar” – Nota 11(b).

As receitas com taxas de gestão, administração e distribuição de cotas dos referidos fundos estão apresentadas na Nota 12(b-III).

## II. Custódia

O Conglomerado Safra é intermediário na negociação de contratos nos mercados a termo futuro e de opções no valor de R\$ 1.224.370.470 (R\$ 1.143.877.600 em 31.12.2024) e responsável pela custódia de títulos e valores mobiliários por conta própria e de clientes no montante de R\$ 443.086.345 (R\$ 431.699.596 em 31.12.2024) depositados na B3.

## 10. Hedge de ativos e passivos financeiros

São objeto de hedge contábil as operações com características de concessão de crédito e captações efetuadas com taxas pré-fixadas em reais e em moedas estrangeiras que são protegidas com a de contratação de derivativos para eliminar o risco de variação das taxas de juros, uma vez que existe um descasamento de montantes e prazos

entre o total das operações ativas e passivas com taxa pré-fixadas. A marcação ao valor justo dos derivativos contratados para eliminar o risco de descasamento dos ativos e passivos pré-fixados poderia causar uma distorção contábil, caso os ativos e passivos objeto da proteção não fossem marcados ao valor justo.



## (2) Ativos de Resseguros

Alocação de prêmios			
	Ativo de Cobertura Remanescente	Ativo de Sinistros Ocorridos	Total
<b>01.01 a 31.12.2025</b>			
<b>Saldo Inicial – Nota 11(a.i)</b>	<b>20.556</b>	<b>82.146</b>	<b>102.702</b>
Fluxo de Caixa – (Recebido/Pago)	51.524	(48.364)	3.160
Prêmios Pagos / Sinistros Recuperados	51.524	(48.364)	3.160
Receita (Despesa) de Resseguros – Nota 11(e) e 12(b.iv)	(63.180)	36.547	(26.633)
Resultado Financeiro	–	(37)	(37)
<b>Saldo Final – Nota 11(a.i)</b>	<b>8.900</b>	<b>70.292</b>	<b>79.192</b>
<b>01.01. a 31.12.2024</b>			
<b>Saldo Inicial</b>	<b>19.159</b>	<b>33.576</b>	<b>52.735</b>
Fluxo de Caixa – (Recebido/Pago)	73.858	(30.060)	43.798
Prêmios Pagos / Sinistros Recuperados	73.858	(30.060)	43.798
Receita (Despesa) de Resseguros – Nota 11(e) e 12(b.iv)	(72.461)	80.234	7.773
Resultado Financeiro	–	(1.604)	(1.604)
<b>Saldo Final</b>	<b>20.556</b>	<b>82.146</b>	<b>102.702</b>

## (3) Previdência

	Contratos com característica de participação direta	
	01.01 a 31.12.2025	01.01 a 31.12.2024
<b>Saldo Inicial – Nota 11(a.i)</b>	<b>28.669.893</b>	<b>24.339.874</b>
Fluxo de Caixa – (Recebido/Pago)	164.824	2.053.893
Contribuições	1.764.800	3.567.227
Transferências de portabilidades líquidas	546.161	246.649
Resgates	(2.142.607)	(1.757.221)
Benefícios pagos	(3.530)	(2.762)
Atualização Financeira	4.030.675	2.258.056
Passivo de sinistros ocorridos	(5.390)	18.070
<b>Saldo Final – Nota 11(a.i)</b>	<b>32.860.002</b>	<b>28.669.893</b>

## b) Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência complementar

## I. Por vencimentos

	31.12.2025							31.12.2024	
	Valores por prazos de vencimentos							Valor justo	Valor justo
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Previdência complementar – Nota 9(d)	14.619.439	2.161.584	2.696.778	5.211.736	5.191.322	2.927.427	32.808.286	28.614.803	
Operações compromissadas – Títulos públicos	372.684	–	–	–	–	–	372.684	259.792	
Títulos e valores mobiliários – Carteira de títulos	14.216.855	2.161.184	2.696.778	5.211.736	5.191.322	2.927.427	32.405.302	28.442.532	
Títulos Públicos – Tesouro Nacional	–	756.636	335.139	4.124.344	3.040.462	822.048	9.078.629	12.330.456	
Letras do Tesouro Nacional	–	646.641	83.048	–	15.593	–	745.282	935.362	
Letras Financeiras do Tesouro	–	–	227.500	4.109.071	2.953.263	–	7.289.834	10.798.752	
Notas do Tesouro Nacional	–	109.995	24.591	15.273	71.606	822.048	1.043.513	596.342	
Títulos Privados	14.216.855	1.404.548	2.361.639	1.087.392	2.150.860	2.105.379	23.326.673	16.112.076	
Ações	596.149	–	–	–	–	–	596.149	380.025	
Certificados de depósitos bancários	1.272.566	246.479	91.524	50.121	–	–	1.660.690	731.911	
Cotas de fundos de investimentos	11.744.875	–	–	–	–	–	11.744.875	7.786.002	
Debêntures	530	225.519	375.490	814.247	1.605.227	2.105.379	5.126.392	3.604.066	
Letras financeiras	602.735	932.550	1.894.625	223.024	545.633	–	4.198.567	3.610.072	
Outros <sup>(1)</sup>	29.900	400	–	–	–	–	30.300	(87.521)	
Seguros – Títulos Públicos – Letras do Tesouro Nacional	389	–	1.196.741	160.012	180	–	1.357.322	1.296.262	
<b>Total em 31.12.2025 – Nota 11(a)</b>	<b>14.619.828</b>	<b>2.161.584</b>	<b>3.893.519</b>	<b>5.371.748</b>	<b>5.191.502</b>	<b>2.927.427</b>	<b>34.165.608</b>	<b>29.911.065</b>	
Créditos com operações de resseguros <sup>(1)</sup>	34.395	–	–	–	–	–	34.395	60.109	
Ativos redutores de ativos garantidores	324.433	–	–	–	–	–	324.433	349.351	
<b>Total recursos garantidores de reservas técnicas</b>	<b>14.978.656</b>	<b>2.161.584</b>	<b>3.893.519</b>	<b>5.371.748</b>	<b>5.191.502</b>	<b>2.927.427</b>	<b>34.524.436</b>	<b>30.320.525</b>	
Previdência complementar – Nota 9(d)	8.657.081	2.452.410	2.957.409	2.481.406	10.474.210	1.592.287	28.614.803		
Seguros – Títulos Públicos – Letras do Tesouro Nacional	3.387	–	23.900	1.130.728	138.247	–	1.296.262		
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>8.660.468</b>	<b>2.452.410</b>	<b>2.981.309</b>	<b>3.612.134</b>	<b>10.612.457</b>	<b>1.592.287</b>	<b>29.911.065</b>		

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a contas a pagar e a receber dos fundos de investimento.<sup>(2)</sup> O valor apresentado está líquido de PPNG no montante de R\$ 30.859 (R\$ 59.195 em 31.12.2024), não foi oferecido como ativo redutor das provisões técnicas.

Em 31.12.2025 e 31.12.2024, os recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência complementar estão compostos principalmente por títulos e valores mobiliários classificados em mensurados ao valor justo por meio do resultado.

II. Instrumentos financeiros derivativos – Composição do valor referencial por tipo de operação de fundos de investimentos PGBL/VGBL

B3	31.12.2025			31.12.2024	
	Valores por prazos de vencimentos			Total	Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Futuro	631.563	988.279	6.404.781	8.024.623	1.779.195
Comprado	189.781	328.064	2.942.759	3.460.604	83.843
Taxa de juros	130.016	328.064	2.942.759	3.400.839	6.536
Moeda estrangeira	59.765	–	–	59.765	72.566
Índice Bovespa	–	–	–	–	4.741
Vendido	441.782	660.215	3.462.022	4.564.019	1.695.352
Taxa de juros	–	660.215	3.462.022	4.122.237	1.623.725
Moeda estrangeira	172.937	–	–	172.937	56.430
Índice Bovespa	268.845	–	–	268.845	15.197
Opções	10.447	3.497	–	13.944	2.793
<b>Total em 31.12.2025</b>	<b>642.010</b>	<b>991.776</b>	<b>6.404.781</b>	<b>8.038.567</b>	<b>1.781.988</b>
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>163.164</b>	<b>7.138</b>	<b>1.611.686</b>	<b>1.781.988</b>	

c) Provisões técnicas – Passivo

I. Composição

	31.12.2025	31.12.2024
Abordagem de alocação de prêmio <sup>(1)</sup>	1.417.287	1.340.683
Prêmios não apropriados	1.217.812	1.122.165
Passivo de Sinistros	199.475	218.518
Modelo Geral de Mensuração – Componente de Perda	27.250	31.884
Contratos com participação direta – Previdência Privada	32.860.002	28.669.893
<b>Total – Nota 11(a)<sup>(1)</sup></b>	<b>34.304.539</b>	<b>30.042.460</b>

<sup>(1)</sup> O valor apresentado não inclui o valor de Fluxos de Caixa de Cumprimento no montante de R\$ (560.423) (R\$ (579.157) em 31.12.2024).

II. Cobertura

	31.12.2025	31.12.2024
Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência complementar – Nota 11(b)	34.524.436	30.320.525
Provisões técnicas – Nota 11(c.i)	(34.304.539)	(30.042.460)
<b>Excesso de cobertura</b>	<b>219.897</b>	<b>278.065</b>

d) Créditos das operações com seguros e resseguros

1) Parcelas por vencimento

	31.12.2025	31.12.2024
<b>CURSO</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Parcelas Vencidas:	43.083	19.393
Até 60 dias	35.708	14.694
De 61 a 120 dias	2.204	2.682
De 121 a 180 dias	636	190
De 181 a 365 dias	1.971	494
Acima de 365 dias	2.564	1.333
Parcelas Vincendas:	332.631	372.610
Até 60 dias	107.486	127.506
De 61 a 120 dias	59.167	59.464
De 121 a 180 dias	38.446	33.418
De 181 a 365 dias	58.769	32.629
Acima de 365 dias	68.763	119.593
<b>Sub-Total em 31.12.2025</b>	<b>375.714</b>	<b>392.003</b>
Prêmios riscos vigentes e não emitidos	47.987	49.265
Risco de crédito	(19.425)	(13.219)
<b>Total em 31.12.2025 – Nota 11(a) e (d-2)</b>	<b>404.276</b>	<b>428.049</b>

2) Movimentação no período

	01.01 a 31.12.2025	01.01 a 31.12.2024
<b>Saldo no início do período</b>	<b>428.049</b>	<b>378.378</b>
(+) Prêmios emitidos e riscos vigentes e não emitidos	1.367.228	1.337.070
(-) Recebimentos – Nota 11(a-ii-1)	(1.408.253)	(1.316.059)
(+) Variação de riscos de crédito	(6.564)	1.949
(+) Juros sobre recebimento de prêmios	23.816	26.711
<b>Saldo no final do período – Nota 11(a) e (d-1)</b>	<b>404.276</b>	<b>428.049</b>

## e) Resultado com operações de seguros e previdência complementar

	2025	2024
Resultado financeiro com seguros e previdência complementar – Nota 12 (b-I)	171.509	105.723
Resultado das operações com seguros e previdência complementar – Nota 12(b.IV)	681.995	669.214
Resultado de Seguros e Resseguros – Alocação de Prêmios e modelo geral de mensuração – Notas 11(a.III e 2)	685.106	662.281
Outros Resultados de Seguros	(3.111)	6.933
Receita com prestação de serviços com gestão de fundos de previdência complementar	215.397	187.875
<b>Total</b>	<b>1.068.901</b>	<b>962.812</b>

## 12. Outros ativos e passivos financeiros e receitas, despesas e resultados com operações

## a) Composição dos ativos e passivos financeiros

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	-	46.145	-	29.752
Negociação e intermediação de valores	2.679.670	2.685.734	3.362.066	2.859.122
Recursos de clientes – CTVM <sup>(1)</sup>	2.215.832	1.083.994	1.184.317	991.627
Ativos financeiros e mercadorias a liquidar	463.838	1.601.740	2.177.749	1.867.495
Relações interfinanceiras e interdependências	477	284.297	-	277.235
Valores a receber/pagar – Credenciadora	6.300.602	6.690.486	6.355.884	6.777.794
Obrigações por arrendamentos – Nota 16(b-II)	-	758.466	-	629.083
Outros	152.216	1.701.569	166.009	1.957.637
Provisão para compromissos de crédito – Notas 8(a-III) e 8(g-I)	-	374.959	-	691.242
Obrigações com administração de cartões de crédito	-	999.769	-	1.012.616
Demais	152.216	326.841	166.009	253.779
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>9.132.965</b>	<b>12.166.697</b>	<b>9.883.959</b>	<b>12.530.623</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se substancialmente a operações em Bolsa registradas pela Safra Asset CTVM. <sup>(2)</sup> Operações classificadas no Ativo e Passivo Circulante, exceto por Obrigações por arrendamentos – Nota 16 (b-II).

## b) Receitas, despesas e resultados com operações

## I. Resultado líquido de juros

	2025	2024
Operações com carteira de crédito expandida	24.233.990	21.763.461
Carteira de crédito	24.048.677	21.553.415
Operações com empresas	15.597.156	14.079.326
Operações com empréstimos e financiamentos	8.451.521	7.474.089
Garantias prestadas e avais e fianças	185.313	210.046
Resultado com ativos financeiros e vinculados	11.829.364	11.989.960
Resultado Financeiro com Seguros e Previdência Complementar – Nota 11(e)	171.509	105.723
<b>Total com receitas de juros</b>	<b>36.234.863</b>	<b>33.859.144</b>
Ao custo amortizado	9.591.082	8.722.578
Objeto de hedge contábil	26.643.781	25.136.566
Operações com passivos financeiros	(21.128.859)	(19.387.227)
Operações com recursos captados	(17.671.141)	(16.597.658)
Operações de empréstimos e repasses	(1.458.561)	(1.728.873)
Operações com recursos de financiamento – Dívida Subordinada nota 9(b-II)	(1.999.157)	(1.060.696)
Operações com captações no mercado aberto – Títulos públicos	(3.888.742)	(3.423.350)
Outras receitas e despesas financeiras <sup>(1)</sup>	(330.897)	(376.520)
<b>Total com despesas de juros</b>	<b>(25.348.498)</b>	<b>(23.187.097)</b>
Ao custo amortizado	(22.758.074)	(20.993.889)
Objeto de hedge contábil	(2.590.424)	(2.193.208)
<b>Resultado líquido de juros <sup>(2)</sup></b>	<b>10.886.365</b>	<b>10.672.047</b>

<sup>(1)</sup> Deste montante R\$ (64.852)(R\$ (53.021) em 2024), se refere a despesas financeiras de arrendamento – Nota 16(b-II). <sup>(2)</sup> Contempla custos diretos da operação no montante de R\$ (1.173.892) (R\$ (1.003.923) em 2024) – Nota 2 (a).

## II. Resultado líquido com instrumentos financeiros

	2025	2024
Resultado ao valor justo por meio do resultado e Designado ao valor justo no resultado <sup>(1)</sup>	406.723	(1.577.084)
Resultado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	680	6.412
Variação cambial com operações em moedas estrangeiras	8.316	173.838
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>415.719</b>	<b>(1.396.834)</b>

<sup>(1)</sup> Em 2024, inclui nas linhas do resultado „Perdas ao valor recuperável (líquidas) para risco de crédito“ e „Resultado líquido com instrumentos financeiros“, os efeitos de reversão de perdas de crédito e dos associados ajustes ao valor justo de instrumentos financeiros recebidos em recuperações de crédito de operações específicas, no momento do reconhecimento da troca de ativos. Se desconsiderado o evento, o resultado líquido com instrumentos financeiros seria de R\$ (110.561).

## III. Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias e câmbio

	2025	2024
Rendas com recursos administrados	956.064	906.140
Corretagem, custódia e rendas de colocação de títulos	760.158	707.575
Operações de crédito e serviços de câmbio	95.662	231.143
Serviços de conta corrente e cobrança	309.102	362.679
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>2.120.986</b>	<b>2.207.537</b>

<sup>(1)</sup> Contempla custos diretos da operação no montante de R\$ (183.722) (R\$ (151.961) em 2024) – Nota 2(a).

## IV. Resultado com operações de seguros e previdência complementar

	2025	2024
Resultado de Seguros – Alocação de Prêmios e modelo geral de mensuração – Notas 11(a,iii) e 2)	685.106	662.281
Resultado com Seguros	1.005.040	970.493
Sinistros Ocorridos Líquido	(319.934)	(308.212)
Outros Resultados de Seguros	(3.111)	6.933
<b>Total – Nota 11(e)</b>	<b>681.995</b>	<b>669.214</b>

## 13. Outras contas patrimoniais e de resultado

## a) Ativos fiscais e depósitos judiciais, passivos fiscais e provisão para contingências

	31.12.2025	31.12.2024
<b>Ativos fiscais e depósitos judiciais e contratuais</b>	<b>8.538.861</b>	<b>8.169.360</b>
Devedores por depósito em garantia de contingências e outros	671.796	850.514
Fiscais e previdenciárias <sup>(1)</sup>	361.461	559.475
Cíveis, trabalhistas e outros	310.335	291.039
Fiscais <sup>(2)</sup>	7.867.065	7.318.846
Correntes – Impostos e contribuições a compensar	1.761.663	1.418.088
Diferidos – Créditos tributários – Nota 15(b-I(1))	6.105.402	5.900.758
<b>Passivos fiscais e provisão para contingências</b>	<b>4.217.457</b>	<b>4.057.838</b>
Provisão para contingências – Nota 14(c)	2.953.972	2.827.582
Fiscais <sup>(2)</sup>	1.227.548	1.197.589
Correntes	677.125	818.144
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	115.099	104.934
Impostos e contribuições a recolher	293.222	387.789
Programa Especial de Regularização Tributária – PERT <sup>(3)</sup>	268.804	325.421
Diferidos – Obrigações fiscais – Nota 15(b-I(2))	550.423	379.445
Outras contingências específicas	35.937	32.667

<sup>(1)</sup> As parcelas vinculadas a contingências fiscais e previdenciárias e os depósitos cíveis e trabalhistas estão relacionadas na Nota 14(c). <sup>(2)</sup> Os ativos e passivos fiscais correntes estão classificados no Ativo e Passivo Circulante e as operações de devedores por depósito em garantia de contingências e ativos e passivos fiscais diferidos estão classificados no Ativo e Passivo Não Circulante. <sup>(3)</sup> Refere-se a débitos parcelados estabelecido pela Lei nº 13.496/2017, e consolidados através de empresa não financeira. Os efeitos da atualização no período montam R\$ (24.544) (R\$ (24.585) em 31.12.2024) e estão registradas em contrapartida do resultado na rubrica "Outras despesas financeiras".

## b) Outros ativos e passivos

	31.12.2025	31.12.2024
<b>Total de outros ativos <sup>(1)</sup></b>	<b>441.684</b>	<b>397.670</b>
Despesas antecipadas	230.597	227.859
Operações ativas a processar	194.041	155.900
Adiantamentos e antecipações	6.574	8.161
Diversos	10.472	5.750
<b>Total de outros passivos <sup>(2)</sup></b>	<b>2.962.454</b>	<b>9.369.699</b>
Valores a pagar – Redução de capital – Nota 17(a) e 20(b)	–	6.183.899
Provisão para pagamentos a efetuar	2.047.561	1.809.731
Resultados de exercícios futuros	43.908	333.587
Sociais e estatutárias – Nota 17(b) e 20(b)	125.798	136.829
Operações passivas a processar	640.383	841.702
Diversos	104.804	63.951

<sup>(1)</sup> Operações classificadas no Ativo Circulante. <sup>(2)</sup> Operações classificadas no Passivo Circulante.

## c) Despesas de pessoal

	2025	2024
Remuneração e participação nos resultados	(2.814.125)	(2.812.175)
Benefícios	(461.884)	(478.031)
Encargos sociais	(489.205)	(513.686)
Desligamentos e adicionais da folha	(206.285)	(233.215)
<b>Total</b>	<b>(3.971.499)</b>	<b>(4.037.107)</b>

## d) Despesas administrativas

	2025	2024
Equipamentos de informática e processamento de dados <sup>(1)</sup>	(787.949)	(693.624)
Manutenção de instalações e direitos de uso de imóveis <sup>(1)</sup>	(274.201)	(251.982)
Publicidade e propaganda	(127.466)	(137.033)
Serviços de terceiros	(192.900)	(180.295)
Serviços de vigilância, segurança e transportes <sup>(1)</sup>	(44.435)	(52.416)
Serviços do sistema financeiro	(27.773)	(35.094)
Viagens	(68.585)	(61.263)
Outras <sup>(1)</sup>	(139.375)	(154.748)
<b>Total</b>	<b>(1.662.684)</b>	<b>(1.566.455)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui despesas com depreciações e amortizações dos ativos imobilizado, intangíveis e arrendamentos.

## 14. Ativos e passivos contingentes

### a) Ativos Contingentes

Em 2025, o Banco Safra reconheceu o montante de R\$ 11.869, registrado na rubrica 'Outras receitas/ (despesas) operacionais', relativo a processo já transitado em julgado, referente ao direito de deduzir do lucro tributável, para fins de apuração do IRPJ, o dobro das despesas realizadas em programas de alimentação do trabalhador, observado o limite de 4% do lucro tributável, nos termos do artigo 5º da Lei 6.321/1976.

Em 2024 foi reconhecido o montante de R\$ 8.772 relativo a créditos de PIS/COFINS de períodos anteriores sobre lucro na alienação de bens arrendados homologados pela Receita Federal do Brasil no período. Os efeitos estão demonstrados em "Outras Receitas Operacionais" na Demonstração do Resultado.

b) Provisões e Passivos Contingentes – São quantificados conforme segue:

I. Ações Cíveis: estão representadas, substancialmente, por pleitos de indenização por danos materiais e/ou morais, versando, principalmente, sobre questões atinentes a crédito direto ao consumidor, cobrança e empréstimos, protestos de títulos, inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito e expurgos inflacionários em Planos Econômicos sobre saldos de poupança. As ações cíveis são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como massificadas, quando relacionadas a causas semelhantes e de valor não relevante, ou como especiais, quando há alguma peculiaridade na ação recepcionada, seja decorrente da relevância do valor envolvido ou, ainda, de matéria com importância institucional ou diversa das ações recepcionadas ordinariamente. A provisão constituída sobre as ações massificadas é calculada mensalmente com base no custo médio histórico de pagamentos das ações encerradas nos últimos 12 meses, considerando também a média dos honorários pagos no mesmo período e causas encerradas por êxito. Este custo médio é atualizado trimestralmente, e multiplicado pela quantidade de ações em aberto na carteira no último dia útil

do mês. As ações especiais são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, nas provas apresentadas e/ou na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração e dos advogados internos e escritório de advocacia contratado para defesa do Safra e a provisão é constituída quando a probabilidade de perda é considerada provável.

II. Ações Trabalhistas: buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, em especial horas extras. As ações trabalhistas são avaliadas quando do recebimento da notificação judicial, sendo classificadas como avaliadas tecnicamente. As ações são avaliadas individualmente quanto à probabilidade de perda, sendo revisadas periodicamente e quantificadas com base na fase processual, provas apresentadas e na jurisprudência de acordo com a avaliação da Administração e dos advogados internos. A provisão é constituída com base na média de perda histórica dos últimos 24 (vinte e quatro) meses por grupo de cargos e região, reajustada trimestralmente pela atualização do ticket médio para os processos com risco inferior a um milhão de reais. Para causas especiais (processos com risco superior a um milhão de reais), a provisão é constituída considerando o risco individual avaliado, observando percentual histórico de perda efetiva por região aplicado sobre o risco formalizado, também com revisão trimestral. Caso haja qualquer depósito em espécie referente a condenações judiciais impostas nos autos da ação trabalhista, passa-se a aprovisionar o valor integral do depósito realizado.

III. Ações Fiscais e Previdenciárias: estão representadas, principalmente, por processos administrativos e judiciais relacionados a tributos municipais e federais. Quantificadas individualmente quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base no valor de autuação e atualizadas mensalmente.

IV. Outros riscos: contingências específicas quantificadas e provisionadas por avaliação individual, basicamente representadas por provisões de FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais).

c) As provisões constituídas e as respectivas movimentações estão assim demonstradas – Nota 13(a):

	01.01 a 31.12.2025				01.01 a 31.12.2024	
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias <sup>(3)</sup>	Outras	Total	Total
<b>Saldo no início do período</b>	<b>577.078</b>	<b>834.545</b>	<b>1.406.147</b>	<b>9.812</b>	<b>2.827.582</b>	<b>2.661.505</b>
Adições oriundas de combinação de negócios	–	–	–	–	–	51.670
Atualização / Encargos <sup>(1)</sup>	56.281	90.518	92.907	548	240.254	183.232
Movimentação do período refletida no resultado <sup>(1)</sup>	173.167	107.949	55.984	–	337.100	466.344
Constituição / (Reversão)	219.669	150.165	158.094	–	527.928	566.213
Reversão por êxito <sup>(4)</sup>	(46.502)	(42.216)	(102.110)	–	(190.828)	(99.869)
Pagamento	(208.832)	(234.216)	(7.916)	–	(450.964)	(535.169)
<b>Saldo no final do período <sup>(2)</sup></b>	<b>597.694</b>	<b>798.796</b>	<b>1.547.122</b>	<b>10.360</b>	<b>2.953.972</b>	<b>2.827.582</b>
Depósitos em Garantia de Recursos	97.149	168.935	320.459	–	586.543	
Títulos e valores mobiliários em garantia – Nota 5(b-III)	–	132.189	–	–	132.189	
<b>Total de Recursos em Garantia em 31.12.2025</b>	<b>97.149</b>	<b>301.124</b>	<b>320.459</b>	<b>–</b>	<b>718.732</b>	
Depósitos em Garantia de Recursos	84.516	186.986	269.914	–	541.416	
Títulos e valores mobiliários em garantia – Nota 5(b-III)	9.093	233.905	–	–	242.998	
<b>Total de Recursos em Garantia em 31.12.2024</b>	<b>93.609</b>	<b>420.891</b>	<b>269.914</b>	<b>–</b>	<b>784.414</b>	

<sup>(1)</sup> A movimentação das contingências cíveis, trabalhistas e fiscais está registrada em "Outras receitas/(despesas) operacionais". <sup>(2)</sup> Deste montante, R\$ 315.250 (R\$ 288.126 em 31.12.2024) está classificado no Circulante e R\$ 2.638.722 (R\$ 2.539.456 em 31.12.2024) no Não Circulante. <sup>(3)</sup> As principais ações relativas às Contingências Fiscais e Previdenciárias que compõem o saldo são: (i) Contribuição previdenciária sobre Participação nos Lucros e Resultados no montante de R\$ 542.161 (R\$ 507.277 em 31.12.2024); (ii) Contribuição previdenciária sobre Risco Ambiental do Trabalho (RAT) no montante de R\$ 32.030 (R\$ 29.207 em 31.12.2024); (iii) ISS relativo a operações: diversos autos de infração e processos judiciais relacionados à incidência do imposto sobre as receitas de operações, cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado, no montante de R\$ 229.569 (R\$ 234.109 em 31.12.2024); (iv) Dedutibilidade da carteira de mútuos no montante de R\$ 45.771 (R\$ 43.325 em 31.12.2024); (v) Incidência de PIS e COFINS sobre a receita de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 99.888 (R\$ 99.888 em 31.12.2024); (vi) PER/DCOMPS não homologados pela Receita Federal do Brasil no montante de R\$ 279.565 (R\$ 149.422 em 31.12.2024), IRPJ e CSLL incidentes sobre o processo de desmutualização da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão no montante de R\$ 36.568 (R\$ 36.568 em 31.12.2024).

O valor dos passivos contingentes classificado como perda possível, relativo a ações cíveis, não reconhecidos, é de R\$ 143.844 (R\$ 106.037 em 31.12.2024). Não há passivos contingentes trabalhistas e fiscais classificados como perda possível.

## 15. Tributos

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

I. Conciliação das despesas de Impostos de Renda e Contribuição Social

	2025	2024
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>5.418.689</b>	<b>3.939.816</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	(2.438.410)	(1.772.917)
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>1.375.114</b>	<b>1.365.573</b>
Juros sobre capital próprio	788.720	694.091
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis e outros	304.423	317.471
Crédito tributário reconhecido originário de períodos anteriores	281.971	354.011
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(1.063.296)</b>	<b>(407.344)</b>

II. Despesas tributárias das operações

	2025	2024
PIS / COFINS	(741.777)	(710.376)
ISS – Imposto sobre serviços	(159.341)	(143.159)
<b>Total</b>	<b>(901.118)</b>	<b>(853.535)</b>

b) Ativos e passivos fiscais diferidos – Nota 13(a)

I. Movimentação e realização dos ativos e passivos fiscais diferidos

1) Ativos fiscais diferidos

	01.01 a 31.12.2025				
	Saldo no início do período	Adições oriundas de combinação de negócios	Constituição	Realização / Reversão	Saldo no final do período
Provisão para risco de crédito	3.505.135	–	1.477.516	(1.056.110)	3.926.541
Provisões para contingências	1.041.592	–	578.678	(547.136)	1.073.134
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	298.082	–	7.923	(306.005)	–
Ativo de Direito de Uso	30.321	–	32.318	(24.638)	38.001
Outros	635.219	–	759.607	(718.555)	676.271
<b>Total sobre diferenças temporárias</b>	<b>5.510.349</b>	<b>–</b>	<b>2.856.042</b>	<b>(2.652.444)</b>	<b>5.713.947</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	390.409	–	194.517	(193.471)	391.455
<b>Total em 31.12.2025</b>	<b>5.900.758</b>	<b>–</b>	<b>3.050.559</b>	<b>(2.845.915)</b>	<b>6.105.402</b>
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>5.812.622</b>	<b>2.609</b>	<b>5.312.628</b>	<b>(5.227.101)</b>	<b>5.900.758</b>

2) Passivos fiscais diferidos

	01.01 a 31.12.2025			
	Saldo no início do período	Adições oriundas de combinação de negócios	Constituição/ (Reversão)	Saldo no final do período
Superveniência de depreciação	217.547	–	58.671	276.218
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	–	–	186.646	186.646
Debêntures Incentivadas	105.073	–	(91.020)	14.053
Outras	56.825	–	16.681	73.506
<b>Total em 31.12.2025</b>	<b>379.445</b>	<b>–</b>	<b>170.978</b>	<b>550.423</b>
<b>Total em 31.12.2024</b>	<b>785.660</b>	<b>25</b>	<b>(406.240)</b>	<b>379.445</b>

3) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e impostos diferidos sobre superveniência

Exercícios de realização	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidas	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total		
2026	1.561.147	92.337	1.653.484	(230.008)	1.423.476
2027	1.522.581	120.800	1.643.381	(161.905)	1.481.476
2028	440.530	62.206	502.736	(44.835)	457.901
2029	296.593	63.661	360.254	(37.887)	322.367
2030	1.527.900	34.684	1.562.584	(28.503)	1.534.081
2031 a 2035	365.196	17.767	382.963	(47.285)	335.678
<b>Total</b>	<b>5.713.947</b>	<b>391.455</b>	<b>6.105.402</b>	<b>(550.423)</b>	<b>5.554.979</b>
<b>Valor Presente <sup>(1)</sup></b>	<b>4.635.729</b>	<b>324.217</b>	<b>4.959.946</b>	<b>(469.385)</b>	<b>4.490.561</b>

<sup>(1)</sup> Para o ajuste a valor presente, foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros, líquida dos efeitos fiscais.

O estudo técnico de realização dos Créditos Tributários é reavaliado semestralmente, suportando a totalidade dos valores constituídos. Os cálculos foram elaborados nos termos do Artigo 4º da Resolução CMN nº 4.842/2020 e IAS 12.

## 16. Ativos imobilizado, intangível e arrendamento

a) Composição

	31.12.2025			31.12.2024		
	Custo	Depreciação/ Amortização Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação/ Amortização Acumulada	Líquido
Ativos imobilizados	1.467.457	(1.059.156)	408.301	1.469.543	(982.086)	487.457
Equipamentos de informática e processamento de dados	942.974	(822.414)	120.560	947.586	(749.547)	198.039
Instalações, móveis e equipamentos de uso	407.206	(192.012)	215.194	407.981	(190.079)	217.902
Outros	117.277	(44.730)	72.547	113.976	(42.460)	71.516
Ativos intangíveis	1.724.778	(729.558)	995.220	1.623.424	(624.742)	998.682
Software	927.415	(564.222)	363.193	809.111	(463.459)	345.652
Direitos relativos a carteira de clientes/Exclusividade	408.480	(130.591)	277.889	425.062	(140.387)	284.675
Decorrentes de aquisições	388.883	(34.745)	354.138	389.251	(20.896)	368.355
Imóveis de arrendamentos	1.076.665	(402.791)	673.874	1.135.330	(573.627)	561.703
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>4.268.900</b>	<b>(2.191.505)</b>	<b>2.077.395</b>	<b>4.228.297</b>	<b>(2.180.455)</b>	<b>2.047.842</b>

<sup>(1)</sup> Ativos imobilizado e intangível em curso totalizam R\$ 186.420 (R\$ 156.156 em 31.12.2024) sendo R\$ 29.258 (R\$ 14.419 em 31.12.2024) em imobilizados em curso e R\$ 157.162 (R\$ 141.737 em 31.12.2024) em intangíveis em curso.

## b) Movimentação

## I. Imobilizado, intangível e arrendamento

	01.01 a 31.12.2025					Saldo no final do período
	Saldo no início do período	Adições oriundas de combinação de negócios	Aquisição	Baixas <sup>(1)</sup>	Depreciação / Amortização e Impairment <sup>(2) (3) (4)</sup>	
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>487.457</b>	-	<b>68.358</b>	<b>(15.951)</b>	<b>(131.563)</b>	<b>408.301</b>
Equipamentos de informática e processamento de dados	198.039	-	16.064	(3.537)	(90.006)	120.560
Instalações, móveis e equipamentos de uso	217.902	-	30.452	(6.712)	(26.448)	215.194
Outros	71.516	-	21.842	(5.702)	(15.109)	72.547
<b>Intangível Líquido</b>	<b>998.682</b>	-	<b>141.777</b>	<b>(15.479)</b>	<b>(129.760)</b>	<b>995.220</b>
Software	345.652	-	106.002	(3.854)	(84.607)	363.193
Direitos relativos carteira de clientes/Exclusividade	284.675	-	35.775	(11.625)	(30.936)	277.889
Decorrentes de aquisições	368.355	-	-	-	(14.217)	354.138
<b>Ativo de direito de uso Líquido – Imóveis de arrendamentos</b>	<b>561.703</b>	-	<b>280.345</b>	<b>(13.305)</b>	<b>(154.869)</b>	<b>673.874</b>
<b>Total líquido de depreciação e amortização em 31.12.2025</b>	<b>2.047.842</b>	-	<b>490.480</b>	<b>(44.735)</b>	<b>(416.192)</b>	<b>2.077.395</b>
<b>Total líquido de depreciação e amortização em 31.12.2024</b>	<b>1.633.456</b>	<b>16.675</b>	<b>824.803</b>	<b>(50.550)</b>	<b>(376.542)</b>	<b>2.047.842</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>512.125</b>	<b>4.992</b>	<b>108.224</b>	<b>(15.956)</b>	<b>(121.928)</b>	<b>487.457</b>
Equipamentos de informática e processamento de dados	219.777	-	68.301	(11)	(90.028)	198.039
Instalações, móveis e equipamentos de uso	215.163	4.992	22.051	(815)	(23.489)	217.902
Outros	77.185	-	17.872	(15.130)	(8.411)	71.516
<b>Intangível Líquido</b>	<b>481.641</b>	<b>11.683</b>	<b>631.010</b>	<b>(815)</b>	<b>(124.837)</b>	<b>998.682</b>
Software	360.059	-	77.650	(28)	(92.029)	345.652
Direitos relativos carteira de clientes/Exclusividade	62.953	11.073	223.348	(787)	(11.912)	284.675
Decorrentes de aquisições	58.629	610	330.012	-	(20.896)	368.355
<b>Ativo de direito de uso Líquido</b>	<b>639.690</b>	-	<b>85.569</b>	<b>(33.779)</b>	<b>(129.777)</b>	<b>561.703</b>

<sup>(1)</sup> Deste montante, R\$ (6.792) (R\$ (14.903) em 31.12.2024) refere-se a baixa de imobilizado por alienação e R\$ (12.074) (R\$ (0) em 31.12.2024) a baixa de intangível pelo ajuste em Direitos relativos carteira de clientes/Exclusividade. <sup>(2)</sup> Registrado na rubrica "Despesas administrativas – Processamento de dados". <sup>(3)</sup> Contempla impairment de equipamentos de informática e sistemas de processamento de dados no montante de R\$ 2.465 (R\$ (5.280) em 31.12.2024), registrados na rubrica „Despesas administrativas – Processamento de dados“. <sup>(4)</sup> As amortizações de Prêmios de Preferência estão registradas na despesa financeira R\$ (5.574) (R\$ (660) em 31.12.2024).

## II. Obrigações por arrendamento – Nota 12(a)

	2025	2024
<b>Saldo no início do período</b>	<b>629.083</b>	<b>707.642</b>
Entradas	280.345	85.569
Baixas	(215.814)	(217.149)
Por pagamento	(201.820)	(183.370)
Ativo de Direito de Uso – Principal	(136.968)	(130.349)
Juros	(64.852)	(53.021)
Por encerramento de contrato	(13.994)	(33.779)
Despesa de juros	64.852	53.021
<b>Saldo no final do período <sup>(1)</sup></b>	<b>758.466</b>	<b>629.083</b>

<sup>(1)</sup> Representado por R\$ 175.426 (R\$ 135.685 em 31.12.2024) no Circulante com prazo de até 1 ano e R\$ 583.040 (R\$ 493.398 em 31.12.2024) no Não Circulante, sendo R\$ 451.792 (R\$ 483.273 em 31.12.2024) prazo de 1 a 5 anos e R\$ 131.248 (R\$ 10.125 em 31.12.2024) prazo maior que 5 anos.

## 17. Patrimônio líquido

## a) Capital social

Em 31.12.2025, o capital social do Banco Safra S.A. no montante de R\$ 13.924.903 está representado por 16.654 ações, sendo (i) 14.154 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, constituídas da seguinte forma: 7.077 ações ordinárias classe “D”; e 7.077 ações ordinárias classe “J”; e (ii) 2.500 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, constituídas da seguinte forma: 1.250 ações preferenciais classe “D” e 1.250 ações preferenciais classe “J”.

Em 19.07.2024, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual Alberto Safra se comprometeu a desinvestir a sua participação no Banco Safra S.A. Tal operação estava sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes, entre elas, a aprovação pelo Banco Central do Brasil, pela SUSEP e a realização de uma reorganização societária no Banco Safra que envolveu uma redução de capital. Nesse sentido, em Assembleia Geral Extraordinária de 19.07.2024 foi deliberada a redução do capital social do Banco Safra no montante de R\$ 6.183.899 com o consequente cancelamento de 6.727 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia. Referidas operações foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil por meio do Ofício 33204/2024–BCB/Deorf/GTSP2 de 16.12.2024, e a publicação no diário oficial ocorreu em 27.01.2025 e homologada pela SUSEP por meio da Portaria DIORE/SUSEP N° 56, de 22 de abril de 2025, publicada no diário oficial de 14 de maio de 2025.

Em 23.12.2024, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças por meio do qual Esther Safra Dayan se comprometeu a desinvestir a sua participação no Banco Safra S.A. Tal operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil por meio do Ofício 11082/2025–BCB/Deorf/GTSP2 de 13.05.2025 e homologada pela SUSEP por meio da Portaria DIORE/SUSEP n°85, de 18 de outubro de 2025, publicada no diário oficial de 24 de outubro de 2025.

Em 31.12.2024, o capital social do Banco Safra S.A. estava representado por 20.881 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo 4.284 ações ordinárias classe “A”, 7.074 ações ordinárias classe “D”, 7.074 ações ordinárias classe “J” e 2.449 ações ordinárias classe “E”.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 14.01.2025 foi deliberada: (i) a homologação da redução do capital social da Companhia; e (ii) a conversão da totalidade das ações ordinárias classe “A”, em ações ordinárias de classes “D” e “J”. Em nova Assembleia Geral Extraordinária de 14.01.2025 foi deliberada: (i) a criação de ações preferenciais de classes “D” e “J”; e (ii) aumento do capital social no montante total de R\$2.700.000, com emissão, pela Companhia, de 1.250 novas ações preferenciais de classe “D” e 1.250 novas ações preferenciais de classe “J”, sendo que, do valor total do aumento, R\$135.000 foram destinados ao capital social; e R\$2.565.000 foram destinados à conta de reserva de capital. Referidas operações foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil por meio do Ofício 6339/2025–BCB/Deorf/GTSP2 de 12.03.2025.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 11.07.2025 foi deliberada a conversão da totalidade das ações ordinárias nominativas de classe “E”, em ações ordinárias de classes “D” e “J”, passando o capital social da Companhia a ser constituído da seguinte forma: 7.077 (sete mil e setenta e sete) ações ordinárias classe “D” e 7.077 (sete mil e setenta e sete) ações ordinárias classe “J”; e 1.250 (mil duzentas e cinquenta) ações preferenciais classe “D” e 1.250 (mil duzentas e cinquenta) ações preferenciais classe “J”. Referida operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil por meio do Ofício 19765/2025–BCB/Deorf/GTSP2 de 04.08.2025.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16.12.2025 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia em moeda corrente nacional, mediante a utilização do saldo total da reserva legal, no valor de R\$ 777.668, que foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 09.01.2026, por meio Ofício 909/2026-BCB/DEORF/GTSP2.

## b) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

As ações preferenciais conferem a seus titulares, em cada exercício social, direito a um dividendo prioritário fixo cumulativo anual no valor equivalente à variação acumulada de 100% do CDI, acrescida de 2% ao ano, aplicada sobre o preço de emissão das ações.

É assegurado à totalidade das ações ordinárias, o direito a percepção de, após o pagamento do dividendo prioritário fixo anual atribuído às ações preferenciais, um dividendo anual, não cumulativo, de 1% sobre o lucro líquido apurado.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 12.11.2024, 28.11.2024 e 23.12.2024, foram declarados a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$ 1.542.425 (R\$ 1.311.061 líquido do IR), sendo R\$ 1.423.920 (R\$ 1.210.332 líquido do IR) pagos em novembro de 2024 e R\$ 118.505 (R\$ 100.729 líquido do IR) registrados em "Outros passivos – Sociais e estatutárias", e pagos em janeiro de 2025.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14.01.2025, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 5.762.143, sendo (i) R\$ 5.518.775, referente ao saldo da Reserva Especial da Companhia; e (ii) R\$ 243.368, referente à antecipação do lucro líquido da Companhia, referente ao exercício de 2024.

## c) Reservas

## I. Reservas realizadas

	31.12.2025	31.12.2024
<b>Reservas de lucros</b>	<b>241.855</b>	<b>7.868.252</b>
Legal	214.899	777.668
Especial <sup>(1)</sup>	26.956	7.090.584

<sup>(1)</sup> Reserva constituída objetivando possibilitar a formação de recursos para futuras incorporações desses recursos ao capital social, pagamento de dividendos intermediários, manutenção de margem operacional compatível com desenvolvimento das operações da sociedade, e/ou expansão de suas atividades. O saldo de referida reserva está limitado a 95% do capital social. Eventual necessidade de reenquadramento é realizado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 29.04.2025, 29.05.2025 e 30.06.2025, 31.07.2025, 27.08.2025 e 29.09.2025, 31.10.2025, 27.11.2025, 28.11.2025 e 22.12.2025 foram declarados a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$ 1.752.712 (R\$ 1.489.805 líquido do IR), sendo R\$ 1.604.714 (R\$ 1.364.007 líquido do IR) pagos até dezembro de 2025 e R\$ 147.998 (R\$ 125.798 líquido do IR) registrados em "Outros passivos – Sociais e estatutárias", e foram pagos em janeiro de 2026.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11.07.2025, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 1.441.000, sendo (i) R\$ 194.285, referente ao saldo da Reserva Especial da Companhia; e (ii) R\$ 1.246.715, referente à antecipação do lucro líquido da Companhia, referente ao exercício de 2025.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18.12.2025 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$2.100.210, sendo (i) R\$966.054, referente a antecipação do lucro líquido da Companhia até Novembro de 2025; e (ii) R\$1.134.156, referente ao saldo da Reserva Especial.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27.01.2026 foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 26.950, referentes à antecipação do lucro líquido da Companhia, apurados na data-base de 31.12.2025.

## II. Reservas a realizar

Refere-se aos registros de ajustes na adequação às normas contábeis internacionais – IFRS, não registrados nos livros contábeis legais do Safra, representado substancialmente por ajuste do IFRS 17

– Contratos de Seguros, bem como efeitos de reestruturação societária no BRGAAP, que não produz efeito no IFRS.

## d) Informações financeiras das controladas com participação de não controladores

	31.12.2025			2024
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado
Consórcio Alfa de Administração S.A.	1.285.538	21.923	1.263.615	98.672
Alfa Holdings S.A.	1.030.305	16.493	1.013.812	79.445
Financeira Alfa S.A.	4.603.043	3.614.430	988.613	106.417
Banco Alfa de Investimento S.A.	4.591.616	3.082.430	1.509.186	110.536

## e) Ajuste de outros resultados abrangentes

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Valor bruto – Nota 5(b-I) e 6(b)	71.331	(80.299)
Efeito fiscal	(32.664)	36.160
<b>Total<sup>(1)</sup></b>	<b>38.667</b>	<b>(44.139)</b>

<sup>(1)</sup> Não existem valores que não serão reclassificados subsequentemente para o lucro líquido, quando de sua realização.

## 18. Informações por segmento de negócios

No Safra, as operações são conduzidas e as decisões são tomadas pela Administração de acordo com a segmentação interna de seus negócios. No terceiro trimestre de 2025 a Administração efetuou a revisão da segmentação dos negócios apresentada nas demonstrações contábeis, de forma a estar sempre aderente ao modelo que a instituição opera, passando a ser agrupados em:

- **Varejo:** Abrange os clientes do segmento varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, além de clientes de alta renda. Inclui financiamentos e oferta de produtos de crédito e investimentos, cartões de crédito e crédito consignado.
- **Atacado:** Engloba operações com médias e grandes empresas, clientes institucionais, pessoas

físicas com elevado patrimônio financeiro (Private Banking) e atividades de Banco de Investimento.

• **Corporação e atividades com o mercado:** Inclui as atividades típicas de tesouraria e da gestão do capital de giro próprio, representado basicamente pelo patrimônio líquido ajustado com ativo imobilizado e demais ativos e passivos não financeiros.

O Safra apresenta seu resultado por segmentos de negócios reconciliados com as informações contábeis. Nesse contexto, as receitas e despesas dos segmentos foram alocadas considerando os mesmos critérios utilizados pela área de análise gerencial no reporte à Administração.

	01.01 a 31.12.2025			31.12.2024	
	Varejo	Atacado	Corporação e atividades com o mercado	Total	Total
<b>Resultado bruto da margem financeira antes das perdas ao valor recuperável (líquidas) para risco de crédito</b>	<b>4.715.182</b>	<b>3.794.732</b>	<b>2.792.170</b>	<b>11.302.084</b>	<b>9.275.213</b>
Perdas e ajustes ao valor recuperável (líquidas) para risco de crédito	(1.052.472)	(975.034)	–	(2.027.506)	(1.389.188)
<b>Resultado líquido da margem financeira após as perdas ao valor recuperável de ativos financeiros</b>	<b>3.662.710</b>	<b>2.819.698</b>	<b>2.792.170</b>	<b>9.274.578</b>	<b>7.886.025</b>
Outros resultados das operações	1.080.653	1.722.328	–	2.802.981	2.876.751
Despesas tributárias das operações	(363.711)	(394.963)	(142.444)	(901.118)	(853.535)
<b>Resultado líquido das operações</b>	<b>4.379.652</b>	<b>4.147.063</b>	<b>2.649.726</b>	<b>11.176.441</b>	<b>9.909.241</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.387.060)	(2.324.436)	(46.256)	(5.757.752)	(5.969.425)
<b>Resultado operacional antes da tributação</b>	<b>992.592</b>	<b>1.822.627</b>	<b>2.603.470</b>	<b>5.418.689</b>	<b>3.939.816</b>
Imposto de renda e contribuição social	(423.014)	(806.780)	166.498	(1.063.296)	(407.344)
Participações de acionistas não controladores	(69.800)	–	–	(69.800)	(112.008)
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores acumulado do período de 31.12.2025</b>	<b>499.778</b>	<b>1.015.847</b>	<b>2.769.968</b>	<b>4.285.593</b>	<b>3.420.464</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores acumulado do período de 31.12.2024</b>	<b>424.442</b>	<b>457.377</b>	<b>2.538.645</b>	<b>3.420.464</b>	
<b>Total de ativos em 31.12.2025</b>	<b>60.290.779</b>	<b>135.976.660</b>	<b>121.839.390</b>	<b>318.106.829</b>	
<b>Total de ativos em 31.12.2024</b>	<b>60.628.719</b>	<b>120.998.179</b>	<b>135.226.645</b>	<b>316.853.543</b>	

O Safra não tem clientes que individualmente respondam por 10% ou mais de suas receitas. As operações do Safra estão baseadas substancialmente no Brasil.

## 19. Gestão de riscos e capital

O Banco Safra realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa e mantém um conjunto de procedimentos, alinhados às melhores práticas do mercado, que garantem o cumprimento das determinações legais, regulamentares, e de suas políticas internas.

No site do Banco Safra ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)) e no portal de dados abertos do BACEN, estão disponíveis as informações do Relatório de Gerenciamento Integrado de Risco – GIR (Pilar III), com informações referentes à gestão de riscos e capital, estabelecidas pela Resolução BCB 54/2020.

O Banco Safra é classificado como S2 de acordo com a Resolução CMN 4.553/2017 e, em conformidade com a Resolução CMN 4.557/2017, faz a gestão integrada de riscos envolvendo a inter-relação entre os processos de finanças, negócios, gerenciamento de risco e de capital. Em sua governança, o Comitê Superior de Riscos tem o objetivo de assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos e de capital, e de supervisionar a atuação e o desempenho do Chief Risk Officer (CRO) no gerenciamento dos riscos.

A declaração formal de apetite ao risco (Risk Appetite Statement – RAS) também compõe a estrutura de gestão de riscos do Safra, que contempla os principais indicadores dos riscos financeiros e não financeiros, os quais norteiam a realização de negócios e o controle de riscos alinhados à estratégia da instituição. A RAS é monitorada periodicamente pelos Diretores, pelo Comitê Superior de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

O Banco Safra elabora anualmente o ICAAP (sigla em inglês para o Processo Interno de Autoavaliação e Adequação de Capital). Esse processo, regulado pelo Banco Central, envolve a avaliação de todos os procedimentos e processos referentes à gestão de riscos e capital em todos os níveis hierárquicos, incluindo o plano de capital prospectivo para um período mínimo de três anos. Além disso, o Safra participa do exercício do Tebu (Teste de Estresse Bottom-Up) do Banco Central. O objetivo destes

processos citados anteriormente é trazer maior solidez e segurança ao Sistema Financeiro Nacional, além de antecipar possíveis ajustes necessários à manutenção do bom funcionamento do mercado.

### a) Risco de crédito

Define-se risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a (i) não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, (ii) desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, (iii) reestruturação de instrumentos financeiros, ou (iv) custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. A definição de risco de crédito compreende, entre outros:

- o risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo aquelas relativas à liquidação de instrumentos financeiros derivativos;
- o risco país, entendido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por tomador ou contraparte localizada fora do País, em decorrência de ações realizadas pelo governo do país onde está localizado o tomador ou contraparte, e o risco de transferência, entendido como a possibilidade de ocorrência de entraves na remessa cambial dos valores recebidos;
- a possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante;
- a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito; e
- o risco de concentração, entendido como a possibilidade de perdas associadas a exposições significativas.

Com o intuito de manter o risco de crédito do Banco Safra em patamares condizentes com o tradicional conservadorismo e a reconhecida agilidade nas decisões, estão em vigor políticas que visam a adequação do produto de crédito ao perfil do cliente.

Adicionalmente, o Banco Safra conta com o Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito que concentra a governança do Risco de Crédito de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito. Para assegurar a independência necessária para a sua atuação, esse comitê conta com a participação do CRO, Diretores e Superintendentes e tem como responsabilidades (i) analisar de forma detalhada as carteiras de crédito, (ii) acompanhar limites de concentração, (iii) definir metodologias de cálculo do risco de crédito e testes de estresse, (iv) definir métricas para apuração do risco, (v) garantir o alinhamento estratégico entre as áreas e uma visão sistêmica do Risco de Crédito, (vi) garantir um fórum de discussão técnica para a avaliação de impactos quanto a alterações relevantes de políticas, modelo de crédito e estratégias que envolvam o ciclo de crédito, (vii) acompanhar o desempenho da carteira de crédito do Conglomerado, com o objetivo de garantir a qualidade da mesma, bem como uma redefinição de políticas se necessário for, (viii) aprovar os principais indicadores para controle de exceções às políticas, (ix) acompanhar o desempenho dos modelos de “score” utilizados no processo decisório e (x) acompanhar os critérios utilizados no exercício de estresse e os resultados obtidos.

#### I. Mensuração do risco de crédito

- Operações de crédito e outros ativos financeiros com característica de crédito

Para a concessão de crédito, o Safra procura obter o maior volume de informações sobre o cliente e seu negócio, buscando avaliar a capacidade de cumprimento das obrigações assumidas pelo cliente. Essas informações, atreladas ao enquadramento do cliente às políticas de crédito estabelecidas, subsidiam a tomada de decisão final.

Uma vez liberada a operação, o risco de crédito passa a existir. A partir daí, a operação passa a ser monitorada de forma contínua através de modelo

interno, visando mensurar e detectar alterações no risco de crédito do cliente. O monitoramento contínuo envolve a análise da situação dos clientes e das garantias atreladas, os níveis de concentração, os indicadores de inadimplência, entre outros aspectos.

Detectado aumento do risco de crédito da operação, o Safra define ações tempestivas para garantir o retorno dos recursos e a manutenção da lucratividade da operação.

O modelo interno de mensuração do risco de crédito envolve a classificação individualizada do risco das operações. A classificação da operação leva em conta a nota do cliente, atribuída com base em informações de mercado, no comportamento do cliente junto ao banco, além do nível de garantias recebidas pelo banco.

Estas mensurações de risco de crédito, que refletem as perspectivas de perdas, são incorporadas à gestão operacional, e determinam o adequado nível de provisões para perda por redução do valor recuperável a ser constituído.

- Títulos públicos, aplicações interfinanceiras e outros títulos de dívida

O Comitê de Limites de Instituições Financeiras, que se reúne trimestralmente, aprova, define e acompanha os limites de crédito por contraparte para Instituições Financeiras nas operações de tesouraria, câmbio, e administração de recursos de terceiros e monitora a qualidade dos créditos.

Os títulos públicos são tratados nos limites gerais de Risco de Mercado da Tesouraria, não havendo limites para as operações compromissadas com títulos públicos e são definidos limites específicos para os títulos de outros países.

#### II. Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Safra estabelece limites à concentração de risco de crédito a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados periodicamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por

produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria de Crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através da adequação dos limites concedidos em função da situação dos tomadores de empréstimos e adiantamentos, efetivos e potenciais.

A exposição dos maiores grupos/clientes é monitorada trimestralmente pelos respectivos Comitês de Crédito. Neste Comitê são avaliadas a capacidade de geração de recursos, a necessidade de capital de giro, estrutura de capital, rentabilidade, aspectos sazonais, aspectos específicos ao ramo de atividade, nível de atendimento e relacionamento com o Safra, restritivos, garantias, controle acionário, centrais de monitoramento de crédito, porte, dados da controladora ou matriz e dados cadastrais. A avaliação deste comitê pode resultar em uma alteração da nota do cliente.

Conforme necessidade, reuniões com os membros de crédito são realizadas para avaliação individual dos riscos, segregada por produtos e alçadas, de acordo com o porte dos clientes.

Outras medidas específicas de controle e mitigação são descritas abaixo:

- Garantias

O Safra emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Safra tem política interna de aceitação de classes específicas de garantias ou outros instrumentos de mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

- Garantias financeiras;
- Recebíveis;
- Alienação fiduciária de bens; e
- Avais e fianças.

O Safra adota uma série de procedimentos que asseguram que todas as garantias exigidas quando das aprovações estejam corretamente analisadas e

formalizadas, de modo a garantir sua execução em caso de necessidade.

As garantias mínimas exigidas por modalidade/ produtos de crédito são definidas no processo de aprovação do produto e sua aplicação é sempre garantida de forma sistêmica (confrontando a aprovação de proposta com a efetivação do contrato).

A exigência de garantias decorre do nível de risco de crédito, de tal forma que clientes com situação econômico-financeira mais frágil estejam suportados por garantias capazes de viabilizar o pagamento da operação. Independentemente da fixação de limites mínimos para as garantias em cada modalidade, na análise de uma operação pode-se exigir garantias adicionais, buscando sempre a segurança da operação.

Todas as garantias aceitas em operações são examinadas com cautela, para eliminar as possibilidades de fraude, respeitando-se as normas vigentes, especialmente no que se refere à qualidade da garantia em caso de necessidade de execução.

Os instrumentos de controle de liquidez das garantias asseguram que o grau de cobertura do risco em relação à garantia seja compatível com os limites de risco do Safra e com as atuais condições de mercado.

A periodicidade deste acompanhamento varia de acordo com o tipo da garantia:

- No caso de títulos cobráveis – acompanhamento diário da liquidez dos recebíveis e cobertura do risco em relação à garantia;
- No caso de veículos – acompanhamento constante do valor justo do bem;
- Para imóveis – há um comitê específico que reavalia os imóveis dados em garantia; e
- Outros casos, como máquinas – são avaliados na efetivação da operação, ou quando houver sinais de deterioração do cliente ou da operação.

A eficiência deste processo permite o controle e acompanhamento da garantia, e, por consequência, o giro das operações do cliente junto ao Safra.

## - Derivativos

O Safra mantém controles da utilização dos limites de crédito em operações de derivativos, os quais podem ser impactados por operação ou de forma agregada quando houver contrato sobre posição líquida. Tanto a concessão de limites como o acompanhamento de sua ocupação são feitos por uma fração no valor nominal da operação, ou seja, pelo Risco Fracionário de Crédito, sendo que no momento da concessão, essa fração é uma estimativa do ganho potencial futuro e no momento do consumo é o valor justo de liquidação. Esse conceito é utilizado porque um contrato de derivativo sempre será liquidado pelo diferencial entre o montante credor e devedor.

## - Compromissos de crédito (off balance)

Compromissos de crédito representam porções não utilizadas de autorizações para concessão de crédito na forma de empréstimos e adiantamentos, garantias ou letras de crédito. Com relação ao risco de crédito em compromissos de crédito, o Safra está potencialmente exposto a perdas em montantes iguais ao total de compromissos não utilizados. No entanto, o valor provável de perda é menor que o total de compromissos não utilizados, uma vez que para a maioria dos compromissos depende da manutenção, pelos clientes, de padrões de crédito específicos. O Safra monitora o vencimento dos compromissos de crédito porque os compromissos de longo prazo em geral oferecem um grau de risco de crédito maior do que os compromissos de curto prazo.

## III. Políticas de perdas por redução do valor recuperável

O nível de provisão para perda por redução do valor recuperável é parte do processo de gerenciamento e mensuração do risco de crédito. As provisões para perda pela redução do valor recuperável são reconhecidas para fins de elaboração de relatórios finan-

ceiros considerando tanto as perdas que tenham sido incorridas na data da Demonstração Contábil quanto a estimativa de perdas esperadas.

Com base no processo de gerenciamento do risco de crédito, onde se determina se houve aumento significativo do risco de crédito dos instrumentos financeiros, o Safra classifica as operações em um dos três estágios estabelecidos pela norma IFRS 9 – Nota 8, basicamente levando em consideração os seguintes critérios:

- **Estágio 1:** operações com atraso inferior a 30 dias e elevado rating interno, conforme descrito na Nota 19(a-V);
- **Estágio 2:** operações com atraso entre 30 e 90 dias, em monitoramento por área especializada e rating interno menor que F1, conforme Nota 19(a-V); e
- **Estágio 3:** operações consideradas como ativos problemáticos são aquelas com atraso superior a 90 dias no pagamento ou com deterioração significativa do risco de crédito, operações que estão sob acompanhamento de uma área especializada em recuperação de ativos e incluem operações judicializadas, falência e óbito de clientes, independentemente do atraso superior a 90 dias. Caso haja uma operação em estágio 3, todas as operações do mesmo cliente/grupo econômico serão alocados para o estágio 3.

A reclassificação da operação para categoria de menor risco (cura) poderá ser efetuada em decorrência de amortização significativa ou da ocorrência de novos fatos relevantes que justifiquem a alteração do nível de risco.

O Safra tem como política não refutar a presunção de que um evento de atraso acima de 30 dias não se constitua em um aumento significativo do risco de crédito.

## IV. Exposição máxima ao risco de crédito antes das garantias ou de outras melhorias de crédito

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados na demonstração consolidada da posição financeira é a seguinte:

<b>Exposição máxima</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
<b>Ativos financeiros</b>	<b>142.239.587</b>	<b>151.349.984</b>
Ativos financeiros	60.777.335	69.227.723
Títulos e valores mobiliários – Nota 5(b-I e II)	47.106.835	51.214.771
Ao valor justo por meio do resultado	42.984.674	48.539.375
Ao valor justo em outros resultados abrangentes	2.212.081	36.447
Objeto de hedge contábil	1.670.144	2.021.778
Custo Amortizado	239.936	617.171
Aplicações interfinanceiras de liquidez – Nota 5(a)	13.670.500	18.012.952
Recursos financeiros vinculados	43.410.714	47.200.583
Recursos financeiros vinculados a garantias – Nota 6(a)	14.039.221	13.287.260
Aplicações vinculadas a captações no mercado aberto – Nota 6(b)	29.371.493	33.913.323
Carteira própria – Ao valor justo por meio do resultado	20.545.084	14.183.754
Carteira de terceiros	8.826.409	19.729.569
Instrumentos financeiros derivativos – Nota 7	3.786.261	4.875.883
Operações de seguros, resseguros e previdência complementar – Nota 11(a)	34.265.277	30.045.795
<b>Carteira de crédito expandida – Nota 8(a) <sup>(1)</sup></b>	<b>170.799.904</b>	<b>161.650.675</b>
Carteira de crédito	158.435.105	147.773.415
Ao custo amortizado	80.806.497	82.431.045
Objeto de hedge contábil – Nota 10	77.628.608	65.302.812
Ao valor justo por meio do resultado	–	39.558
Avais e fianças (off balance) – Nota 8(g)	12.364.799	13.877.260
<b>Limites concedidos (off balance) – Nota 8(g) <sup>(1)</sup></b>	<b>29.232.010</b>	<b>23.936.802</b>
<b>Total</b>	<b>342.271.501</b>	<b>336.937.461</b>
<b>Perda ao valor recuperável – Nota 8(a-II)</b>	<b>(8.133.977)</b>	<b>(7.100.425)</b>
<b>Total da exposição máxima líquida – Nota 19(a-VIII)</b>	<b>334.137.524</b>	<b>329.837.036</b>

<sup>(1)</sup> A classificação por estágios está demonstrada na nota 8(a-I) e 8(g-I).

A tabela acima representa a exposição máxima ao risco de crédito sem considerar qualquer garantia ou outras melhorias de crédito agregadas. Para ativos registrados no Balanço Patrimonial, as exposições descritas acima são baseadas em valores contábeis líquidos.

## V. Qualidade dos ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito

Para avaliar a qualidade das operações com risco de crédito, o Safra utiliza critérios objetivos que combinam as informações econômico-financeiras do cliente (Nota do cliente) com as garantias acessórias oferecidas às operações, conforme modelo

de classificação elaborada pela Diretoria de Crédito – Nota 3(c), conforme abaixo:

- Nota do Cliente: É calculado por uma metodologia própria, específica por tipo de cliente (pessoa física ou jurídica) e ao porte da empresa (com e sem dados de balanço / balancete / análise para atribuição de nota via comitê dos 300 maiores) que consiste em atribuir pontos e determinar a probabilidade de inadimplência de acordo com informações do cliente tais como: comportamento do cliente junto ao Banco, dados de balanço (se houver), restrição externa, Bacen, dados cadastrais e rating interno.

Garantia: O valor da garantia dado de acordo com sua liquidez e suficiência, o que determina o percentual (%) descoberto de garantia na operação.

As aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são classificados segundo modelo interno de classificação, sendo o mesmo da carteira de crédito.

As operações no mercado aberto são todas consideradas como de baixo risco, dado que a avaliação interna considera as garantias recebidas nas operações, sendo que neste caso essas garantias são substancialmente representadas por títulos públicos brasileiros.

A composição das principais garantias de carteira de crédito avaliadas estava assim representada:

	31.12.2025	31.12.2024
Garantias financeiras	14.352.575	12.504.271
Máquinas e veículos	44.492.653	40.195.407
Outras garantias <sup>(1)</sup>	3.969.839	6.565.842
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>62.815.067</b>	<b>59.265.520</b>

<sup>(1)</sup> Composto substancialmente por hipoteca, alienação fiduciária de imóveis, direitos creditórios, direitos ou recebíveis por vendas de cartão de crédito e penhor censual. <sup>(2)</sup> Totaliza R\$ 114.559.202 (R\$ 106.402.984 em 31.12.2024), quando consideradas as garantias de avais e fianças no montante de R\$ 51.744.135 (R\$ 47.137.464 em 31.12.2024).

VI. Operações de crédito e instrumentos financeiros renegociados.

As atividades de renegociação incluem acordos para extensão de pagamento, planos aprovados pelo Safra, modificação e diferimento de pagamentos. Após a renegociação, a conta de cliente anteriormente vencida retoma a condição de normalidade, sendo administrada juntamente com outras contas similares. As políticas e práticas de renegociação são baseadas em indicadores e critérios que indiquem grande probabilidade de continuidade dos pagamentos. Essas políticas são mantidas sob contínua revisão.

VII. Retomada de garantias

Os bens recebidos em conexão a processos de consolidação de dívida, referente a operações de créditos baixadas do ativo, são classificados como "Ativos não correntes mantidos para venda" e integralmente provisionados, dado que a experiência

Para determinar o montante da perda por redução do valor recuperável das operações com risco de crédito, o Safra efetua análise individual daqueles créditos considerados individualmente significativos, onde tais créditos são analisados pelos comitês de crédito e, aqueles considerados impaired, também pela área jurídica do Banco, que avalia se o crédito é ou não recuperável.

Já aqueles créditos não considerados individualmente significativos são avaliados coletivamente, com base no histórico de perda das carteiras, levando em conta também a conjuntura econômica e os indicadores de inadimplência, capturando desta forma as perdas incorridas das operações de crédito.

da instituição demonstra uma baixa probabilidade de geração de liquidez a curto prazo via venda do bem – Nota 3(c).

VIII. Concentração de riscos de ativos financeiros com exposição ao risco de crédito por atividades econômicas

Para evitar que os riscos de crédito sejam aumentados por excesso de concentração nos mesmos fatores econômicos de risco, os limites de crédito são estabelecidos tanto para os clientes individualmente, como para os grupos econômicos dos quais os clientes fazem parte. Os limites estabelecidos para grupos são iguais ao somatório dos limites individuais dos clientes que os compõem.

A definição de limites de crédito especifica valores para as operações que evitam excessiva concentração em um único cliente, um mesmo grupo econômico, um determinado negócio ou segmento econômico, regiões geográficas específicas,

empréstimos vulneráveis aos mesmos fatores econômicos e um mesmo ramo de atividade.

A definição das regras operacionais para a contratação de crédito prevê tratamentos específicos de prazo e garantia para cada ramo de atividade.

O acompanhamento do nível de concentração de

risco e dos tratamentos específicos para os ramos de atividade e para as regiões geográficas específicas é realizado pelos comitês de crédito de forma não sistematizada e por meio de controles gerenciais mensais sobre a carteira de crédito, compartilhados com a alta Administração.

A tabela a seguir demonstra as exposições ao risco de crédito com base nos valores contábeis e categorizados por atividade econômica das contrapartes:

	31.12.2025			31.12.2024	
	Ativos financeiros	Carteira de crédito expandida	Limites concedidos	Total	Total
Instituições financeiras	45.721.889	-	-	45.721.889	37.789.276
Governos	93.628.283	-	-	93.628.283	110.787.488
Indústria e comércio	2.605.177	65.739.889	11.242.932	79.587.998	73.887.829
Serviços	204.336	45.462.446	7.379.475	53.046.257	55.425.478
Pessoas físicas	79.902	42.099.307	7.724.883	49.904.092	45.927.870
Outros clientes	-	17.498.262	2.884.720	20.382.982	13.119.520
<b>Total</b>	<b>142.239.587</b>	<b>170.799.904</b>	<b>29.232.010</b>	<b>342.271.501</b>	<b>336.937.461</b>
<b>Carteira de crédito expandida</b>					
- Provisão para risco de crédito – Nota 8(a-II)	(9.544)	(8.049.022)	(75.411)	(8.133.977)	(7.100.425)
<b>Total Líquido em 31.12.2025</b>	<b>142.230.043</b>	<b>162.750.882</b>	<b>29.156.599</b>	<b>334.137.524</b>	<b>329.837.036</b>
<b>Total Líquido em 31.12.2024</b>	<b>151.345.190</b>	<b>154.601.941</b>	<b>23.889.905</b>	<b>329.837.036</b>	

A tabela a seguir demonstra as exposições ao risco de crédito com base nos valores contábeis e categorizados pela concentração das contrapartes:

	31.12.2025	31.12.2024
<b>Ativos financeiros</b>	<b>142.239.587</b>	<b>151.349.984</b>
Títulos públicos brasileiros	93.628.283	110.787.488
Demais	48.611.304	40.562.496
<b>Carteira de crédito expandida</b>	<b>170.799.904</b>	<b>161.650.675</b>
100 maiores clientes	56.199.957	52.892.528
01º ao 10º maior cliente	18.481.043	15.606.582
11º ao 50º maior cliente	24.632.521	23.690.219
51º ao 100º maior cliente	13.086.393	13.595.727
Outros clientes	114.599.947	108.758.147
<b>Limites concedidos (off balance)</b>	<b>29.232.010</b>	<b>23.936.802</b>
<b>Total – Nota 19(a-IV)</b>	<b>342.271.501</b>	<b>336.937.461</b>

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

I. Processo de gestão do risco de liquidez

Para a gestão do risco de liquidez, são realizados comitês para a gestão de ativos e passivos (ALCO), com periodicidade mínima trimestral tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

O Safra possui estrutura específica para monitoramento e controle dos riscos de liquidez. Tais atividades são realizadas pela gerência de Liquidez e Fluxo de Caixa, parte integrante da área de Riscos de Investimento.

O Safra realiza a análise do comportamento dos pagamentos e recebimentos das carteiras com o objetivo de avaliar os impactos no caixa ao longo do tempo. Os cenários simulados levam em conta: esgotamento de ativos e de passivos (run off); crise na própria instituição (específica); crise sistêmica somada a crise específica (combinado); e crise sistêmica mais acentuada (hard stress). Os resulta-

dos produzidos pela aplicação desses cenários são utilizados para a gestão do dia a dia da estrutura de ALM (Asset and Liability Management) e discutidos nas reuniões do Comitê de Ativos e Passivos. Além disso, o Safra apura diariamente o LCR (Liquidity Coverage Ratio) e o NSFR (Net Stable Funding Ratio) do Conglomerado.

#### II. Abordagem de captação de recursos

As fontes de liquidez são regularmente revisadas pelo Comitê de Ativos e Passivos com o objetivo de manter a diversificação do funding no que diz respeito a segmentos, provedores, produtos e prazos.

#### III. Fluxos de caixa para não derivativos

A tabela abaixo apresenta os fluxos de caixa projetados (não descontado) levando em conta os vencimentos contratuais remanescentes da carteira:

	31.12.2025						Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Passivos financeiros – Nota 9(b)</b>							
Recursos captados	36.383.847	73.786.591	37.253.125	14.047.091	7.842.943	2.522.778	171.836.375
Depósitos e Captações no mercado aberto – Títulos privados	14.256.372	3.691.103	370.936	143.231	522.320	759.434	19.743.396
Recursos de aceites e emissão de títulos e Depósitos a prazo	21.009.919	65.680.142	34.795.401	12.193.348	6.302.935	1.684.348	141.666.093
Captações estruturadas <sup>(1)</sup>	1.117.556	4.415.346	2.086.788	1.710.512	1.017.688	78.996	10.426.886
Obrigações por empréstimos e repasses	9.937.853	13.596.583	1.905.551	1.494.832	1.028.326	206.952	28.170.097
Recursos de financiamento – Dívida subordinada	555.329	1.290.300	507.223	968.100	4.977.145	7.070.840	15.368.937
<b>Total</b>	<b>46.877.029</b>	<b>88.673.474</b>	<b>39.665.899</b>	<b>16.510.023</b>	<b>13.848.414</b>	<b>9.800.570</b>	<b>215.375.409</b>

<sup>(1)</sup> Deste montante, R\$ 1.692.155 (R\$ 5.743.957 em 31.12.2024) são operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos – Opções.

#### IV. Fluxos de caixa para derivativos

	31.12.2025						Total
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Ativo</b>	<b>1.342.294</b>	<b>1.397.545</b>	<b>366.783</b>	<b>212.673</b>	<b>210.046</b>	<b>256.920</b>	<b>3.786.261</b>
Non Deliverable Forward – NDF	61.544	399.452	5.027	1.133	378	19	467.553
Opções	28.751	140.564	29.635	9.016	4.572	19.379	231.917
Termo	308.472	-	-	-	-	-	308.472
Swap – Valores a receber	433.538	655.117	323.911	196.070	196.409	237.461	2.042.506
Derivativo de crédito	290	8.579	8.141	6.454	8.687	61	32.212
Outros derivativos	515.357	193.833	69	-	-	-	709.259
Outros ajustes ao valor justo	(5.658)	-	-	-	-	-	(5.658)
<b>Passivo</b>	<b>(3.872.592)</b>	<b>(1.097.721)</b>	<b>(432.863)</b>	<b>(266.210)</b>	<b>(299.306)</b>	<b>(94.960)</b>	<b>(6.063.652)</b>
Non Deliverable Forward – NDF	(25.559)	(38.082)	(3.897)	(12.023)	(867)	(154)	(80.582)
Opções	(2.348.967)	(426.308)	(281.007)	(194.022)	(130.472)	(351)	(3.381.127)
Termo	(349.646)	-	-	-	-	-	(349.646)
Swap – Valores a pagar	(261.434)	(268.203)	(139.689)	(54.425)	(96.489)	(87.741)	(907.981)
Derivativo de crédito	-	(7.893)	(8.217)	(5.740)	(71.478)	(6.714)	(100.042)
Outros derivativos	(885.350)	(357.235)	(53)	-	-	-	(1.242.638)
Outros ajustes ao valor justo	(1.636)	-	-	-	-	-	(1.636)

#### V. Itens não registrados no Balanço Patrimonial

Conforme discriminado na Nota 8(g-I), os itens fora do Balanço Patrimonial: 1) avais e fianças possuem histórico de perdas muito baixo, e 2) para os limites de crédito concedidos e não utilizados existe um prazo de vencimento contratual (total de 90 dias) para utilização, podendo o Safra suspender o limite a qualquer momento. Dessa forma, o Safra entende que as posições não apresentam impactos relevantes para a liquidez.

#### c) Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado de posições detidas, incluindo (i) o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e (ii) o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

Em relação ao IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Entidade financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento do risco de mercado no Banco Safra é estruturado de maneira a garantir que o risco de perdas extremas, decorrentes de oscilações de preços, seja devidamente controlado, permanecendo dentro dos limites operacionais estabelecidos pela alta gestão, e em consonância com as políticas internas da Entidade.

O Banco Safra conta com o Comitê de Ativos e Passivos, formado pelo CRO, Diretores e Superintendentes, que se reúnem no mínimo trimestralmente para deliberar sobre questões metodológicas e de novos produtos que envolvam as estratégias de Tesouraria. Sendo abordados aspectos da gestão do Risco de Mercado, pelo estabelecimento e revisão de limites operacionais, acompanhamento das métricas vigentes, além de deliberar sobre eventuais extrapolações de limites ou alertas e aprovação de Novos Produtos de Estratégia de Tesouraria.

O Banco Safra mantém sua exposição total a riscos de mercado conforme limites definidos na Declaração de Appetite a Risco (RAS). Adicionalmente, o Banco Safra realiza o gerenciamento de risco de mercado por meio do uso de limites operacionais e outras práticas que mantenham os níveis de exposição consistentes com suas normas e políticas internas, são elas: (i) VaR (Value at Risk), (ii) teste de estresse, (iii) Stop Loss, (iv) Equivalente Ano e DV01, (v) Notional, (vi) Consumo do capital de risco de mercado em relação ao capital total e (vii) delta EVE e delta NII.

#### I. Análise de sensibilidade (Carteiras Trading e Banking)

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução CMN 4.557/2017 e na Resolução BCB 111/2021 e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, os instrumentos financeiros são segregados em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking).

A Carteira Trading consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros desta estratégia. São operações destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragens. Esta carteira tem limites rígidos e é diariamente controlada pelas áreas de risco.

A Carteira Banking abriga as operações que não se enquadram no conceito de Carteira Trading e são, tipicamente, operações estruturais das linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges, que podem ou não ser realizados com instrumentos financeiros derivativos.

A análise de sensibilidade abaixo consiste em uma simulação que não contempla a reação da Administração frente aos cenários apresentados, o que certamente mitigaria as perdas que seriam incorridas. Além disso, os impactos apresentados não representam potencial prejuízo contábil, pois a metodologia utilizada não reflete o conjunto de práticas contábeis do Safra, devendo ser interpretados como exercício de sensibilidade.

## Carteira Trading em 31.12.2025

Fatores de Riscos	Risco de Variação em	Cenários		
		1	2	3
Ações	Variação do preço de ações	(152)	(3.791)	(7.583)
Commodities	Variação nos preços de commodities	(11)	(279)	(559)
Moedas	Variação da cotação de moedas	(525)	(13.129)	(26.259)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(1.201)	(300.224)	(585.995)
Cupom	Variação de taxas de juros em moeda estrangeira	(252)	(29.720)	(58.638)
Opções	Variação no valor a mercado das opções	(519)	(25.762)	(50.608)
<b>Total</b>		<b>(2.659)</b>	<b>(372.906)</b>	<b>(729.641)</b>

## Carteira Trading e Banking em 31.12.2025

Fatores de Riscos	Risco de Variação em	Cenários		
		1	2	3
Ações	Variação do preço de ações	(152)	(3.791)	(7.583)
Commodities	Variação nos preços de commodities	(11)	(279)	(558)
Moedas	Variação da cotação de moedas	(574)	(14.343)	(28.686)
Renda fixa	Variação de taxas de juros denominadas em real	(1.934)	(438.875)	(842.330)
Cupom	Variação de taxas de juros em moeda estrangeira	(33)	(6.295)	(11.944)
Opções	Variação no valor a mercado das opções	(519)	(25.762)	(50.608)
<b>Total</b>		<b>(3.222)</b>	<b>(489.345)</b>	<b>(941.710)</b>

## 31.12.2025

## Impacto no resultado

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3	Cenários		
	1	2	3
Opções – outros	(206)	(5.680)	(11.407)
Ações não negociadas em bolsa	(1.500)	(37.500)	(75.000)
Swap	186	5.103	10.235
<b>Total</b>	<b>(1.520)</b>	<b>(38.077)</b>	<b>(76.172)</b>

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário 1:** Aplicação de choque de 1 ponto-base para taxa de juros e 1% de variação para preços, com base nas informações de mercado (B3, Anbima etc.). Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 5,5482 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 13,82% a.a.
- **Cenário 2:** Aplicação de choque de 25% nas respectivas curvas ou preços, com base no merca-

do. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 6,8666 e a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 17,26% a.a.

- **Cenário 3:** Aplicação de choque de 50% nas respectivas curvas ou preços, com base no mercado. Exemplo: a cotação Real/Dólar utilizada foi de R\$ 8,2400 taxa pré-fixada de 1 ano aplicada foi de 20,71% a.a.

## II. Risco de câmbio

O Safra está exposto a efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre suas exposições e fluxos de caixa denominados em moedas estrangeiras ou atrelados a variações cambiais. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da

apuração da exposição cambial em moeda estrangeira.

(1) A exposição por moeda do Safra está demonstrada abaixo e contempla posições em reais (BRL), dólar americano (USD) e outras moedas:

Por moedas				
31.12.2025				
Ativo	BRL	Moedas fortes <sup>(1)</sup>	Demais moedas	Total
Disponibilidades	196.556	4.790.734	3.416	4.990.706
Ativos financeiros – Nota 5(a) e 5(b)	54.887.171	5.890.164	-	60.777.335
Ativos financeiros vinculados – Nota 6(a) e 6(b)	39.202.877	4.207.837	-	43.410.714
Instrumentos financeiros derivativos – Nota 7	2.787.014	999.247	-	3.786.261
Operações de seguros e previdência complementar – Nota 11(a)	34.265.277	-	-	34.265.277
Carteira de crédito – Nota 8(a)	131.163.438	19.522.193	-	150.685.631
Ativos fiscais e depósitos judiciais – Nota 13(a)	8.535.592	3.269	-	8.538.861
Outros ativos financeiros e outros ativos – Notas 12(a) e 13(b)	9.236.868	337.781	-	9.574.649
Ativos imobilizado, intangível e arrendamentos – Nota 16	2.076.105	1.290	-	2.077.395
<b>Total do Ativo</b>	<b>282.350.898</b>	<b>35.752.515</b>	<b>3.416</b>	<b>318.106.829</b>
<b>Valor referencial Off Balance – Instrumentos financeiros derivativos – Ativo</b>	<b>101.697.945</b>	<b>107.878.308</b>	<b>-</b>	<b>209.576.253</b>
<b>Total do Ativo em 31.12.2025 (A)</b>	<b>384.048.843</b>	<b>143.630.823</b>	<b>3.416</b>	<b>527.683.082</b>
Passivo	BRL	Moedas fortes <sup>(1)</sup>	Demais moedas	Total
Passivos financeiros e Instrumentos financeiros derivativos – Notas 9(b) e 7	180.183.986	38.520.708	5.429	218.710.123
Captação no mercado aberto – Nota 9(c)	25.177.093	3.339.401	-	28.516.494
Operações de seguros e previdência complementar – Nota 11(a)	33.744.116	-	-	33.744.116
Passivos fiscais e contingências – Nota 13(a)	4.188.941	28.516	-	4.217.457
Outros passivos financeiros e Outros passivos – Notas 12(a) e 13(b)	14.985.813	143.338	-	15.129.151
<b>Total do Passivo</b>	<b>258.279.949</b>	<b>42.031.963</b>	<b>5.429</b>	<b>300.317.341</b>
<b>Valor referencial Off Balance – Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>	<b>107.878.308</b>	<b>101.663.980</b>	<b>33.965</b>	<b>209.576.253</b>
<b>Total do Passivo em 31.12.2025 (B)</b>	<b>366.158.257</b>	<b>143.695.943</b>	<b>39.394</b>	<b>509.893.594</b>
<b>Exposição Líquida (Patrimônio Líquido (C) = (A) – (B)) – Comprada/(Vendida) em 31.12.2025</b>	<b>17.890.586</b>	<b>(65.120)</b>	<b>(35.978)</b>	<b>17.789.488</b>
<b>Posição líquida – Comprada/(Vendida) em 31.12.2024</b>	<b>21.727.771</b>	<b>(28.585)</b>	<b>51.720</b>	<b>21.750.906</b>

<sup>(1)</sup> São consideradas moedas fortes o Dólar Norte-Americano, o Dólar Canadense, o Euro, o Franco Suíço, o Lene e a Libra Esterlina, mesmo conceito adotado pelo Circular BACEN 3.641/2013, que dispõe sobre os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para ativos sujeitos à exposição cambial.

d) Valor justo de ativos e passivos financeiros

I.1. Classificação da metodologia de apuração do Valor justo

Em atendimento ao pronunciamento IFRS 13 – Mensuração ao Valor Justo, o Safra classifica as mensurações de valor justo utilizando uma hierarquia que reflete a significância dos inputs utilizados no processo de mensuração do valor justo, que é efetuada sempre sob a ótica do detentor do instrumento financeiro – Nota 4(b), de acordo com os seguintes níveis:

- **Nível 1** – preços cotados em mercados ativos

para o mesmo instrumento, sem modificação.

- **Nível 2** – preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou preços do próprio ativo, porém negociados em mercados com baixa liquidez. Por essas características, é requerida a utilização de técnicas de avaliação pela entidade, porém com a utilização dos inputs significativos baseados em dados observáveis relevantes de mercado.

- **Nível 3** – técnicas de avaliação, para as quais qualquer input significativo não se baseia em dados observáveis relevantes de mercado.

A tabela a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado classificados pelos níveis hierárquicos:

	31.12.2025 <sup>(1)</sup>			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Títulos e valores mobiliários – Nota 5(b-III)</b>	<b>61.455.325</b>	<b>5.805.704</b>	<b>150.955</b>	<b>67.411.984</b>
<b>Carteira de Títulos <sup>(2)</sup></b>	<b>40.910.241</b>	<b>5.805.704</b>	<b>150.955</b>	<b>46.866.900</b>
Títulos Públicos	40.637.411	-	-	40.637.411
Títulos Emitidos por Instituições Financeiras	-	4.246.278	-	4.246.278
Títulos Emitidos por Empresas	272.830	1.559.426	150.955	1.983.211
<b>Aplicações vinculadas a captações no mercado aberto – Nota 6(b)</b>	<b>20.545.084</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.545.084</b>
<b>Outros instrumentos de risco de crédito – Nota 8</b>	<b>-</b>	<b>5.231.863</b>	<b>-</b>	<b>5.231.863</b>
<b>Obrigações vinculadas a compromissos de recompra – Nota 9(c)</b>	<b>(5.934.664)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.934.664)</b>
<b>(-) Reclassificação de títulos objeto de Hedge de Valor Justo <sup>(3)</sup></b>	<b>-</b>	<b>(10.624.593)</b>	<b>-</b>	<b>(10.624.593)</b>
<b>Recursos garantidores de reservas técnicas de seguros e previdência complementar – Nota 11(b)</b>	<b>11.404.784</b>	<b>22.760.824</b>	<b>-</b>	<b>34.165.608</b>
Previdência complementar	10.047.462	22.760.824	-	32.808.286
Operações compromissadas	372.684	-	-	372.684
Títulos e valores mobiliários – Carteira de títulos	9.674.778	22.730.524	-	32.405.302
Títulos Públicos – Tesouro Nacional	9.078.629	-	-	9.078.629
Títulos Privados	596.149	22.730.524	-	23.326.673
Outros	-	30.300	-	30.300
Seguros – Títulos Públicos – LTN	1.357.322	-	-	1.357.322
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo e Passivos – Nota 7</b>	<b>(41.174)</b>	<b>(2.236.820)</b>	<b>603</b>	<b>(2.277.391)</b>
<i>Non-Deliverable Forward – NDF</i>	-	386.971	-	386.971
Prêmios de opções	-	(3.137.932)	(11.278)	(3.149.210)
Termo	(41.174)	-	-	(41.174)
Swap	-	1.122.644	11.881	1.134.525
Derivativos de crédito – CDS	-	(67.830)	-	(67.830)
Outros derivativos	-	(533.379)	-	(533.379)
Outros ajustes ao valor justo	-	(7.294)	-	(7.294)
<b>Estratégia – Hedge de Risco de Mercado – Nota 10</b>	<b>-</b>	<b>58.544.113</b>	<b>-</b>	<b>58.544.113</b>
Carteira pré	-	61.460.500	-	61.460.500
Ativo – Carteira de Crédito – Nota 8(a)	-	73.921.630	-	73.921.630
Ativo – TVM – Objeto de hedge contábil	-	820.936	-	820.936
Passivos financeiros – Nota 9(a)	-	(13.282.066)	-	(13.282.066)
Ativo – Carteira de crédito – Trade Finance – Nota 8(a)	-	683.099	-	683.099
Ativo – Carteira de Crédito – Moeda Estrangeira – Nota 8(a)	-	798.448	-	798.448
Carteira IPCA	-	(6.211.904)	-	(6.211.904)
Ativo – Carteira de Títulos <sup>(3)</sup>	-	511.543	-	511.543
Passivos financeiros – Nota 9(a)	-	(6.723.447)	-	(6.723.447)
Títulos e valores mobiliários no exterior <sup>(3)</sup>	-	7.106.618	-	7.106.618
TVM – Objeto de hedge contábil	-	5.392.649	-	5.392.649
Carteira de crédito – Outros instrumentos de risco de crédito – Nota 8(a)	-	1.713.969	-	1.713.969
Passivos financeiros – Nota 9(a)	-	(5.292.648)	-	(5.292.648)
Recursos captados – Captações estruturadas – CD Estruturado	-	(2.009.007)	-	(2.009.007)
Recursos de financiamento – Dívida subordinada	-	(3.283.641)	-	(3.283.641)

<sup>(1)</sup> Destes montantes, R\$ 44.783.770 referem-se a títulos designados ao valor justo no resultado (R\$ 38.827.111 classificados em nível 1, R\$ 5.805.704 em nível 2 e R\$ 150.955 classificados em nível 3) e R\$ 2.216.549 referem-se a títulos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes classificados em nível 1. <sup>(2)</sup> Reclassificação do montante relativo a títulos objeto de hedge de valor justo.

## 1.2 Mensuração de Valor Justo de nível 3

A mensuração de instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de valor justo é efetuada com base nos critérios estabelecidos pelo normativo IFRS 13 – Mensuração ao Valor Justo, seguindo premissas, estimativas e julgamentos descritos na Nota 4(b).

A estrutura de governança implementada garante que as estimativas sejam elaboradas com base em critérios técnicos consistentes, assegura a adequada segregação de funções e a independência necessária em todas as etapas do processo de mensuração.

As responsabilidades pela definição, desenvolvimento e aplicação dos modelos de apuração são realizadas pelo Comitê de Risco de Mercado e os

modelos são formalmente documentados, contemplando metodologias, premissas e fontes de dados.

## 1.3 Movimentações na Hierarquia do Valor Justo

Em decorrência da revisão anual dos critérios de classificação, em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros apresentados abaixo foram reclassificados do nível 2 para o nível 3 da hierarquia do valor justo, nos termos do normativo IFRS 13. A reclassificação não implicou em alteração no valor justo apurado, tampouco em efeitos no resultado, refletindo exclusivamente a avaliação do grau de relevância dos inputs utilizados para determinação da classificação.

Não houve reclassificações materiais de instrumentos financeiros entre o nível 1 e nível 2.

Instrumentos financeiros	31.12.2025								
	Cenários			Cenários			Cenários		
	Valor Justo em 31.12.2024	Ajuste ao valor justo	Entradas	Liquidações	Transferências para o nível 3	Resultado	Valor Justo em 31.12.2025	Ajuste ao valor justo	
Ações não negociadas em bolsa	-	-	150.000	-	-	955	150.955	955	
Opções – outros	-	-	-	25	(6.885)	(4.418)	(11.278)	(5.566)	
Swap	-	-	-	-	7.216	4.665	11.881	6.564	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>150.000</b>	<b>25</b>	<b>331</b>	<b>1.202</b>	<b>151.558</b>	<b>1.953</b>	

## II. Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Saldo Contábil	Valor justo	Saldo Contábil	Valor justo
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>148.784.720</b>	<b>148.773.550</b>	<b>161.118.977</b>	<b>161.118.977</b>
Disponibilidades	4.990.706	4.990.706	3.635.702	3.635.702
Aplicações interfinanceiras de liquidez – livres	13.208.237	13.208.237	18.012.952	18.012.952
Ativos financeiros ao custo amortizado – Nota 5(b-II)	26.913.650	26.902.480	24.022.449	24.022.449
Ativos financeiros vinculados	22.865.630	22.865.630	33.016.829	33.016.829
Reservas no Banco Central e Aplicações em depósitos interfinanceiros – Nota 6(a)	14.039.221	14.039.221	13.287.260	13.287.260
Aplicações vinculadas a captações no mercado aberto – Nota 6(b)	8.826.409	8.826.409	19.729.569	19.729.569
Carteira de crédito – Ao custo amortizado – Nota 8	80.806.497	80.806.497	82.431.045	82.431.045
<b>Total de passivos financeiros – Nota 9(a)</b>	<b>187.348.310</b>	<b>187.347.554</b>	<b>173.813.284</b>	<b>174.670.185</b>
Recursos captados	150.377.484	150.377.006	145.090.848	145.947.876
Depósitos e captações no mercado aberto – Títulos privados	19.743.396	19.743.396	26.254.161	26.254.161
Recursos de aceites e emissão de títulos e Depósitos a prazo	127.363.227	127.362.749	111.173.049	112.030.077
Captações estruturadas – Renda fixa	3.270.861	3.270.861	7.663.638	7.663.638
Obrigações por empréstimos e repasses	28.170.097	28.170.097	22.306.434	22.306.434
Recursos de financiamento – Dívida subordinada	8.800.729	8.800.451	6.416.002	6.415.875

O valor contábil dos itens caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez e Reservas no Banco Central e operações no mercado aberto se aproximam do seu valor justo.

O valor contábil dos demais itens são contratados com indexadores pós-fixados, sendo em sua maioria CDI, e por isso se aproximam do seu valor justo.

A tabela a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no Balanço Patrimonial ao seu valor justo classificados pelos níveis hierárquicos:

	31.12.2025		
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>41.064.573</b>	<b>107.708.977</b>	<b>148.773.550</b>
Disponibilidades	4.990.706	-	4.990.706
Aplicações interfinanceiras de liquidez	13.208.237	-	13.208.237
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	26.902.480	26.902.480
Ativos financeiros vinculados – Nota 6	22.865.630	-	22.865.630
Reservas no Banco Central e Aplicações em depósitos interfinanceiros	14.039.221	-	14.039.221
Aplicações vinculadas a captações no mercado aberto	8.826.409	-	8.826.409
Carteira de crédito – Ao custo amortizado – Nota 8	-	80.806.497	80.806.497
<b>Total de passivos financeiros – Nota 9(b)</b>	<b>-</b>	<b>187.347.554</b>	<b>187.347.554</b>
Recursos captados	-	150.377.006	150.377.006
Depósitos e captações no mercado aberto – Títulos privados	-	19.743.396	19.743.396
Recursos de aceites e emissão de títulos e Depósitos a prazo	-	127.362.749	127.362.749
Captações estruturadas – Renda fixa	-	3.270.861	3.270.861
Obrigações por empréstimos e repasses	-	28.170.097	28.170.097
Recursos de financiamento – Dívida subordinada	-	8.800.451	8.800.451

Não está demonstrado o valor justo das operações de repasses, pois as variações entre o valor contábil e o valor justo dos ativos e passivos se aproximam, visto que, são corrigidos pelo mesmo índice e, portanto, considerados imateriais.

## e) Risco operacional

Definido pelo Artigo 32 da Resolução CMN 4.557/2017, o risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se (i) fraudes internas, (ii) fraudes externas, (iii) demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho, (iv) práticas inadequadas relativas a usuários finais, clientes, produtos e serviços, (v) danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição, (vi) situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição ou a descontinuidade dos serviços prestados, incluindo o de pagamentos, (vii) falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI) e (viii) falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição, incluindo aquelas relacionadas aos arranjos de pagamento.

Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

No Safra, a área de Riscos Operacionais é a estrutura que segrega a função de gerenciamento de riscos operacionais das demais áreas de negócios e de suporte, assegurando a atuação independente da área, em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e em linha com as melhores práticas de mercado.

A gestão do risco operacional é estruturada não apenas por políticas, processos e procedimentos, mas também pela disseminação da cultura de prevenção aos riscos operacionais em toda a organização e conscientização de cada colaborador, independente de cargo ou função, sobre a responsabilidade de todos no gerenciamento do risco ao longo do exercício de suas funções no dia a dia.

Adicionalmente, a gestão do risco operacional conta com um comitê delegado da Alta Administração, denominado Comitê de Gestão dos Riscos Operacionais, Cibernéticos e Prevenção ao Crime Financeiro (CGROC), cujo objetivo é acompanhar, de forma periódica, e suportar a tomada de decisões sobre assuntos relacionados, dentre outros temas, ao Risco Operacional.

## f) Risco de subscrição

É a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas do Safra, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões técnicas, decorrentes das operações de seguro e previdência complementar.

O Banco Safra possui política de subscrição de riscos elaborada pela Diretoria Técnica, onde estão descritas todas as regras para a análise e aceitação de riscos, além de diretrizes para os riscos sujeitos à análise prévia, bem como os riscos excluídos.

A avaliação dos riscos é feita pela Diretoria Técnica do Safra e envolve as atividades abaixo descritas:

- I – Criação de novos produtos;
- II – Definição das políticas de aceitação e subscrição de riscos;
- III – Acompanhamento de mercado e gestão de resultado de apólices e produtos;
- IV – Acompanhamento e avaliação das condições de Cosseguro e Resseguro; e
- V – Suporte técnico a clientes, corretores e prepostos.

O Safra adota política de repasse de riscos em resseguro e cosseguro, evitando que os sinistros de baixa frequência e valor elevado afetem a estabilidade do resultado de suas operações. As mudanças na expectativa de vida ou mortalidade, que afetam diretamente o risco assumido, são controladas por meio de acompanhamento periódico da área atuarial do Safra e seu resultado é refletido, se necessário, nos ajustes das provisões técnicas.

Os principais ramos de seguros operados pelo Banco Safra são: seguros compreensivos, seguro automóvel, seguro garantia, garantia estendida, riscos diversos, prestamista, acidentes pessoais e vida. No segmento de previdência complementar os principais produtos são: VGBL e PGBL.

As operações de seguros apresentam como principal risco de negócio a variação da sinistralidade. Já as operações de previdência complementar, apresentam como principais riscos de negócio a variação na taxa de juros, expectativa de sobrevivência e a probabilidade de conversão do fundo acumulado em renda.

Os prêmios emitidos bruto por região geográfica estão assim distribuídos:

01.01 a 31.12.2025						
Ramos de atuação	Sudeste	Sul	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Total
Patrimonial	125.470	66.584	33.051	48.412	7.524	281.041
Prestamista	310.367	54.692	30.190	40.538	18.187	453.974
Acidentes pessoais	46.629	21.914	13.789	10.815	5.402	98.549
Vida em Grupo	62.310	18.583	16.018	9.136	3.817	109.864
Automóvel	262.786	43.962	61.198	18.663	3.314	389.923
Demais ramos	12.585	6.965	7.624	4.156	2.722	34.052
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>820.147</b>	<b>212.700</b>	<b>161.870</b>	<b>131.720</b>	<b>40.966</b>	<b>1.367.403</b>

01.01 a 31.12.2024						
Ramos de atuação	Sudeste	Sul	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Total
Patrimonial	96.440	63.359	27.476	33.601	5.011	225.887
Prestamista	331.509	54.807	29.689	36.033	18.180	470.218
Acidentes pessoais	43.533	20.320	11.097	9.422	4.344	88.716
Vida em Grupo	57.661	17.979	13.308	7.885	3.462	100.295
Demais ramos	282.126	55.036	59.947	25.028	4.033	426.170
Demais ramos	4.973	487	368	274	24	6.126
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>816.242</b>	<b>211.988</b>	<b>141.885</b>	<b>112.243</b>	<b>35.054</b>	<b>1.317.412</b>

<sup>(1)</sup> A concentração de riscos não contempla riscos vigentes e não emitidos e retrocessão no valor de R\$ (175) (R\$ 19.658 em 2024).

#### g) Gestão de capital

O objetivo do Banco Safra na gestão de capital é gerir o seu patrimônio face aos riscos associados às suas operações.

Abrange os seguintes aspectos:

- Atendimento às exigências regulatórias dos mercados bancários onde opera;
- Salvar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos outros interessados;
- Manutenção de uma sólida base de capital para suportar o desenvolvimento e sustentabilidade de seus negócios.

Conforme estabelecido na Resolução CMN 4.958/2021, a autoridade bancária exige que cada Banco ou grupo de instituições bancárias mantenha um registro mínimo de capital para fazer frente aos seus ativos ponderados pelo risco (RWA). Atualmente, o requerimento mínimo de capital para o Banco Safra é de 10,5%, composto de 8,0% de Mínimo de Patrimônio de Referência e 2,5% de Adicional de capital principal, que inclui as parcelas de (i) Adicional de Conservação, (ii) Adicional Contracíclico e (iii) Adicional de Importância Sistêmica. Além disso, conforme a regulamentação prudencial vigente, o Banco Safra também atende aos requerimentos mínimos de Nível I e Capital Principal de 8,5% e 7,0%, respectivamente.

Neste momento, apenas o Adicional de Conservação é requerido do Banco Safra, uma vez que o Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal só é aplicável aos bancos classificados como sistemicamente importantes a nível regional (D-SIB), enquanto que o Adicional Contracíclico só é acionado pelo regulador durante uma fase de expansão do ciclo de crédito e a sua exigência será informada com doze meses de antecedência.

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais exigidos pelo regulador é composto das seguintes parcelas:

- Capital Principal – capital social, lucros acumulados, reservas criadas para apropriação de lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar – instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I; e
- Capital Nível II – instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Ativos ponderados pelo risco (RWA) são mensurados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida, refletindo uma estimativa de riscos de crédito, operacional, mercado e outros riscos associados. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

Destacamos, a seguir, algumas alterações normativas divulgadas recentemente.

- Fundamental Review of the Trading Book (FRTB): estabelece uma série de definições, dentre as quais destacam-se (i) revisão da fronteira e governança das carteiras Trading e Banking (implantado); (ii) inclusão do conceito DRC (Default Risk Charge) (implantado); (iii) inclusão do conceito CSR (Credit Spread Risk) e Revisão da abordagem padronizada e recalibragem de seus parâmetros e (iv) alteração das regras do modelo interno.

- O FRTB no Brasil será implantado de modo faseado: (i) a primeira fase, normatizada através da Resolução BCB nº 111 e em vigor na sua totalidade desde janeiro de 2023; (ii) a segunda referente ao DRC foi implantada em julho de 2024 e (iii) a Resolução BCB 470/25 propõe a alteração da abordagem padronizada e deve ser implantada em janeiro de 2027.

- Capital Regulatório de Risco de Crédito (RWA cpad): a Resolução BCB 229/2022 que altera a metodologia de cálculo desta parcela foi implantada em julho de 2023.

Dentre as principais mudanças implantadas pelo regulador na apuração do RWACpad, destacam-se: (i) redução no FPR das operações com empresas corporate e SME; (ii) FPR específico para as operações classificadas como ativo problemático; (iii) qualidade creditícia das contrapartes como fator determinante do FPR, em especial para instituições financeiras e corporate; e (iv) definição de um FCC (fator de conversão em crédito) menor para limites canceláveis.

- Capital Regulatório de Risco Operacional (RWA opad): a partir de janeiro de 2025 foi implementada a nova regulação de RWAOpad, divulgada na Resolução BCB 356/2023 e que incorpora uma parcela referente ao histórico de perdas operacionais.

A nova metodologia é composta por dois elementos, o Indicador de Negócios Ponderado (BIC) e o Multiplicador de Perdas Internas (ILM). O BIC considera as receitas e despesas da instituição, que buscam trazer a dimensão do volume de negócios da instituição, enquanto o ILM incorpora ao cálculo as perdas operacionais incorridas nos últimos dez anos, podendo aumentar ou reduzir o requerimento de capital final. A nova metodologia entrou em vigor em janeiro de 2025.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pelo Banco Safra por meio de técnicas baseadas em orientações emitidas pelo Comitê Basileia, implementada pelo BACEN, para fins de supervisão, conforme é apresentado no Resumo das Demonstrações Contábeis Consolidadas – Principais Indicadores.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência Ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência Ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco Safra encontra-se enquadrado aos requerimentos estabelecidos.

	31.12.2025	31.12.2024
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>27.840.266</b>	<b>29.786.297</b>
<b>Nível I</b>	<b>22.442.498</b>	<b>27.029.588</b>
Capital Principal	16.088.117	20.311.268
Capital Complementar	6.354.381	6.718.320
<b>Nível II</b>	<b>5.397.768</b>	<b>2.756.709</b>
<b>RWA</b>	<b>168.180.709</b>	<b>168.742.204</b>
Risco de Crédito	132.342.076	137.348.088
Risco de Mercado	17.085.564	12.514.002
Risco Operacional (POPR)	18.753.069	18.880.114
<b>Índice de Basileia [PR*100/RWA]</b>	<b>16,6%</b>	<b>17,7%</b>
<b>Nível I</b>	<b>13,3%</b>	<b>16,0%</b>
Capital Principal	9,6%	12,0%
<b>Nível II</b>	<b>3,3%</b>	<b>1,7%</b>
Risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB)	1.609.947	932.850
<b>Adicional de Capital Principal (ACP)</b>	<b>4.204.518</b>	<b>4.218.555</b>
<b>Margem de capital (PR-RWaxF-IRRBB-ACP)</b>	<b>8.571.344</b>	<b>11.135.515</b>

A parcela referente ao capital de risco de crédito contem os valores referentes à alocação de serviços de pagamentos.

## 20. Operações com partes relacionadas

Em Atos Societários realizados em 2025, foi estabelecida a remuneração máxima total anual para a Administração no montante de R\$ 270.800 (R\$ 263.241 em 31.12.2024). A remuneração paga para Administração no período foi de R\$ (192.197) (R\$ (186.377) em 31.12.2024).

O Conglomerado Safra não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN 4.818/2020 e Resolução CMN 4.693/2018. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

	Ativos/(Passivos)		Receitas/(Despesas)	
	31.12.2025	31.12.2024	2025	2024
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.735.957</b>	<b>1.897.155</b>	-	-
Grupo J. Safra Sarasin	368.434	1.631.524	-	-
Safra National Bank of New York	1.367.523	265.631	-	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> – Aplicações em moedas estrangeiras – Grupo J. Safra Sarasin	<b>47.322</b>	<b>31.757</b>	<b>5.441</b>	<b>14.521</b>
<b>Carteira de crédito</b> – Operações de crédito <sup>(1)</sup>	<b>32.317</b>	<b>46.392</b>	<b>196.139</b>	<b>3.619</b>
Demais operações com partes relacionadas	32.317	46.392	6.506	3.619
Resultado com cessão de crédito – FIDC	-	-	189.633	-
<b>Passivos financeiros</b>	<b>(9.066.878)</b>	<b>(8.249.716)</b>	<b>(604.965)</b>	<b>(521.958)</b>
<b>Recursos captados</b>	<b>(5.783.237)</b>	<b>(4.632.036)</b>	<b>(317.881)</b>	<b>(283.625)</b>
<b>Depósitos</b>	<b>(5.772.681)</b>	<b>(4.632.036)</b>	<b>(311.814)</b>	<b>(283.420)</b>
Grupo J. Safra Sarasin	-	(980)	(70)	(1.127)
Safra National Bank of New York	(3.708.875)	(4.185.985)	(186.366)	(222.928)
Demais empresas	(2.063.806)	(445.071)	(125.378)	(59.365)
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b> – Recursos de letras financeiras, de crédito e similares – Institutos Safra	<b>(10.556)</b>	-	<b>(6.067)</b>	<b>(205)</b>
<b>Recursos de financiamento</b> – Dívida subordinada – Entidades no exterior pertencentes aos controladores <sup>(2)</sup>	<b>(3.283.641)</b>	<b>(3.617.680)</b>	<b>(287.084)</b>	<b>(238.333)</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b> – Ativos / Passivos	<b>(855)</b>	<b>5.327</b>	<b>7.843</b>	<b>(3.086)</b>
<b>Créditos e débitos de operações com seguros e resseguros líquidos / Comissões</b> – Maitaca Corretora de Seguros	<b>112.958</b>	<b>79.155</b>	<b>40</b>	<b>(3.375)</b>
<b>Outros ativos e passivos líquidos</b>	<b>(131.580)</b>	<b>(6.278.090)</b>	-	-
Sociais e estatutárias	(125.798)	(100.729)	-	-
Valores a pagar – Redução de capital – Nota 13(b) e 17(a)	-	(6.183.899)	-	-
Demais	(5.782)	6.538	-	-
<b>Receita de recuperação de crédito</b> – J. Safra Cia. Securitizadora	-	(292.456)	284.066	24.723
<b>Arrendamento mercantil</b> <sup>(3)</sup>	<b>(30.569)</b>	<b>(10.918)</b>	<b>(161.286)</b>	<b>(144.341)</b>
Ativo de Direito de Uso, líquido de depreciação	521.293	538.380	(112.147)	(94.973)
Outros passivos financeiros – Obrigações por arrendamento	(551.862)	(549.298)	(49.139)	(49.368)
<b>Despesas administrativas</b>	-	-	<b>(38.460)</b>	<b>(26.199)</b>
Doações	-	-	(19.486)	(23.469)
Aluguéis	-	-	(18.974)	(2.730)
<b>Serviços de Representação</b> – Safra National Bank of New York	-	-	<b>24.172</b>	<b>20.479</b>
<b>Operações com fundos de investimentos</b>				
Aplicações / (Captações) no mercado aberto – Títulos públicos	(6.502.649)	(11.621.218)	(443.088)	(940.674)
Recursos de aceites e emissão de títulos e depósitos a prazo	(7.669.116)	(2.120.596)	(330.154)	(93.814)
Depósitos a prazo – Certificado de depósito bancário	(4.789.760)	-	(33.096)	(420)
Recursos de letras financeiras, de crédito e similares – Letras financeiras <sup>(4)</sup>	(2.879.356)	(2.120.596)	(297.058)	(93.394)
Receita de gestão e administração de fundos de investimento – Nota 12(b-III)	-	-	816.873	906.140

<sup>(1)</sup> Operações realizadas no âmbito da Resolução CMN n° 4.693/2018. Os compromissos de crédito montam R\$ 137.612 (R\$ 162.401 em 31.12.2024). <sup>(2)</sup> Títulos custodiados no Grupo J. Safra Sarasin. <sup>(3)</sup> Operações realizadas com empresas do Grupo J. Safra Holding. <sup>(4)</sup> Deste montante, R\$ 2.044.804 (R\$ 1.649.081 em 31.12.2024) referem-se a letras financeiras subordinadas.

## 21. Outras informações

### a) Política de seguros

O Banco Safra e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

### b) Comitê de auditoria

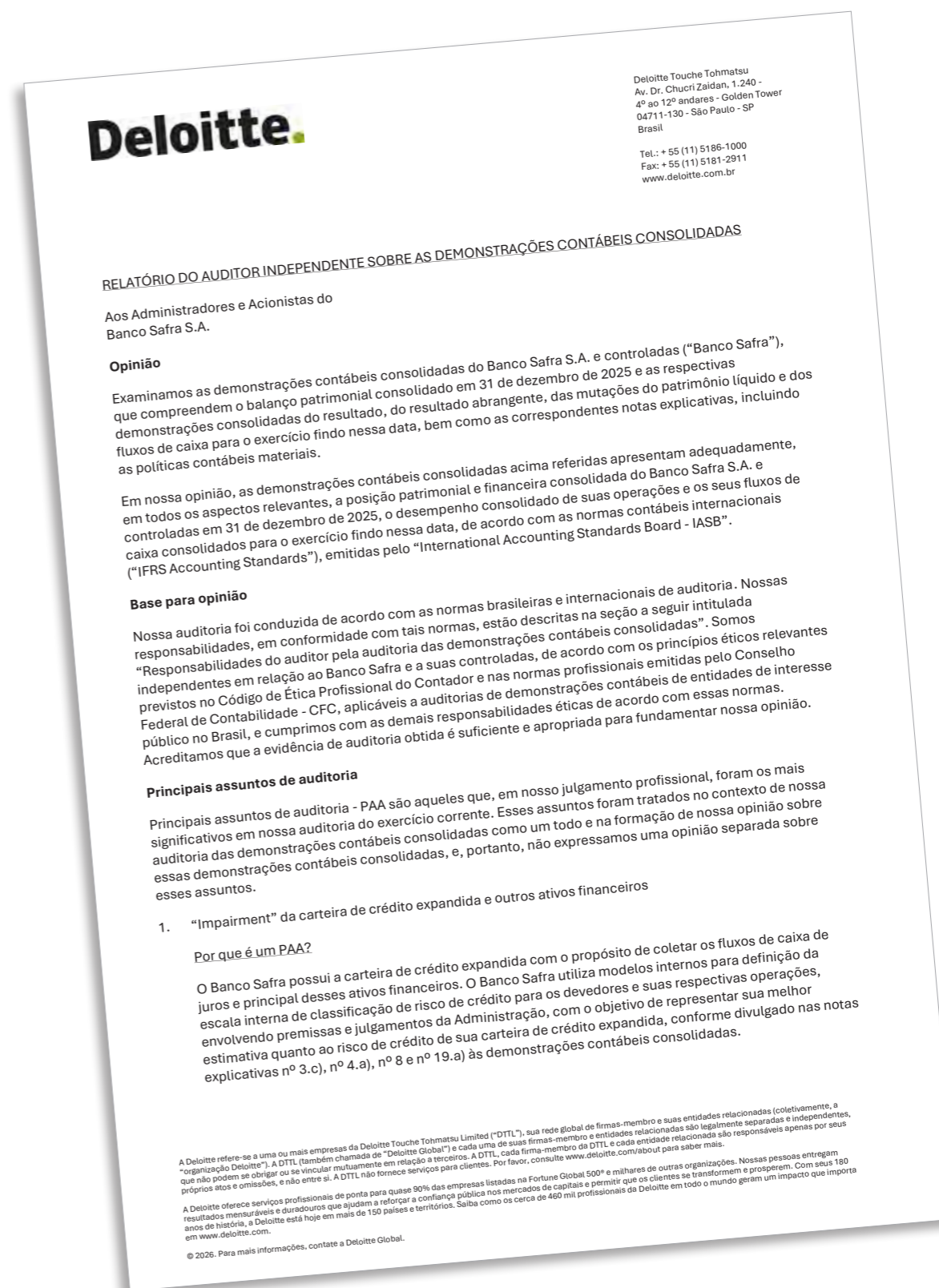
O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Safra S.A. é um órgão estatutário de caráter permanente que atua em consonância com as disposições da Resolução 4.910/2021, do Conselho Monetário Nacional ("CMN").

O Comitê de Auditoria reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e é composto atualmente por 03 integrantes, sendo 01 deles Diretor da Sociedade e 02 membros independentes.

### c) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Banco Safra S.A. é um órgão estatutário de caráter não permanente que atua em consonância com as disposições da Lei 6.404/1976. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30.04.2025 não foi solicitada a instalação de Conselho Fiscal.

# Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas



**Deloitte.**

Devido à complexidade do modelo de provisão para perdas de crédito, do uso de estimativa e de julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas, demandamos esforços na auditoria, incluindo o trabalho de membros seniores e especialistas da nossa equipe, por termos considerado o assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento da política e dos critérios de provisionamento adotados pelo Banco Safra para a carteira de crédito expandida e outros ativos financeiros, com o objetivo de avaliar a aderência aos requerimentos da IFRS 9; (b) entendimento sobre os controles internos relacionados à mensuração da provisão para perda esperada, que consideramos base de dados, modelos e premissas adotadas pela Administração; (c) envolvimento de especialistas na revisão dos modelos e premissas utilizados pela Administração para a mensuração da perda esperada, incluindo a alocação da carteira de crédito expandida nos estágios requeridos pela IFRS 9; (d) análise dos critérios de provisionamento de certas operações, com base em amostra; (e) análise do nível de provisionamento total das carteiras e desafio aos critérios utilizados na política do Banco Safra; e (f) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis consolidadas.

Conclusão da avaliação

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para perdas esperadas são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

## 2. Ambiente de tecnologia da informação

Por que é um PAA?

As operações do Banco Safra dependem dos ambientes de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, relacionada à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas e à operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco Safra.

Conclusão da avaliação

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, permitiram-nos considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, a época e a extensão de nossos procedimentos no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

89

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

**Deloitte.**

## Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado - DVA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco Safra e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional de contabilidade, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Safra. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração consolidada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco Safra é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas contábeis internacionais ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco Safra continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco Safra e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco Safra são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

90

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Safra e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco Safra e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco Safra e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, bem como comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as respectivas salvaguardas aplicadas.

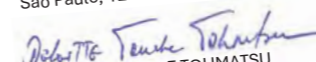
91

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita  
Contador  
CRC nº 1 SP 201506/O-5

56829

92

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria ("Comitê") é um órgão estatutário de caráter permanente, responsável pelo cumprimento das atribuições e das responsabilidades previstas na Resolução CMN nº 4.910/2021, no que diz respeito às atividades consolidadas do Banco Safra S.A., suas Agências e controladas.

O Comitê reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, é composto por 03 (três) integrantes, sendo 01 (um) deles Diretor da Sociedade e 02 (dois) integrantes independentes.

O Comitê desenvolve suas atividades com base nas disposições de seu Regimento Interno e do Estatuto Social da Companhia.

Durante o 2º semestre de 2025, o Comitê exerceu as seguintes atividades no âmbito de suas atribuições:

- Revisão e aprovação das demonstrações contábeis Consolidadas em IFRS do Banco Safra, referentes aos períodos findos em 30.06.2025 e 30.09.2025, inclusive as notas explicativas e o relatório do Auditor Independente;
- Revisão e aprovação das demonstrações contábeis individuais das Instituições Financeiras do Conglomerado, referentes ao período findo em 30.06.2025;
- Reuniões com as áreas de: (i) Auditoria Interna; (ii) Finanças; (iii) Gestão Integrada de Riscos; (iv) Compliance; (v) Prevenção a Fraudes e à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo; (vi) Controles Internos; e (vii) Ouvidoria;
- Reuniões com os representantes da Agência de Luxemburgo;

- Reuniões sobre Partes Relacionadas, respectivas políticas e controles;
- Reunião sobre Registradora de duplicatas;
- Reuniões com área de Atendimento Regularizar sobre acompanhamentos de atualização dos planos de ação das Cartas de Controles Internos (Apontamentos da Auditoria Externa);
- Reuniões com o sócio da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, que tratou sobre o planejamento, escopo, metodologia, foco em risco, controles internos, procedimentos de auditoria, políticas e controles para assegurar a independência da auditoria externa;
- Acompanhamento da Implantação da Res. CMN nº 4.966/2021;
- Acompanhamento dos Impactos da Reforma Tributária;
- Acompanhamento dos temas de Open Banking / PIX e CNPJ Alfanumérico;
- Acompanhamento das recomendações realizadas pelos membros do Comitê de Auditoria;
- Elaboração do Relatório Semestral do Comitê de Auditoria;
- Apreciação de atualizações do Planejamento da Auditoria Interna relativo ao exercício de 2025;
- Apreciação e aprovação do Planejamento da Auditoria Interna relativo ao exercício de 2026;
- Apreciação e aprovação da Política da Auditoria Interna;

- Revisão do Regimento Interno do Comitê de Auditoria; e
- Planejamento do Comitê de Auditoria para o exercício de 2026.

Diante dos trabalhos reportados, o Comitê considera adequada a efetividade dos sistemas de controle interno da companhia, da auditoria independente e auditoria interna.

Não se verifica fato ou evidência relevante que pudesse comprometer a efetividade ou a independência das auditorias, interna e independente, sendo elas compatíveis com o porte e as características da Companhia.

Não houve recomendações significativas apresentadas à diretoria e não foram identificadas situações nas quais existem divergências significativas entre a administração da companhia, os auditores

independentes e o Comitê de Auditoria, em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025.

Com base nos trabalhos e avaliações realizados e considerando o contexto e escopo em que exerce suas atividades, o Comitê de Auditoria concluiu que as Demonstrações Contábeis da Companhia, individual e consolidada, e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório da Auditoria Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, são adequados, uma vez que foram elaborados conforme a regulamentação vigente, notadamente as emanadas pelo Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil, e práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2026.



Rede de agências  
no Brasil e no  
exterior

**MATRIZ**  
Av. Paulista, 2100  
Tel.: (11) 3175-8602  
CEP: 01310-930

**SÃO PAULO (SP)**  
**São Paulo**  
**Angélica**  
Rua Maranhão, 527  
Tel.: (11) 3829-2200  
CEP: 01240-001

**Barão**  
Rua XV de Novembro, 212  
Tel.: (11) 3293-7113  
CEP: 01013-000

**Berrini**  
Av. Luiz Carlos Berrini, 1062  
Tel.: (11) 5503-2212  
CEP: 04571-000

**Bom Retiro**  
Rua da Graça, 109  
Tel.: (11) 3353-3399  
CEP: 01125-001

**Brás**  
Av. Paes de Barros, 242  
Tel.: (11) 2799-9970  
CEP: 03114-000

**Central XV**  
Rua XV de Novembro, 212  
Tel.: (11) 3293-7113  
CEP: 01013-000

**Cidade Jardim**  
Av. Brig. Faria Lima, 2668  
Tel.: (11) 3039-2200  
CEP: 01451-000

**Corporate / Private / Large SP**  
Av. Paulista, 2100  
Tel.: (11) 3175-4502  
CEP: 01310-930

**Einstein**  
Av. Albert Einstein, 665  
Tel.: (11) 3745-2200  
CEP: 05652-000

**Faria Lima**  
Av. Brig. Faria Lima, 1581  
Tel.: (11) 3035-2200  
CEP: 01452-001

**Gabriel Monteiro**  
Av. Brig. Faria Lima, 1581  
Tel.: (11) 3035-2200  
CEP: 01452-001

**Graça**  
Rua da Graça, 109  
Tel.: (11) 3353-3399  
CEP: 01125-001

**Higienópolis**  
Rua Maranhão, 527  
Tel.: (11) 3829-2200  
CEP: 01240-001

**Ipiranga**  
Av. Paes de Barros, 242  
Tel.: (11) 2797-6670  
CEP: 03114-000

**Itaim**  
Rua Joaquim Floriano, 737  
Tel.: (11) 3074-1600  
CEP: 04534-012

**Jardins**  
Rua Hungria, 1000  
Tel.: (11) 3814-0876  
CEP: 01455-000

**JK**  
Av. Pres Juscelino Kubitschek, 1327 Loja  
Tel.: (11) 3217-2502  
CEP: 04543-011

**Lapa**  
Rua Roma, 695  
Tel.: (11) 3677-2212  
CEP: 05050-090

**Moema**  
Avenida Ibirapuera, 2332  
Torre Ibirapuera I  
Tel.: (11) 5053-2250  
CEP: 04028-002

**Mooca**  
Av. Paes de Barros, 242  
Tel.: (11) 2797-6686  
CEP: 03114-000

**Morumbi / Market Place**  
Av. Luiz Carlos Berrini, 1062  
Tel.: (11) 3472-3600  
CEP: 04571-000

**PA HCor**  
Rua Desembargador Eliseu Guilherme, 123  
Tel.: (11) 3053-5058  
CEP: 04004-030

**PA Sírío Libanes**  
Rua Adma Jafet, nº 91  
Tel.: (11) 3122-6700  
CEP: 01308-000

**PAB – Claro**  
Av Henri Dunant, 780  
Tel.: (11) 3175-8832  
CEP: 04709-110

**PAB – Globo**  
Av. Chucrí Zaidan, 1901  
Tel.: (11) 5505-3043  
CEP: 04583-110

**PAB – Oswaldo Cruz Paulista**  
Rua Treze de Maio, 1815  
Tel.: (11) 3795-8500  
CEP: 04004-070

**PAB – Oswaldo Cruz Vergueiro**  
Rua São Joaquim, 36  
Tel.: (11) 3795-8500  
CEP: 04004-070

**Pacaembu**  
Praça Charles Miller, 8  
Tel.: (11) 2886-5570  
CEP: 01234-010

**Paraíso**  
Praça Osvaldo Cruz, 74  
Tel.: (11) 3265-2212  
CEP: 04004-070

**Paulista**  
Av. Paulista, 2100  
Tel.: (11) 3175-7245  
CEP: 01310-930

**Santana**  
Rua Conselheiro Saraiva, 229  
Tel.: (11) 2224-7313  
CEP: 02037-020

**Santo Amaro**  
Av. Santo Amaro, 7123  
Tel.: (11) 5525-2200  
CEP: 04701-200

**Saúde**  
Carneiro da Cunha, 39  
Tel.: (11) 5591-2160  
CEP: 04144-000

**Sírío Libanês**  
Rua Barata Ribeiro, 360  
Tel.: (11) 3122-6700  
CEP: 01308-000

**Sumaré**  
Av Sumaré, 1106  
Tel.: (11) 3866-8400  
CEP: 05016-110

**Tatuapé**  
Rua Cantagalo, 74  
Tel.: (11) 2095-6150  
CEP: 03319-000

**Trianon**  
Av. Paulista, 2150 – 4º andar  
Tel.: (11) 3178-2200  
CEP: 01310-300

**Vila Maria**  
Rua Conselheiro Saraiva, 229  
Tel.: (11) 2633-1111  
CEP: 02113-013

**Americana**  
Av. Nossa Senhora de Fátima, 240  
Tel.: (19) 2109-4550  
CEP: 13478-540

**Araçatuba**  
Rua Floriano Peixoto, 73  
Tel.: (18) 3607-1350  
CEP: 16010-220

**Barueri**  
**Alphaville**  
Alameda Rio Negro 1084  
Tel: 4166-6530  
Cep: 06454-000

**Bauru**  
Rua Rio Branco, 24-65  
Tel.: (14) 3104-4010  
CEP: 17016-190

**Campinas**  
**Cambuí**  
Rua Olavo Bilac, 101  
Tel.: (19) 3753-8500  
CEP: 13024-110

**Campinas**  
Rua Dr. Costa Aguiar, 700  
Tel.: (19) 3733-8500  
CEP: 13010-061

**Nova Campinas**  
Rua José Pires Neto, 314  
11º andar, Sala 111 e 112  
Tel.: (19) 2103-6750  
CEP: 13025-170

**Piracicaba**  
Praça José Bonifácio, 783  
Tel.: (19) 3437-8500  
CEP: 13400-340

**Ribeirão Preto**  
**Alto da Boa Vista**  
Av. Presidente Vargas, 2164  
Tel.: (16) 2111-5555  
CEP: 14025-700

**Ribeirão Preto**  
Avenida Paulista, 2750  
Tel.: (85) 4006-5920  
CEP: 60150-161

**Fortaleza**  
Av. Santos Dumont, 2750  
Tel.: (85) 4006-6200  
CEP: 60150-161

**DISTRITO FEDERAL (DF)**  
**Brasília**  
SCS, Quadra 6, Bloco A  
Tel.: (61) 2102-4400  
CEP: 70300-500

**ESPÍRITO SANTO (ES)**  
**Vitória**  
Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 451  
Tel.: (27) 2121-1700  
CEP: 29050-335

**GOIÁS (GO)**  
**Anápolis**  
Praça Dom Emanuel Gomes de Carvalho, 152 – Q C – Lote 17  
Tel.: (62) 3360-1500  
CEP: 75113-020

**GOIÁS (GO)**  
**Centro-Oeste**  
Av. República do Líbano, 2030  
Tel.: (62) 4005-4220  
CEP: 74115-030

**Campinas**  
Rua Dr. Costa Aguiar, 700  
CEP: 13010-061

**Barueri**  
Avenida Paulista, 2150  
Tel.: (85) 4006-5920  
CEP: 60150-161

**Fortaleza**  
Av. Santos Dumont, 2750  
Tel.: (85) 4006-6200  
CEP: 60150-161

**São José do Rio Preto**  
R. Bernardino de Campos, 3390  
Tel.: (17) 3214-6200  
CEP: 15015-300

**São José dos Campos**  
Avenida Nove de Julho, 95  
Tel.: (12) 3924-4400  
CEP: 12243-000

**Sorocaba**  
Rua São Bento, 141  
Tel.: (15) 3331-8500  
CEP: 18010-030

**Taubaté**  
Av. Charles Schneider, 1555  
Tel.: (12) 3625-2192  
CEP: 12040-000

**ALAGOAS (AL)**  
**Maceió**  
Rua do Sol, 154  
Tel.: (82) 2121-5202  
CEP: 57020-070

**AMAZONAS (AM)**  
**Manaus**  
Rua José Paranguá, 186  
Tel.: (92) 2121-9100  
CEP: 69005-130

**BAHIA (BA)**  
**Salvador**  
**Iguatemi**  
Avenida Tancredo Neves, 450  
Tel.: (71) 2106-8300  
CEP: 41828-900

**CEARÁ (CE)**  
**Fortaleza**  
**Aldeota**  
Av. Santos Dumont, 2750  
Tel.: (85) 4006-5920  
CEP: 60150-161

**MATRIZ**  
Avenida Paulista, 2150  
Tel.: (11) 3175-5072 / 5241 / 5539  
Cep: 01310-200

**SÃO PAULO (SP)**  
**São Paulo**  
Av. Duque de Caxias, 431  
Cep: 05586-000

**Santo André**  
Rua Senador Flaquer, 304  
Tel.: (11) 4433-3300  
CEP: 09010-160

**Santos**  
Rua São Francisco, 165  
Tel.: (13) 3226-2200  
CEP: 11013-201

**São Bernardo do Campo**  
Rua Marechal Deodoro, 490  
Tel.: (11) 4122-6200  
CEP: 09710-000

**São José do Rio Preto**  
Avenida Nove de Julho, 95  
Tel.: (12) 3924-4400  
CEP: 12243-000

**Sorocaba**  
Rua São Bento, 141  
Tel.: (15) 3331-8500  
CEP: 18010-030

**São José dos Pinhais**  
Rua Visc. do Rio Branco, 2156  
Tel.: (41) 3586-5000  
CEP: 83005-420

**PERNAMBUCO (PE)**  
**Recife**  
**Boa Viagem**  
Av. Conselheiro Aguiar, 3190  
Tel.: (81) 2129-7800  
CEP: 51020-021

**Recife**  
Av. Governador Agamenon Magalhães, 4581  
Tel.: (81) 2122-1266  
CEP: 50070-255

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
**Barra**  
Avenida das Américas, 3500  
Tel.: (21) 2122-8100  
CEP: 22640-102

**RIO GRANDE DO NORTE (RN)**  
**Natal**  
Rua Tuiuti, 762  
Tel.: (84) 4005-3650  
CEP: 59014-160

**RIO GRANDE DO SUL (RS)**  
**Porto Alegre**  
Av. Carlos Gomes, 300  
Tel.: (51) 2131-3700  
CEP: 90480-000

**RIO GRANDE DO SUL (RS)**  
**Porto Alegre**  
Av. Carlos Gomes, 300  
Tel.: (51) 2131-3700  
CEP: 90480-000

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
**Rio de Janeiro**  
Avenida Rio Branco, 99 A  
Cep: 20040-004

**MATROSSO DO SUL (MS)**  
**Campo Grande**  
Rua Marechal Rondon, 1740  
Tel: 2106-6800  
Cep: 79002-200

**Nova Suíça**  
Avenida T63, 1509  
Quadra 585, Lote 01  
Tel.: (62) 3237-9800  
CEP: 74280-235

**Rio Verde**  
Av. Presidente Vargas, 266  
Jardim Marconal  
Tel.: (64) 3053-9293  
CEP: 75901-551

**MARANHÃO (MA)**  
**São Luís**  
Av dos Holandeses  
Tel.: (98) 2109-9620  
CEP: 65075-650

**MINAS GERAIS (MG)**  
**Belo Horizonte**  
Av. João Pinheiro, 215  
Tel.: (31) 2122-7900  
CEP: 30130-180

**Savassi**  
R. Antônio de Albuquerque, 330  
Tel.: (31) 2127-6200  
CEP: 30112-010

**Juiz de Fora**  
Av. Barão do Rio Branco, 2957  
Tel.: (32) 3313-3100  
CEP: 36010-012

**PA Hospital Monte Sinai**  
Av Pres. Itamar Franco, 4001 Lj 102  
Tel.: (32) 3241-1336  
CEP: 36010-012

**Uberlândia**  
Av. dos Vinhedos, 90  
Tel.: (34) 2101-1300  
CEP: 38411-159

**MATO GROSSO (MT)**  
**Cuiabá**  
Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1757  
Tel.: (65) 2121-7400  
CEP: 78050-000

**Cascavel**  
Rua Barão do Cerro Azul, 1266  
Tel.: (45) 2101-5200  
CEP: 85801-080

**Piracicaba**  
Praça José Bonifácio, 783  
Cep: 13400-340

**Ribeirao Preto**  
Av. Presidente Vargas, 2164  
Cep: 14020-260

**Santo André**  
Rua Senador Flaquer, 304  
Cep: 09020-030

**São José do Rio Preto**  
Rua Bernardino de Campos, 3390  
Cep: 15015-300

**São José dos Campos**  
Praça Marechal do Ar Eduardo Gomes, 50  
Cep: 12231-400

**Barueri**  
R.ua João Acácio de Almeida, 210  
Cep: 06401-147

**Campinas**  
Rua Dr. Costa Aguiar, 700  
CEP: 13010-061

**Sinop**  
Av. Bruno Martini, 422  
Tel.: (66) 3211-1360  
Cep: 78555-326

**MATO GROSSO DO SUL (MS)**  
**Campo Grande**  
Rua Marechal Rondon, 1740  
Tel: 2106-6800  
Cep: 79002-200

**PARÁ (PA)**  
**Belém**  
Avenida Nazaré, 811  
Tel.: (91) 4005-4927  
CEP: 66035-170

**PARAÍBA (PB)**  
**João Pessoa**  
Av. Pres. Epitácio Pessoa, 2679  
Tel.: (83) 3133-4815  
CEP: 58031-003

**PARANÁ (PR)**  
**Curitiba**  
**Batel**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**PARANÁ (PR)**  
**Curitiba**  
Rua Marechal Deodoro, 240  
Tel.: (41) 2106-1400  
CEP: 80010-010

**Portão**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**Portão**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**Portão**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**Portão**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**Portão**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**Portão**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**Portão**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**Portão**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**Portão**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**Portão**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**Portão**  
Rua Comendador Araújo, 652  
Tel.: (41) 4501-6230  
CEP: 80420-000

**Castelo**  
Avenida das Américas, 3500  
Tel.: (21) 2122-8100  
CEP: 22640-102

**Copacabana**  
Avenida Atlântica, 1782  
Tel.: (21) 2545-1900  
CEP: 22021-001

**Galeão**  
Av. Vinte de Janeiro, S/Nº  
Terminal 2, Aeroporto Internacional Tom Jobim  
Tel.: (21) 2468-0000  
CEP: 21941-900

**Ipanema**  
Rua Visconde de Piraja, 250  
Tel.: (21) 2323-3901  
CEP: 22410-000

**Leblon**  
Av. Afrânio de Melo Franco, 290  
Tel.: (21) 3797-4300  
CEP: 22430-060

**Niterói**  
Rua Ator Paulo Gustavo, 29 / 3º  
Tel.: (21) 3475-9800  
CEP: 24220-031

**RIO GRANDE DO NORTE (RN)**  
**Natal**  
Rua Tuiuti, 762  
Tel.: (84) 40

# Banco Safra S.A.

## Administração

### Conselho de Administração

Alberto Corsetti  
Carlos Alberto Vieira  
Hiromiti Mizusaki  
Leandro de Azambuja Micotti  
Marcelo José Alves dos Santos  
Sérgio Alexandre Penchas

### Diretoria

Alberto Monteiro  
*Diretor-presidente*

Carlos Pelá  
Leandro de Azambuja Micotti  
Marcos Lima Monteiro  
*Diretores-executivos*

Adriano Maciel Pedroti  
Agostinho Stefanelli Filho  
Americo D' Ambrosio Junior  
Bruno Appelbaum  
Eduardo Pinto de Oliveira  
Eduardo Teles de Oliveira  
Elita Vechin Pastorelo Ariaz  
Enrica Morpurgo  
Evandro Luiz de Almeida Pereira  
Fabiana de Souza Moraes Cassiano  
Fernando Augusto Cardozo  
Fernando Baptista da Cruz  
Fernando Cruz Rabello  
Guilherme Gonzalez Croenemberger Parente  
Guilherme Meister  
Jayme Srur  
Joaquim Vieira Ferreira Levy  
Marcelo Balan  
Marco Antonio Souza Cauduro  
Mario Mello Freire Neto  
Pedro Carlos Araujo Coutinho  
Rafael Bordalo Quintas  
Ricardo Daniel Gomes de Negreiros  
Silvana Cristina Tinti

Data-base: 31/12/2025



“Se escolher navegar os mares do sistema bancário, construa seu banco como construiria seu barco: sólido para enfrentar, com segurança, qualquer tempestade.”

Jacob Safra, fundador (1891-1963)



[www.safrá.com.br](http://www.safrá.com.br)

A presente publicação e todos seus elementos literais e gráficos, inclusive, mas não limitadamente, fotografias, imagens, marcas e demais sinais distintivos, constituem uma obra autoral protegida, estando os direitos sobre a mesma reservados. É proibida a sua reprodução, distribuição, publicação ou utilização como obra derivada, parcial ou total, por qualquer meio, sem a prévia e expressa autorização do Grupo J. Safrá. Informações adicionais envie email para [comunicacao.corporativa@safrá.com.br](mailto:comunicacao.corporativa@safrá.com.br)